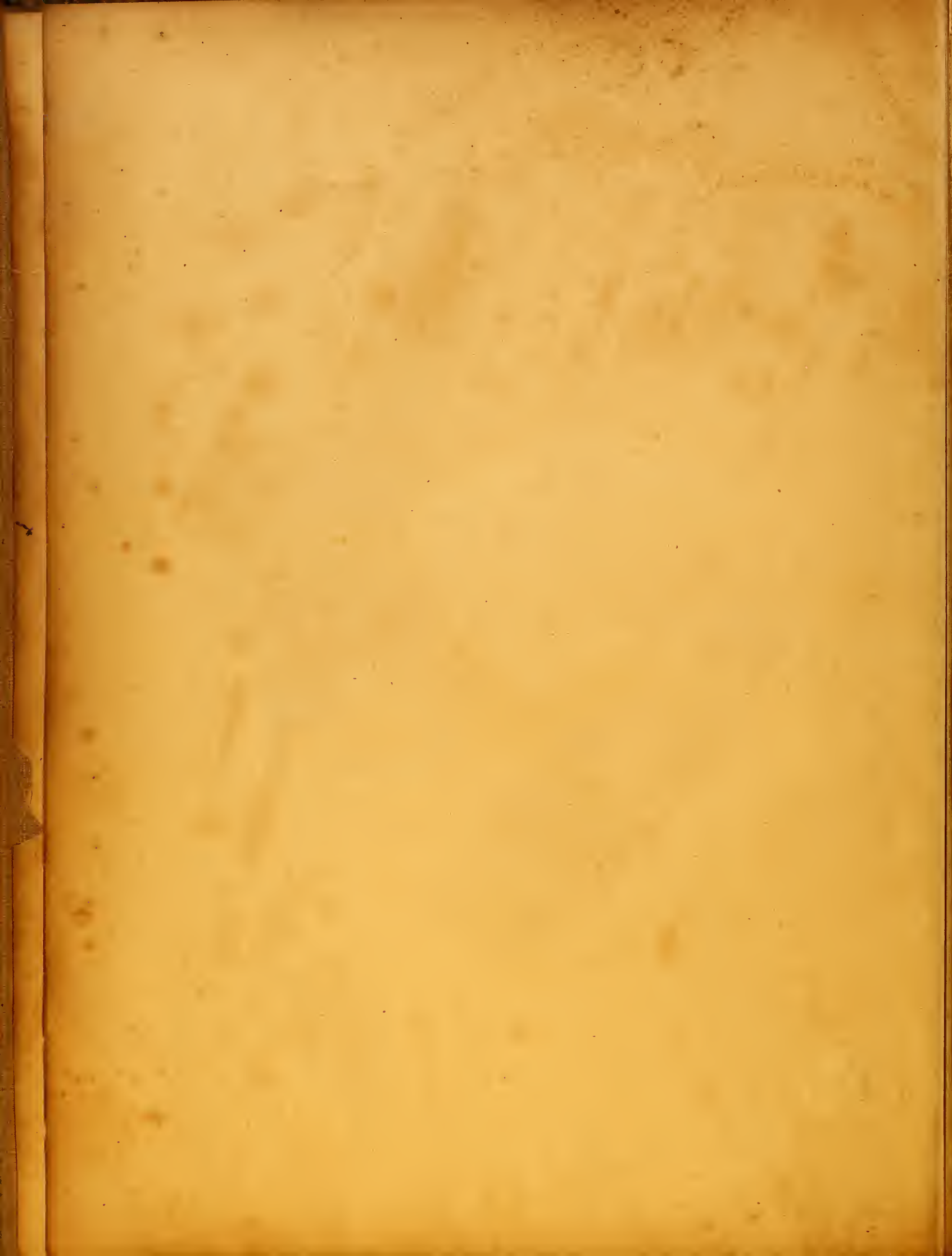


353.98165
R382



Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

Dr. Francisco Antunes Maciel

SECRETARIO DA FAZENDA

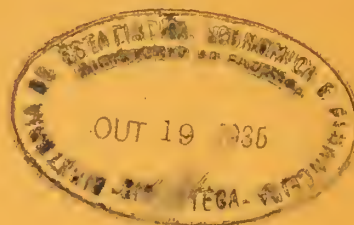
- PELO -

DIRETOR GERAL DO TESOURO DO ESTADO

Dr. Carlos Heitor de Azevedo

EM AGOSTO DE 1932

1º VOLUME



PORTO ALEGRE
Officinas graficas d'«A Federação»
1933

19696
22M48

15 de agosto de 1932

Exmo. Sr. Dr. Secretario.

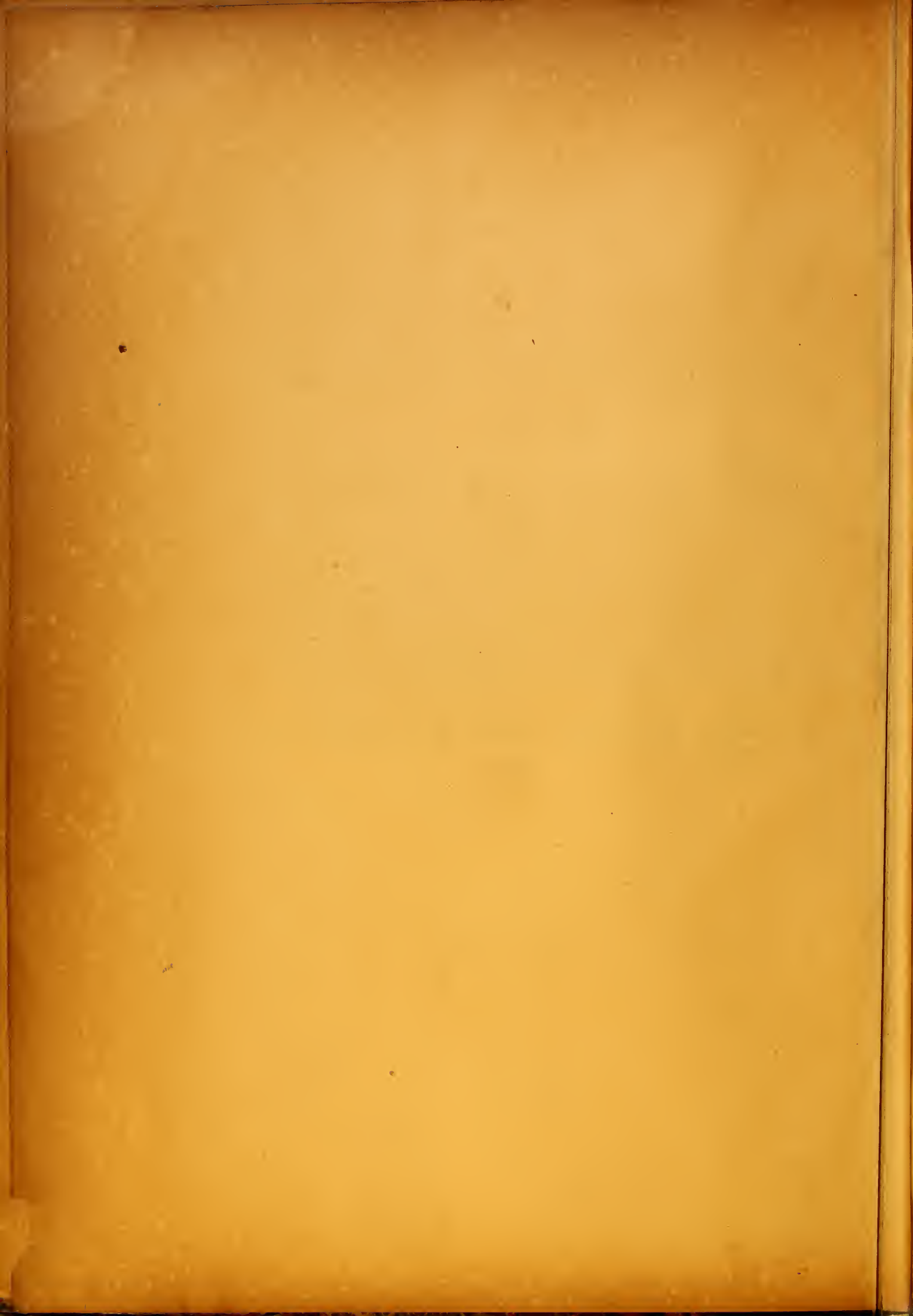
Em cumprimento a expresso dispositivo regulamentar, tenho a honra de submeter á esclarecida apreciação de v. exa. o relatório sintetico dos varios serviços afetos ao Tesouro do Estado e departamentos que lhe são subordinados, relativo ao ano financeiro de 1931.

RECEITA GERAL

A receita total, que foi orçada em 194.012:260\$810, atingiu apenas a 178.757:759\$080, ou seja uma diferença para menos de 15.254:501\$730, em relação á estimativa orçamentaria. Excedeu, entretanto, á do ano anterior em 17.779:297\$144, o que corresponde a um aumento de 11,04% sobre a arrecadação do ano de 1930, que se cifrou em 160.978:461\$936.

Deve-se sem duvida á crise mundial, que avassalou todos os ramos da atividade humana, o motivo preponderante de não ter a arrecadação, em 1931, alcançado a previsão orçamentaria. Este mal tende a desaparecer e a confiança terá de voltar aos espiritos, para que o trabalho do comercio e da industria prospere de novo á sombra de leis tutelares da iniciativa privada, incentivando a produção e desenvolvendo cada vez mais as operações mercantis. E uma vez que se normalize a situação, com o desaparecimento das causas da depressão economico-financeira atual, a receita do Estado ascenderá sensivelmente, para ultrapassar á espetativa orçamentaria, como em via de regra sempre vinha sucedendo.

O quadro que segue demonstra a contribuição de cada uma das rubricas da receita, comparadas com o orçamento e apuradas as respétivas diferenças para mais e para menos.



Receita orçada e arrecadada no exercício de 1931

(Lei n. 524, de 15 de dezembro, 1930)

N.º da lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Orçada	Arrecadada	Diferença na arrecadação	
				mais	menos
	Recicite de Impostos, Taxas e Contribuições				
1	Imposto s/produtos exportados	8.500:000\$000	4.838:898\$100		3.661:101\$900
2	Idem sobre gado de cria e outros animais exportados	40:000\$000	74:169\$200	34:169\$200	
3	Taxa de expediente sobre exportação livre de direitos	2.300:000\$000	729:808\$200		1.570:191\$800
4	Idem de 4,5 % s/exportação por via marítima, fluvial ou terrestre p.ª melhoramentos canais interiores, rodovias e ferrovias	5.000:000\$000	3.304:177\$900		1.698:822\$100
5	Imposto de consumo	14.500:000\$000	11.342:964\$790		3.157:035\$210
6	Idem sobre gado abatido	200:000\$000	146:451\$500		53:548\$500
7	Idem sobre industrias e profissões	9.300:000\$000	9.307:911\$400	7:911\$400	
8	Imposto territorial	10.000:000\$000	10.534:245\$600	534:245\$600	
9	Taxa judiciaria	1.300:000\$000	1.273:708\$920		26:291\$080
10	Imposto do selo	2.000:000\$000	2.538:777\$885	538:777\$885	
11	Idem de viação	3.000:000\$000	3.179:549\$700	179:549\$700	
12	Imposto de transmissão "inter-vivos"	10.200:000\$000	8.684:699\$425		1.515:300\$875
	Receita Extraordinaria	3.500:000\$000	3.346:308\$250		153:691\$750
38	Cobrança da divida ativa	1.500:000\$000	2.290:331\$760	790:331\$760	
39	Produto da Loteria	4.500:000\$000	4.500:000\$000		
40	Taxa de 2 % e 0,7 % ouro, de barra	6.800:000\$000	19.743:115\$942	12.943:115\$942	
41	Eventuais	1.000:000\$000	2.282:923\$438	1.282:923\$438	
42	Multas	1.000:000\$000	1.090:600\$440	90:600\$440	
		194.012:260\$810	178.757:759\$080	18.632:114\$920	33.886:616\$650

R E S U M O :

Receita orçada	194.012:260\$810
Receita arrecadada	178.757:759\$080
Diferença para menos na arrecadada	15.254:501\$730
Diferença para menos	33.886:616\$650
Diferença para mais	18.632:114\$920
Diferença absoluta para menos	15.254:501\$730

Diretoria de Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de março de 1932.

Camilo de Bem e Canto
Escrit.º ad.º

A. Kämpff
Diretor

Oscar dos Santos Abreu
Contador

Recetta orçada e arrecadada no exercício de 1931

Lei n.º 525 de 14 de dezembro de 1931

N.º da lei	DENOMINAÇÃO DAS BENDAS	Orçada	Arrecadada	Diferença na arrecadação	
				R\$	R\$
Recetta de Impostos, Taxas e Contribuições					
1	Imposto sobre lucros e rendimentos	8.200.000,00	1.838.858,00		6.361.142,00
2	Idem sobre ganho de troca e outros lucros exportados	30.000,00	73.169,20	31.169,20	
3	Taxa de expediente sobre exportação livre de direitos	2.300.000,00	729.898,20		1.570.101,80
4	Idem de 1,5% sobre exportação por via marítima, fluvial ou terrestre por embarcamentos e cabotagem, rodovias e ferrovias	5.000.000,00	3.301.177,40		1.698.822,60
5	Imposto de consumo	11.500.000,00	11.112.961,40		3.387.038,60
6	Idem sobre gado abateado	200.000,00	116.151,50		88.848,50
7	Idem sobre indústrias e profissões	9.300.000,00	9.307.911,50	7.911,50	
8	Imposto territorial	10.000.000,00	10.533.215,40	533.215,40	
9	Taxa judiciaria	1.500.000,00	1.273.718,85		226.281,15
10	Imposto do selo	2.000.000,00	2.528.777,85	528.777,85	
11	Idem de venda	3.000.000,00	3.170.539,50	170.539,50	
12	Imposto de transmissão "inter-vivos"	10.200.000,00	8.681.620,15		1.518.379,85
13	Imposto e transmissão "causa mortis"	3.500.000,00	3.316.309,20		183.690,80
14	Taxa escolar de 10%	1.500.000,00	3.173.931,40		1.673.931,40
15	Taxa profissional de 8%	1.500.000,00	1.707.256,80		207.256,80
16	Taxa de trafego — para consolidação rodoviaria	2.000.000,00	1.506.300,80		493.699,20
17	Taxa de consumo — para consolidação rodoviaria	3.000.000,00	2.192.379,00		807.621,00
18	Das municipalidades para o serviço judicial e estatística	3.000.000,00	1.903.188,16		1.096.811,84
19	— Auxilios e convênios com o Governo Federal	573.650,00	250.128,00		323.522,00
20	Proprestimo interno de 1928 — Municipalidades	1.577.351,10	826.276,60		751.074,50
21	Hospital S. Pedro	100.000,00	151.007,00	51.007,00	
22	Compartos, empresas, sindicatos e outros civis	87.200,00			87.200,00
Recetta Patrimonial					
23	Alugueiros de terrenos do Estado	25.000,00	18.076,00		6.924,00
24	Expiação de terras e matas do Estado	200.000,00	75.898,50		124.101,50
25	Venda de propriedade de terra do Estado	2.000.000,00	1.188.809,17		811.190,83
Recetta Industrial					
26	Juros e dividendos de capitais do Estado	1.500.000,00	3.175.778,10	1.675.778,10	
27	Renda da Vigão Pereira	75.000,00	10.871.808,28		10.796.808,28
28	Idem dos serviços do Porto de Porto Alegre	3.000.000,00	1.112.212,50		1.887.787,50
29	Idem dos serviços do Porto do Rio Grande	1.000.000,00	3.305.350,93		2.305.350,93
30	Idem do aumento de 2% sobre todas as taxas portuarias	200.000,00			200.000,00
31	Idem dos serviços de iluminação electrica de R. Grande	158.300,00	2.091.331,80		1.933.031,80
32	Idem dos serviços das Mesas de Rendas	50.000,00	18.511,50		31.488,50
33	Idem das Estações Experimentaes	1.000,00	8.108,20	7.108,20	
34	Idem das Postas Zoológicas	3.000,00	77.687,50	74.687,50	
35	Casa de Correção	100.000,00	100.306,71	6.306,71	
36	Idem dos serviços de transportes ferroviarios e lacustres entre Friburgo e Torres	200.000,00			200.000,00
37	Mercedos de terras do Paiz				
Recetta Extraordinaria					
38	Coloação da divida ativa	1.500.000,00	2.290.331,50	790.331,50	
39	Produto da Loteria	1.500.000,00	3.500.000,00		
40	Taxa de 2% e 0,7% sobre o produto de loteria	6.800.000,00	10.713.118,42	12.913.118,42	
41	Exatuaes	1.000.000,00	2.282.928,68	1.282.928,68	
42	Multas	1.000.000,00	1.000.000,10	600.000,10	
		101.012.208,10	178.557.729,08	18.632.114,92	7.886.616,20

RESUMO

Recetta orçada	193.612.208,10	Diferença por mais	7.886.616,20
Recetta arrecadada	178.557.591,88	Diferença por mais	15.022.116,20
Diferença para menos na arrecadação	15.054.616,22		15.054.616,20

Imprensa Official do Estado do Rio Grande do Sul, 1931, 1.º semestre

Custos de Imp. e Cad. A. Koenig

Em 1931 a arrecadação dos impostos do selo, de viação e transmissão de propriedade foi superior a do ano de 1930, o mesmo acontecendo com as taxas judiciária, profissional e de trafego para a consolidação rodoviária.

A receita patrimonial também superou a do exercício anterior. A venda de próprios e terras do Estado, que em 1930 produziu 749:940\$266, atingiu em 1931 a elevada soma de 2.158:809\$175, graças às providências adotadas pela administração da Fazenda, por intermédio dos exatores, no sentido de intensificar a arrecadação da dívida colonial, compelindo os concessionários, por meios suávorios, a cumprirem as obrigações por eles assumidas ao se estabelecerem em terras do patrimônio estadual.

A cobrança da dívida ativa elevou-se a 2.290:331\$760, ou sejam 841:085\$862 mais de que em 1930. Deve-se esse resultado às repetidas concessões feitas pelo Governo no intuito de facilitar o pagamento, sem multa, dos débitos correspondentes a exercícios já encerrados.

O grande aumento demonstrado pelo quadro seguinte, relativamente á taxa de barra, arrecadada pela União e recolhida aos cofres do Estado, em virtude de disposição contratual, encontra explicação no fato de ter o Governo Federal sustado em 1930 a entrega do seu produto, resolução ésta que mais tarde, em fins de 1931, foi revogada, depois de longas negociações, entrando então para o Tesouro a quantia de 19.743:115\$942, que compreende uma parte da arrecadação daquele exercício e o restante pertence á receita do último.

As outras fontes de renda não lograram aumento sobre as do ano anterior.

O quadro abaixo estabelece comparações entre as arrecadações dos exercícios de 1930 e 1931, ressaltando as diferenças para mais e para menos em cada rubrica da receita.

Comparação da receita arrecadada em 1930 com a de 1931

Ns. da lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1930	1931	Diferença em 1931	
				mais	menos
Receita de impostos, taxas e contribuições					
1	Imposto sobre produtos exportados	6.711.652\$300	4.838.898\$100	1.872.754\$200
2	Idem s/gado de crua e outros animais exportados	94.467\$800	74.169\$200	17.298\$600
3	Taxa de expediente s/a exportação livre de direitos (1%)	1.231.923\$240	729.808\$260	502.115\$040
4	Taxa de 1,5% s/a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre para melhoramentos dos canais interiores, rodovias e ferrovias	4.081.066\$050	3.301.177\$900	779.888\$150
5	Imposto de consumo	11.738.550\$395	11.342.964\$790	395.585\$605
6	Idem sobre gado abatido	176.929\$400	146.451\$500	30.477\$900
7	Impostos s/industrias e profissões	9.781.046\$710	9.307.911\$400	473.135\$310
8	Imposto territorial	10.626.785\$950	10.534.245\$600	92.540\$350
9	Taxa judiciaria	1.096.624\$702	1.273.708\$920	177.084\$218	
10	Imposto do selo	2.257.422\$565	2.538.777\$885	281.355\$320	
11	Imposto de viagem	3.072.651\$980	3.179.549\$700	106.897\$720	
12	Imposto s/transmissões "inter-vivos"	7.418.359\$380	8.684.699\$125	1.266.339\$745	
13	Imposto s/transmissões "causa-mortis"	3.226.073\$270	3.346.308\$250	120.234\$980	
14	Taxa escolar de 10%	4.244.587\$544	4.133.994\$949	77.592\$592
Receita extraordinaria					
38	Cobrança da divida ativa	1.449.245.898	2.290.331\$760	841.085\$862	
39	Produto da Loteria	4.200.000\$000	4.500.000\$000	300.000\$000	
40	Taxa de 2% e 0,7% ouro, de barra	19.743.115\$942	19.743.115\$942	
41	Eventuais (em conjunto c/multas até 1930)	5.391.603\$908	2.282.923\$438	3.108.680\$470
42	Multas	1.090.600\$410	1.090.600\$410	
		160.978.461\$936	178.757.759\$080	34.972.174\$278	17.492.877\$134

RESUMO :

Receita arrecadada em 1931	178.757.759\$080	Diferença para mais em 1931	34.972.174\$278
Receita arrecadada em 1930	160.978.461\$936	Diferença para menos em 1931	17.492.877\$134
Diferença para mais em 1931	<u>17.779.297\$144</u>	Diferença absoluta para mais em 31 ..	<u>17.779.297\$144</u>

Diretoria de Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de março de 1932.

Camilo de Bem e Canto
Escrit.º ad.º

A. Kämpff
Diretor

Oscar dos Santos Abreu
Contador

Comparação da receita arrecadada em 1930 com a de 1931

N.º da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1930		1931		Diferença em 1931	
		mais	menos	mais	menos	mais	menos
Receita de impostos, taxas e contribuições							
1	Imposto sobre produtos exportados	6.711.652\$800		5.838.898\$100		1.872.754\$700	
2	Idem sobre café e outros annuos exportados	91.167\$800		74.109\$200		17.298\$600	
3	Taxa de exportação e exportação livre de direitos 1%	1.931.929\$200		729.808\$200		502.115\$000	
4	Taxa de 15% sobre exportação por via marítima, fixada em lei recente para melhoramentos dos canais inferiores, todas as freguesias	1.681.060\$000		3.301.175\$000		779.888\$150	
5	Imposto de consumo	11.738.550\$805		11.332.963\$700		395.385\$905	
6	Idem sobre cada abtido	176.929\$100		136.151\$500		39.177\$900	
7	Impostos s. indústrias e profissões	9.781.046\$710		9.307.311\$600		473.135\$310	
8	Imposto tributaria	10.626.578\$950		10.533.245\$000		92.510\$550	
9	Taxa judicial	1.096.624\$702		1.273.708\$900		177.084\$208	
10	Imposto de viação	2.257.329\$365		2.598.777\$880		281.953\$900	
11	Imposto s. transmissões "inter-vivos"	3.072.651\$880		3.179.549\$700		106.897\$770	
12	Imposto s. transmissões "em 3.º mórtes"	7.418.359\$180		8.684.699\$125		1.266.339\$770	
13	Taxa escolar de 10%	3.226.073\$070		3.346.398\$250		120.234\$800	
14	Taxa profissional de 8%	4.241.587\$511		4.153.993\$900		87.593\$611	
15	Taxa de fradego de 1930 em conjunto com a de consumo para consolidação tributaria	1.706.128\$154		1.797.250\$200		91.122\$000	
16	Taxa de consumo de 1930 em conjunto com a de consumo para consolidação tributaria	5.080.344\$101		4.566.305\$700		3.314.107\$700	
17	Taxa de consumo para consolidação tributaria			2.492.379\$700		2.492.379\$700	
18	serviço publico e de estatística			1.904.489\$162		1.904.489\$162	
19	convênios com o Governo Federal			250.128\$100		250.128\$100	
20	Emp. municipal de 1928 das Municipalidades			896.278\$630		896.278\$630	
21	Hospital São Pedro			154.095\$000		154.095\$000	
22	Das companhias emp. osas sobre bens e de						
Receita patrimonial							
23	Rendas dos abrigues de proprietos do Estado			18.970\$000		18.970\$000	
24	Exploração de terras e matos do Estado			75.849\$500		75.849\$500	
25	Venda de proprietos e terras do Estado	749.940\$200		158.809\$175		1.168.808\$900	
Receita industrial							
26	Juros e dividendos de capitais do Estado			3.157.757\$710		3.157.757\$710	
27	Renda da Viação Férrea	65.539.588\$150		59.827.896\$200		5.731.692\$150	
28	Idem dos servicos do Porto do Rio Grande	3.831.978\$153		3.495.320\$924		336.657\$229	
29	Idem dos servicos do Porto de Porto Alegre	1.542.429\$870		1.417.242\$700		125.187\$170	
30	Idem do augmento de 2% s. todas taxas portuarias			2.091.315\$915		31.396\$500	
31	Idem das sevyas de viação e illuminação electricas do R. Grande	2.122.674\$154		18.544\$300		6.924\$300	
32	Idem das armazens das Mareas de Rendas	6.465\$000		8.146\$700		8.146\$700	
33	Idem das estações "Expe. Incentos"			57.687\$000		57.687\$000	
34	Idem dos postos Zootecnicos			169.099\$711		76.916\$800	
35	Idem da Casa de Correção						
36	Idem do servico de transporte ferroviario e lacustre entre P. macos e Torres	516.949\$570					
37	Mercado de fructos do Paiz						
Receita extraordinaria							
38	Carta da divida affixada	1.119.255\$008		2.490.441\$700		841.068\$802	
39	Produto da Loteria	1.900.000\$000		1.500.000\$000		300.000\$000	
40	Taxa de 2% e 0,7% sobre de barra			19.743.145\$947		19.743.145\$947	
41	Avencões em conjunto eGlobals de 1930	5.391.603\$998		2.282.923\$518		3.108.680\$470	
42	Multas			1.090.600\$110		1.090.600\$110	
		160.978.461\$906		178.757.759\$080		34.972.174\$278	
						17.192.877\$170	

R E S U M O :

Receita arrecadada em 1931	178.757.759\$080	Diferença para mais em 1931	34.972.174\$278
Receita arrecadada em 1930	160.978.461\$906	Diferença para menos em 1931	17.192.877\$170
Diferença para mais em 1931	17.779.297\$174	Diferença para mais e para menos em 31	17.779.297\$174

Recibo a de Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de agosto de 1932

Camilo de Bem - Conto

A. Karaff

Osorio dos Santos Abreu

Comparação da receita arrecadada em 1930 com a de 1931

N.º de Item	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1930		1931		Diferença em 1931	
		maior	menor	maior	menor	maior	menor
Receita de impostos, taxas e contribuições							
1	Imposto sobre produtos exportados	6 711.628.300		3 838.808.2100		1.872.754.890	
2	Idem sobre café e outros artigos exportados	91.667.8900		71.169.2600		17.298.6900	
3	Taxa de expediente e a exportação livre de direitos	1 291.925.240		729.808.8260		502.115.910	
4	Taxa de 15% na exportação por via marítima, fluvial ou por estrada para melhoramentos de canas, indústrias, rodovias, ferrovias	1 081.060.8050		3 301.177.8090		779.888.1150	
5	Imposto de consumo	11.738.550.865		11.312.903.8790		385.586.665	
6	Idem sobre gado abatido	176.928.300		116.151.5500		30.177.6900	
7	Impostos - indústrias e profissões	9.781.016.8710		9.369.391.8300		473.135.8310	
8	Imposto territorial	10.626.783.950		10.534.215.6900		92.510.650	
9	Taxa judicial	1 096.624.8702		1 273.208.8990		177.083.218	
10	Imposto do selo	2.257.322.665		2.538.777.8860		281.355.820	
11	Imposto de viagem	3.062.651.880		3 179.519.8700		166.897.870	
12	Imposto - transmissões "inter vivos"	7 118.338.380		8 684.069.8125		1 265.731.6175	
13	Imposto - transmissões "inter-mortis"	3.226.073.6270		3 316.308.6256		120.234.9980	
14	Taxa escolar de 10%	1 211.587.531		1 133.497.6919		78.089.8390	
15	Taxa de trabalho de 8%	1 706.498.8433		1 797.250.8205		91.122.6670	
16	Taxa de trabalho de 1930 em conjunto com a de consumo para consolidação rodoviária	5 080.111.660		1 566.303.8700		3.513.167.8700	
17	Taxa de consumo para consolidação rodoviária			2 192.667.8760		2.192.667.870	
18	Serviço policial e de estatística			1 903.189.8162		1.903.189.8162	
19	Convenios com o Governo Federal			250.129.360		250.129.360	
20	Empreendimento de 1928, das Municipalidades			826.276.670		826.276.670	
21	Hospital São Pedro			151.095.8090		151.095.8090	
22	Das companhias, empresas, sindicatos, etc.						
Receita patrimonial							
23	Rendas dos abrigados de proprio do Estado			18.976.000		18.976.000	
24	Exploração de terras e mado do Estado			75.819.8300		75.819.8300	
25	Venda de proprio e terras do Estado	730.910.9266		2 138.809.8175		1 468.868.8909	
Receita industrial							
26	Juros e dividendos de capitais do Estado			3 155.757.8710		3 155.757.8710	
27	Renda da Viação Férrea	65.570.888.430		50.827.896.880		5 741.992.2470	
28	Idem dos serviços do Porto do Rio Grande	3 851.978.153		3 195.326.6921		656.651.4609	
29	Idem dos serviços do Porto de Porto Alegre	1 517.127.850		1 117.212.7900		479.915.060	
30	Idem do aumento de 2% - todas taxas portuarias			2 091.315.8945		31.596.8590	
31	Idem dos serviços de vacinação e iluminação elétricas do R. Grand	2 122.621.514		18.511.5290		6.921.8300	
32	Idem dos armazens das Mesas de Rendas	55.135.8000		8 110.8790		8 110.8790	
33	Idem das estações Experimentais			57.687.8090		57.687.8090	
34	Idem dos postos Zoológicos			639.996.711		639.996.711	
35	Idem da Casa de Correção						
36	Idem do serviço de transporte ferroviário e lacustre entre Passo Fundo e Torres						
37	Mercado de frutos do Paiz						
Receita extraordinária							
38	Quitação da dívida ativa	1 190.215.898		2 490.331.8790		841.685.8872	
39	Produto da Loteria	1 200.000.000		1.500.000.000		300.000.000	
40	Taxa de 2% a 6,7% sobre, de barra			19 713.115.895		19 713.115.895	
41	Excedentes em conjunto e quotas de 1930	5 791.603.908		2.282.923.838		3.108.688.870	
42	Multa			1 090.600.8440		1 090.600.8440	
		160 978.361.8936		178 757 759.8980		34 972 178.278	

RESUMO:

Receita arrecadada em 1931	178 757 759.8980	Diferença para mais em 1931	31 972 178.278
Receita arrecadada em 1930	160 978 361.8936	Diferença para menos em 1931	17.192.877.8131
Diferença para mais em 1931	17.779.397.8144	Diferença absoluta para mais em 31	17 779 297.8111

Tomada do Conselho do Estado, 31 de março de 1932

Camilo de Bem e Castro
F.

A. Kamhoff
D.

Oscar dos Santos Abreu

Pelo nosso regimen fiscal a arrecadação da receita opera-se por inter-medio das exatorias e dos portos de Porto Alegre e do Rio Grande.

A cobrança efetuada pelas exatorias acha-se condensada no quadro anexo, por onde se vê que elas, em sua maioria, conseguiram produzir uma receita superior á do ano de 1930.

No tocante ás mesas de rendas, sómente as de Rio Grande, Pelotas, Santana do Livramento, Itaqui e Jaguarão ficaram aquem da arrecadação daquele exercicio, sendo causa determinante desse decrescimo os impostos de exportação e de transmissão de propriedade, o primeiro em consquencia das sucessivas isenções concedidas pelo Governo do Estado e dos efeitos da crise economica sobre o comercio exportador, e o segundo devido a sua natureza aleatoria, oscilando para mais ou para menos na arrecadação de cada ano.

As mesas de rendas que mais arrecadaram no exercicio de 1931, comparativamente com o movimento do ano anterior, foram as seguintes:

	1930	1931
Porto Alegre	13.581:011\$800	14.096:712\$800
Bagé	1.614:280\$000	1.664:580\$892
Uruguaiana	1.422:795\$464	1.648:233\$944
Quaraí	473:991\$700	607:843\$400
São Borja	458:561\$000	653:608\$700
Santa Vitoria	451:474\$700	508:912\$100

Quanto ás coletorias, excetuadas as de Agudo, Cachoeira, Dom Pedrito, Graúba, Herval, Jacuí, Lavras, Mostardas, Nova Vicenza, Palmeira, Santa Maria, São Francisco de Paula de Cima da Serra, São Jerónimo, São João de Camaquam, São Leopoldo, Santiago do Boqueirão, São Vicente e Soledade, a receita alcançada em 1931 ultrapassou também a do exercicio de 1930.

O decrescimo na arrecadação daquelas estações fiscaes proveio principalmente dos impostos já referidos, de exportação e transmissão de propriedade, no seu duplo aspecto: "inter-vivos" e "causa mortis".

As coletorias que mais contribuíram para a arrecadação do ano findo, foram as seguintes:

	1930	1931
Bôa Vista do Erechim	1.449:625\$800	1.846:124\$600
Santa Cruz	1.142:254\$300	1.177:983\$300
Passo Fundo	1.126:597\$600	1.424:672\$300
Santa Rosa (14 de Julho)	1.049:980\$300	1.357:670\$040
São Gabriel	841:061\$720	1.014:816\$303
Alegrete	786:955\$900	850:219\$800
São João do Montenegro	753:923\$350	797:823\$600
Caxias	636:919\$400	710:681\$900
Rosario	619:905\$300	674:220\$900
Cruz Alta	615:272\$840	653:844\$900



Com o fim de tornar mais facil o pagamento de impostos a todos quantos contribuem para o erario publico, foram creadas no decorrer do exercicio as coletorias de Marcelino Ramos, Serro Azul, Dona Francisca e Erechim, respectivamente, pelos decretos ns. 4.728, de 23 de fevereiro, 4.729, de 24 do mesmo mez, 4.740, de 17 de março, e 4.840, de 4 de agosto, as quais foram immediatamente organizadas e já se acham em pleno funcionamento.

Nos dois quadros seguintes encontrará v. ex.^a valiosos elementos informativos sobre a renda do Estado nos exercicios de 1924 a 1931 e a respeito da receita e despesa, orçadas e realizadas, a partir de 1890 até o anno proximo findo, inclusive, demonstrando as cifras a que attingiu a arrecadação no regimen republicano, e as importancias despendidas com os serviços publicos durante aquele periodo, comparadas com as respectivas dotações orçamentarias.



Demonstrativo da Receita de 1924 a 1931

	1928	1929	1930	1931
Receita de Impostos, Taxas e Contribuições				
Impostos s/ produtos exportados	82:241\$243	9.450:076\$517	6.741:652\$300	4.838:989\$100
Idem s/gado de cria e outros animais exportados	47:731\$500	59:066\$200	94:467\$800	74:169\$200
Taxa de expediente s/exportação livre de direitos	75:816\$249	2.379:896\$440	1.231:923\$240	729:608\$200
Taxa de 1,5% s/exportação por via marítima, fluvial ou terrestre, para melhoramentos dos canais interiores, rodovias e ferrovias	67:682\$649	5.474:264\$035	4.081:066\$050	3.301:177\$900
Imposto de consumo	52:460\$527	14.657:554\$311	11.738:550\$395	11.342:964\$790
Imposto, idem, s/bebidas e fumos, até 1925
Imposto sobre gado abatido	21:335\$900	195:027\$600	176:929\$400	146:451\$500
Imposto sobre industrias e profissões	30:218\$487	10.547:373\$406	9.781:046\$710	9.307:911\$400
Imposto territorial	92:022\$727	10.731:705\$710	10.626:785\$950	10.534:245\$600
Taxa judiciaria	89:621\$764	1.322:382\$807	1.096:624\$702	1.273:708\$920
Imposto do selo	92:562\$131	2.044:636\$207	2.257:422\$565	2.538:777\$885
Imposto de viação	93:027\$850	3.000:718\$995	3.072:651\$980	3.179:549\$700
Impostos s/transmissão "infer-vivos"	78:398\$465	10.547:373\$406	7.418:359\$380	8.684:699\$125
Imposto s/transmissão "causa-mortis"	11:432\$784	3.725:093\$187	3.226:073\$270	3.346:308\$250
Taxa escolar de 10%	47:416\$198	5.985:002\$124	4.211:587\$544	4.433:994\$949
Taxa profissional de 8%	49:432\$493	2.036:475\$608	1.706:128\$134	1.797:250\$204
Taxa de trafego (consumo e trafego até 1930)	6.044:031\$404	5.080:411\$400	1.566:303\$700
Taxa de consumo	2.492:379\$700
Serviço policial e de estatística	1.904:189\$462
Acordos com o Governo Federal	250:123\$400
Empréstimo interno de 1929 (Municipalidades)	826:276\$630
Hospital São Pedro	454:095\$000
Receita Patrimonial				
Imóveis de proprios do Estado	18:970\$000
Exploração de terras e matos do Estado	75:849\$500
Renda de proprios e terras do Estados	56:318\$631	4.051:566\$266	749:940\$266	2.158:809\$175
Receita Industrial				
Lucros e dividendos de capitais do Estado	3.457:757\$710
Renda da Viação Ferrea	36:240\$010	76.072:843\$780	65.559:586\$450	59.827:896\$280
Imposto do Porto do Rio Grande e tranways e luz electrica da cidade até 1928	42:331\$405	5.952:161\$653	3.851:978\$153	3.495:320\$924
Imposto dos serviços de tranways e luz electrica do Rio Grande	2.637:434\$484	2.122:621\$444	2.091:315\$915
Imposto dos serviços do porto de P. Alegre	30:729\$182	5.795:385\$167	4.542:423\$850	4.417:242\$700
Imposto do aumento de 2% s/todas as taxas portuarias (Dec. 4567, de 25/8/930)
Imposto dos armazens nas Mesas de Rendas	54:913\$320	58:354\$800	58:435\$600	48:514\$300
Imposto das Estações Experimentais	8:140\$700
Imposto dos Postos Zootecnicos	57:687\$000
Imposto da Casa de Correção	75:150\$307	493:369\$305	546:943\$550	469:999\$711
Imposto do serviço de transporte ferroviario e lacustre entre Palmares e Torres	19:891\$237	131:400\$980
Imposto arrecadado de frutos do Paiz
Receita Extraordinaria				
Amortização da divida ativa	90:107\$468	4.504:114\$178	1.449:245\$898	2.290:331\$760
Produto da Loteria	90:000\$000	4.000:000\$060	4.000:000\$000	4.500:000\$000
Taxa de 2% e 0,7% ouro, de barra	19.743:115\$942
Eventuais	9:023\$698	6.867:032\$285	5.391:603\$908	2.282:923\$438
Outras	1.090:600\$410
Total	44:117\$861	194.417:952\$965	160.978:461\$936	178.757:759\$080

NOTA: O imposto de consumo s/fumos e bebidas, que até 1931 era arrecadado em conjunto com o de aguardente e alcool.

Contabilidade, 31 março 1932.

Camillo de Bem e Canto
Escrít.^o ad.^o

Oscar dos Santos Abreu
Contador

	1925	1926	1925	1926	1928	1929	1930	1931
Receita de Impostos, Taxas e Contribuições								
Imposto Predial Municipal	2.944.036.889	2.088.498.891	2.911.747.875	6.419.410.844	9.088.548.341	9.430.076.647	6.714.756.848	4.833.888.888
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores	7.078.000	10.415.800	1.678.8100	8.023.208.800	17.748.700	39.066.800	91.007.500	1.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	2.066.084.000	2.406.681.600	1.718.068.644	2.050.206.844	2.775.818.949	2.599.896.840	1.414.928.340	2.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.371.166.880	1.260.066.880	2.105.708.844	2.793.548.347	6.866.682.649	5.474.364.805	1.081.006.850	1.401.474.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.017.268.840	1.581.671.837	8.657.470.860	8.747.816.847	9.047.160.807	11.067.554.844	11.738.700.745	11.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	2.273.009.875	2.850.748.444
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.366.000.000	177.488.800	157.502.820	185.278.400	241.658.000	109.027.809	176.020.800	1.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.949.982.882	5.412.068.644	1.637.147.844	6.067.598.007	6.430.488.487	10.547.638.006	9.781.000.740	9.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.759.252.806	5.761.848.000	6.680.242.658	7.304.548.620	7.392.022.872	10.731.708.740	10.026.780.840	11.500.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.443.001.869	1.172.668.978	1.168.686.878	2.744.664.805	1.280.624.804	1.302.382.807	1.096.624.870	1.21.700.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.234.962.847	1.430.608.081	1.361.483.842	1.338.727.807	1.791.668.441	2.054.636.407	2.257.128.505	2.200.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	2.499.004.882	2.730.848.860	2.731.178.744	2.744.564.800	2.791.678.850	3.000.748.005	07.074.898.0	1.479.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	9.145.305.843	10.682.856.005	8.231.110.876	10.683.827.808	11.178.398.805	10.547.370.840	7.318.758.804	8.634.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	2.823.326.848	1.307.898.867	747.880.801	3.707.308.800	1.111.438.804	1.705.006.845	1.706.078.270	3.300.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.164.000.805	1.091.438.844	1.757.000.862	1.250.848.843	3.457.446.848	5.985.002.845	1.244.787.844	1.133.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.649.545.889	1.976.248.826	1.990.622.874	1.607.008.844	1.740.438.844	2.036.175.808	1.706.128.844	1.765.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	0.034.034.804	5.080.148.800	1.700.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	2.000.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	1.900.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	70.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	8.000.000.000
Imposto sobre a Propriedade dos Veículos Automotores de Turismo	133.000.000
Receita Patrimonial								
Receita de próprios do Estado	18.970.000
Receita de terras e matas do Estado	75.800.000
Receita de empresas e terras do Estado	1.899.818.270	2.742.287.809	3.436.438.884	296.567.846	8.664.886.541	1.054.568.856	299.008.266	178.800.000
Receita Industrial								
Receita de impostos de capitais do Estado	3.457.567.800
Receita da Viação Terrestre	32.849.258.800	53.174.967.880	54.618.456.880	61.560.529.880	68.636.408.840	76.073.838.880	65.559.686.840	50.897.800.000
Receita do Ramal do Rio Grande e Tramway e Luz elétrica do Estado de 1928	5.600.634.886	5.913.768.016	6.423.698.867	6.056.268.011	6.742.034.805	5.952.464.873	3.854.978.843	3.995.000.000
Receita dos serviços de tramways e luz elétrica do Rio Grande	2.637.338.884	2.422.624.844	1.001.400.000
Receita dos serviços de tramways e luz elétrica do Rio Grande	2.775.628.844	3.177.058.896	3.206.256.884	1.070.268.857	3.830.729.889	5.705.385.867	1.542.626.850	1.317.000.000
Receita do aumento de 20% sobre as taxas portuárias (Dout. 4567 de 25.8.1901)
Receita dos armazéns e das Mesas de Bebidas	28.258.800	36.574.878	22.469.840	27.674.886	54.918.820	58.054.880	58.435.860	48.544.000
Receita das Estações Experimentais	8.110.800
Receita dos Postos Zolísticos	55.087.000
Receita com o caso de fechamento	549.998.893	567.496.899	639.958.840	699.196.844	575.458.805	993.698.805	546.214.870	499.900.000
Receita do serviço de transporte ferroviário e lamétrico entre Palmas e Torres	168.268.844	186.978.822	20.500.800	36.254.826	119.891.836	131.500.880
Receita dos produtos de ambos os Paiz
Receita Extraordinária								
Receita de dívida ativa	1.474.026.806	1.225.713.888	1.073.615.859	1.285.642.829	1.650.167.868	1.501.144.878	1.449.245.888	2.000.000.000
Receita de dívida ativa	3.300.000.800	3.300.000.800	3.300.000.800	3.300.000.800	3.300.000.800	3.000.000.800	3.000.000.800	1.500.000.000
Receita de 25% e 15% em compensação	10.700.110.000
Receita de outros	1.174.862.892	1.572.722.886	1.270.945.829	3.166.136.828	5.449.024.868	6.867.932.885	5.591.600.868	2.200.000.000
Receita de outros	1.000.000.000
TOTAL	112.158.690.806	130.542.650.846	122.550.588.824	137.750.319.881	170.363.147.881	191.347.952.806	160.978.361.896	178.167.700.000

NOTA: O imposto de transmissão de terras e herdadas que em 1925 se achava estabelecido sob designação própria, em 1926 foi incorporado em conjunto com o de agrário de 1925.

Companhia de Saneamento

Caetano de Bem e Cunha

A. Kämpf

Oscar dos Santos Alencar

Quadro comparativo da receita e

Lei n. 1900, de 23 de agosto de 1889 e ato de 21 de	
mesma lei e ato e orçamento provisório de 8	
mesma lei e ato e lei de 1.º de agosto de 189	
Lei de 23 de fevereiro de 1893	
Lei de 20 de novembro de 1893	
Lei de 22 de novembro de 1894	
Lei de 30 de novembro de 1895	
Lei n. 14 de 3 de novembro de 1896	
Lei n. 20 de 30 de novembro de 1897	
Lei n. 25 de 24 de novembro de 1898	
Lei n. 29 de 24 de novembro de 1899	
Lei n. 32 de 24 de novembro de 1900	
Lei n. 35 de 25 de novembro de 1901	
Lei n. 41 de 25 de novembro de 1902	
Lei n. 46 de 7 de dezembro de 1903	
Lei n. 48 de 6 de novembro de 1904	
Lei n. 53 de 21 de novembro de 1905	
Lei n. 55 de 8 de dezembro de 1906	
Lei n. 59 de 28 de novembro de 1907	
Lei n. 76 de 3 de dezembro de 1908	
Lei n. 104 de 30 de dezembro de 1909	
Lei n. 112 de 24 de novembro de 1910	
Lei n. 134 de 30 de novembro de 1911	
Lei n. 149 de 16 de novembro de 1912	
Lei n. 179 de 23 de dezembro de 1913	
Lei n. 186 de 2 de dezembro de 1914	
Lei n. 195 de 20 de dezembro de 1915	
Lei n. 212 de 29 de novembro de 1916	
Lei n. 228 de 23 de novembro de 1917	
Lei n. 236 de 9 de dezembro de 1918	
Lei n. 253 de 3 de dezembro de 1919	
Lei n. 267 de 30 de novembro de 1920	
Lei n. 291 de 5 de dezembro de 1921	
Lei n. 301 de 30 de dezembro de 1922	
Lei n. 323 de 31 de dezembro de 1923	
Lei n. 344 de 30 de dezembro de 1924	
Lei n. 399 de 17 de dezembro de 1925	
Lei n. 425 de 23 de dezembro de 1926	
Lei n. 451 de 22 de novembro de 1927	
Lei n. 479 de 22 de dezembro de 1928	
Lei n. 501 de 16 de dezembro de 1929	
Lei n. 524 de 15 de dezembro de 1930	

Diretoria de Contabilidade

Camilo de Bem e Canto
Escriturário ad.º

Quadro comparativo da receita e despesa do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e realizada a contar de 1890

	Exercícios	RECEITA		DESPESA	
		Orçada	Arrecadada	Orçada	Efetuada
n. 1900, de 23 de agosto de 1880 e ato de 21 de setembro de 1880	1890	2.532.000\$000	2.621.716\$480	2.810.373\$501	1.927.556\$621
mesma lei e ato e orçamento provisório de 8 de agosto de 1891	1891	2.532.000\$000	3.454.129\$622	2.810.970\$501	3.579.206\$068
mesma lei e ato e lei de 1.º de agosto de 1892	1892	2.532.000\$000	4.224.473\$793	2.810.373\$501	4.045.991\$156
de 23 de fevereiro de 1893	1893	5.165.000\$000	6.311.880\$700	5.016.000\$000	5.436.782\$710
de 20 de novembro de 1893	1894	5.003.000\$000	6.624.722\$448	5.016.000\$000	4.441.184\$006
de 22 de novembro de 1894	1895	6.016.000\$000	8.235.673\$477	5.014.365\$300	6.567.137\$154
de 10 de novembro de 1895	1896	6.700.520\$000	8.302.210\$757	6.608.321\$981	6.862.220\$680
n. 14 de 3 de novembro de 1896	1897	8.036.500\$000	9.635.516\$311	8.012.850\$530	7.974.650\$835
n. 20 de 30 de novembro de 1897	1898	8.540.000\$000	10.810.748\$355	8.548.048\$562	8.325.089\$207
n. 25 de 24 de novembro de 1898	1899	9.248.716\$613	11.098.249\$231	9.496.596\$068	10.111.573\$702
n. 29 de 24 de novembro de 1899	1900	9.745.500\$000	10.086.424\$154	9.675.312\$501	8.774.210\$770
n. 32 de 24 de novembro de 1900	1901	9.738.800\$000	8.835.433\$547	9.702.532\$320	8.384.646\$000
n. 35 de 25 de novembro de 1901	1902	9.320.500\$000	9.549.650\$157	9.294.208\$473	6.433.588\$748
n. 41 de 25 de novembro de 1902	1903	9.469.166\$600	10.304.434\$440	9.424.520\$984	9.426.676\$466
n. 46 de 7 de dezembro de 1903	1904	9.470.500\$000	9.663.070\$333	9.457.762\$233	9.450.644\$957
n. 48 de 6 de novembro de 1904	1905	10.453.534\$339	9.368.976\$063	9.800.508\$067	9.799.544\$226
n. 53 de 21 de novembro de 1905	1906	10.437.000\$000	9.979.994\$006	9.477.475\$017	9.000.956\$278
n. 56 de 8 de dezembro de 1906	1907	13.294.200\$000	14.619.224\$584	13.297.337\$606	13.423.336\$711
n. 59 de 28 de novembro de 1907	1908	11.015.000\$000	12.701.404\$825	10.987.698\$435	10.328.946\$250
n. 76 de 3 de dezembro de 1908	1909	11.067.200\$880	14.746.307\$355	11.933.603\$726	10.856.938\$987
n. 101 de 30 de dezembro de 1909	1910	12.354.000\$000	15.427.336\$249	12.057.555\$801	11.574.464\$828
n. 112 de 24 de novembro de 1910	1911	13.481.000\$000	16.282.424\$981	12.286.644\$117	12.245.779\$907
n. 134 de 30 de novembro de 1911	1912	13.474.000\$000	18.665.689\$387	13.232.802\$101	13.388.264\$089
n. 149 de 16 de novembro de 1912	1913	14.282.000\$000	19.464.720\$543	12.473.240\$506	13.903.540\$979
n. 159 de 23 de dezembro de 1913	1914	18.222.525\$443	17.652.784\$200	15.876.063\$453	15.444.773\$978
n. 186 de 2 de dezembro de 1914	1915	17.474.000\$000	18.046.857\$357	15.507.166\$367	16.547.234\$033
n. 195 de 20 de dezembro de 1915	1916	17.492.000\$000	27.812.503\$152	15.523.400\$000	16.497.548\$400
n. 212 de 29 de novembro de 1916	1917	18.092.000\$000	24.868.206\$380	15.991.459\$894	18.507.332\$312
n. 228 de 23 de novembro de 1917	1918	21.200.000\$000	27.425.444\$948	16.778.000\$000	17.068.570\$154
n. 236 de 9 de dezembro de 1918	1919	22.544.000\$000	32.464.356\$638	19.282.960\$561	20.286.433\$780
n. 253 de 4 de dezembro de 1919	1920	29.338.607\$882	37.488.304\$384	23.200.867\$262	26.182.446\$708
n. 267 de 30 de novembro de 1920	1921	34.300.000\$000	48.747.065\$079	31.608.503\$413	33.240.544\$296
n. 291 de 5 de dezembro de 1921	1922	44.270.000\$000	45.843.779\$656	42.567.883\$091	38.178.019\$009
n. 301 de 30 de dezembro de 1922	1923	80.244.000\$000	84.463.330\$000	79.528.616\$517	82.004.367\$177
n. 323 de 31 de dezembro de 1923	1924	90.285.000\$000	112.448.600\$906	76.462.3824\$066	89.310.244\$457
n. 334 de 30 de dezembro de 1924	1925	105.795.000\$000	130.542.050\$153	104.973.640\$318	106.628.107\$977
n. 399 de 17 de dezembro de 1925	1926	131.398.000\$000	132.350.485\$323	132.034.470\$000	108.933.581\$168
n. 425 de 23 de dezembro de 1926	1927	127.774.000\$000	147.759.349\$681	120.725.866\$006	119.428.566\$797
n. 451 de 22 de novembro de 1927	1928	147.388.000\$000	170.374.417\$864	142.742.400\$353	138.823.259\$186
n. 479 de 22 de dezembro de 1928	1929	164.774.308\$011	194.447.962\$766	156.080.283\$350	157.344.952\$568
n. 501 de 16 de dezembro de 1929	1930	181.625.364\$700	160.978.464\$226	175.308.000\$600	167.407.293\$563
n. 524 de 15 de dezembro de 1930	1931	194.012.260\$810	178.767.559\$080	189.174.065\$329	175.288.035\$143

Directoria de Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de março de 1932.

Camilo de Bem e Cudo
Escrutador ad.

A. Kämpff
Diretor

Oscar dos Santos Abreu
Contador

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

RENDA DOS IMPOSTOS

I

EXPORTAÇÃO

A exportação estadual em 1931 elevou-se a 516.851 toneladas, calculadas oficialmente em 409.636:716\$370.

No exercício anterior alcançou a 502.673 toneladas, com o valor oficial de 507.982:596\$472.

Para as praças nacionais foram exportadas 312.154 toneladas, com o valor oficial de 269.205:105\$980, e para os mercados estrangeiros 204.697 toneladas, com o valor oficial de 140.431:610\$390.

Pela barra do Estado exportaram-se 438.752 toneladas, no valor oficial de 338.203:437\$540, e pelas fronteiras 78.099, com a estimativa oficial de 71.433:278\$860.

De 1927 a 1931 a exportação teve o seguinte movimento:

	Toneladas	Valor oficial
1927	542.703	415.915:791\$389
1928	557.774	580.722:417\$725
1929	503.813	540.792:401\$530
1930	502.673	507.982:596\$472
1931	516.851	409.636:716\$370

O imposto de exportação, que foi orçado para 1931 em 8.500:000\$000, produziu a soma de 4.838:898\$100, resultando para menos uma diferença de 3.661:101\$900 em relação á estimativa orçamentaria. Confrontando-se essa arrecadação com a de 1930, que se cifrou em 6.711:652\$300, verifica-se no ano findo um decrescimento de renda na importancia de 1.872:754\$200. Essa diferença é a decorrencia natural da crise economica que em 1931 reduziu o nosso intercambio, determinou a baixa dos valores oficiais das mercadorias e entrouvrou todas as operações comerciais.

Tambem influiram preponderantemente, para esse resultado, diversas isenções votadas pelo Governo e reduções das taxas incidentes sobre artigos da produção estadual.

Pelo decreto n. 4.700, de 17 de janeiro, reduziu-se para 4%, no primeiro trimestre, a taxa que recae sobre a lã exportada por via maritima, fluvial ou terrestre.

Essa redução foi prorrogada sucessivamente pelos decretos ns. 4.752, de 28 de março, e 4.778, de 28 de abril, ambos de 1931.

No proposito de facilitar a colocação dos sub-produtos do arroz nos mercados consumidores, em condições de poderem concorrer com os seus si-

milares estrangeiros, o Governo concedeu-lhes, pelo decreto n. 4.706, de 24 de janeiro de 1931, isenção do imposto de exportação e das taxas de 1% de expediente e 1,5% sobre a exportação por via marítima, fluvial ou terrestre.

Ainda por decreto de 13 de julho, sob n. 4.829, suspendeu-se a cobrança de impostos e taxas sobre a exportação de batatas, aveia, cevada, milho e trigo.

Além desses favores, o Governo do Estado concedeu outras isenções, que constam da tabela 1.ª da lei do orçamento.

No quinquênio de 1927 a 1931 a receita do imposto de exportação teve o seguinte desdobramento:

1927	6.129:219\$539
1928	9.682:241\$243
1929	9.450:076\$517
1930	6.711:652\$300
1931	4.838:898\$100

Os principais produtos, que mais contribuíram para a nossa exportação, no último exercício, foram os abaixo enumerados:

	Toneladas	Valor oficial
Banha	39.887,834	62.795:375\$080
Xarque	32.062,436	61.211:882\$290
Arroz beneficiado	107.274,465	46.369:058\$410
Carnes conservadas	23.894,832	32.041:938\$250
Fumo em folha	18.594,760	26.377:174\$760
Couro vacum verde salgado	15.975,109	22.969:958\$960
Vinho	26.130,276	17.477:793\$850
Feijão	33.723,892	8.758:968\$050
Calçados	784,130	7.224:997\$200
Lã fina	3.806,962	7.151:670\$940
Cebola	23.279,458	6.669:968\$680
Sebo	6.315,967	6.629:827\$590
Madeiras	39.499,423	6.358:794\$300
Farinha de mandioca	25.042,976	6.352:857\$350
Conservas alimentícias	3.644,429	5.859:662\$000
Animais vivos	9.244,790	5.651:374\$700

Em 1930 estes mesmos produtos apresentaram as seguintes cifras:

	Toneladas	Valor oficial
Banha	45.954,314	81.669:722\$450
Xarque	35.604,665	80.273:472\$275
Arroz beneficiado	83.452,036	46.749:447\$010
Carnes conservadas	5.319,796	9.341:469\$800
Fumo em folha	12.860,899	24.165:354\$500
Couro vacum verde salgado	18.562,777	34.149:016\$200
Vinho	14.543,608	10.844:025\$860
Feijão	29.678,176	22.572:432\$320
Calçados	548,323	5.561:961\$900

Lã fina	8.662,742	17.461:114\$800
Cebola	22.425,287	11.203:990\$150
Sebo	8.936,153	9.699:666\$170
Madeiras	47.828,069	10.527:025\$100
Farinha de mandioca	30.259,506	7.848:571\$385
Conservas alimenticias	2.614,333	5.187:894\$400
Animais vivos	1.827,476	1.095:783\$300

Estabelecendo-se o estudo comparativo entre estes dois quadros, observa-se que aumentou, em 1931, a exportação das carnes conservadas, fumo em folha, vinho, calçados, conservas alimenticias e animais vivos, tendo os demais produtos sofrido decrescimo, tanto no peso como no valor oficial.



Valor oficial e peso total da exportação do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1931

PROCEDENCIA POR EXATORIAS	M E R C A D O S				VALOR OFI- CIAL	
	NACIONAIS		EXTRANGEIROS			PESO TOTAL
	Valor	Peso-kgs.	Valor	Peso-kgs.		
1 — Porto Alegre	475.318.701	149.300:765\$450	82.284.744	41.658:529\$360	257.603.442	190.959:294\$810
2 — Rio Grande	67.077.827	49.476:775\$000	55.953.592	49.684:943\$240	123.031.419	99.161:718\$240
3 — Pelotas	47.480.803	37.848:684\$530	6.493.050	4.221:262\$070	53.973.853	42.039:943\$600
4 — Livramento	4.662.728	2.820:200\$440	27.013.595	25.221:082\$580	28.676.323	28.041:283\$020
5 — Uruguaiana	2.089.820	3.945:034\$750	10.754.589	7.659:747\$750	42.844.409	11.004:752\$500
6 — Rosario	3.843.030	7.529:924\$700	1.623.348	1.821:440\$320	5.466.378	9.351:341\$020
7 — Boa Vista	4.153.250	8.809:947\$940	60.000	18:000\$000	4.213.250	8.827:947\$940
8 — D. Pedrito	4.742.026	3.497:621\$000	4.742.026	3.197:621\$000
9 — Itaquí	879.524	1.705:086\$000	556.869	813:623\$300	1.436.393	2.518:709\$300
40 — Passo Fundo	1.444.033	2.176:518\$400	2.238.000	266:100\$000	3.379.033	2.442:618\$400
41 — Nova Vicenza	4.773.580	1.438:784\$000	4.773.580	1.438:784\$000
42 — Bagé	264.485	349:221\$540	742.801	996:500\$600	1.006.986	1.345:522\$140
43 — Quaraí	1.468.132	1.078:631\$780	1.468.132	1.078:631\$780
44 — Santa Rosa	3.091.000	912:300\$000	3.091.000	912:300\$000
45 — S. José do Norte	9.529.643	817:643\$300	9.529.643	817:643\$300
Total geral	342.454.482	269.205:105\$980	204.697.210	140.431:610\$390	546.851.392	409.636:710\$370

RECAPITULAÇÃO

Valor oficial	409.636:716\$370
Para mercados nacionais	269.205:105\$980
Para mercados estrangeiros	140.431:610\$390
Peso total em quilos	546.851.392
Para mercados nacionais	342.454.482
Para mercados estrangeiros	204.697.210
Peso total das mercadorias exportadas pela barra do Estado	438.752.006
Peso total das mercadorias exportadas pelas fronteiras do Estado	78.089.386
Valor total das mercadorias exportadas pela barra do Estado	338.203.437\$510
Valor total das mercadorias exportadas pelas fronteiras do Estado	71.433:278\$860

Valor oficial e peso total da exportação do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1931

PROVENIENCIA POR EXATÓRIAS	M E R C A D O S				PESO TOTAL	VALOR OFF- CIAI
	NACIONAIS		FRANQUEIOS			
	Valor	Peso-kg.	Valor	Peso-kg.		
1 - Porto Alegre	175.318,704	129.390,565\$150	82.281,511	11.638,529\$360	257.603,112	199.579,291\$810
2 - Rio Grande	67.075,825	19.576,775\$000	55.353,592	19.681,953\$219	123.031,119	199.161,518\$210
3 - Pelotas	15.380,893	35.818,681\$730	6.193,050	1.221,262\$970	53.973,853	12.600,993\$600
4 - Lavras	1.692,528	2.820,200\$110	27,013,595	25,221,082\$580	28.676,323	28.051,283\$620
5 - Uruguaiana	2.089,890	3.915,031\$750	10,753,589	7,659,515\$750	12,811,109	11.605,752\$500
6 - Boa Vista	3.873,039	7.520,927\$700	1,623,318	1,821,516\$320	5,466,378	9.351,151\$620
7 - Boa Vista	1.153,230	8.809,917\$910	60,000	18,000\$000	3.213,259	8.827,965\$910
8 - D. Pretta	1.512,026	3.197,621\$000	1.712,026	3.195,691\$990
9 - Itapua	879,521	1.505,080\$000	556,869	813,923\$300	1.486,399	2.518,799\$300
10 - Passo Fundo	1.111,031	2.176,518\$700	2.238,000	266,100\$000	3.379,039	2.132,618\$100
11 - Nova Friburgo	1.773,589	1.138,787\$000	1.773,589	1.138,784\$000
12 - Bage	263,185	199,221\$510	512,801	996,500\$000	1.086,986	1.315,522\$110
13 - Quatã	1.168,132	1.958,618\$750	1.168,132	1.958,618\$780
14 - Santa Rosa	3.091,099	912,399\$000	3.091,099	912,399\$000
15 - S. José do Norte	2.529,633	817,613\$300	2.529,633	817,613\$300
16 - Jaguarão	118,158	910,888\$300	291,651	601,305\$200	709,852	815,152\$600
17 - Garibaldi	298,703	132,815\$750	1.399,615	651,215\$700	1.629,329	577,939\$120
18 - Guaiabá	651,361	696,116\$750	651,361	696,116\$760
19 - Nova Trento	801,109	623,950\$000	801,109	623,950\$000
20 - Cachoeira	923,110	112,123\$200	152,925	111,389\$000	1.096,035	525,812\$200
21 - Marechal Ramos	282,698	178,302\$000	282,698	178,302\$000
22 - Nonoai	656,100	331,050\$000	1.099,000	98,000\$000	1.136,100	399,050\$000
23 - Ipiranga	53,095	55,506\$000	1.099,200	239,200\$000	1.163,865	313,966\$000
24 - Tupaciguera	21,000	6,000\$000	97,032	228,288\$060	118,032	231,288\$060
25 - Palmitina	188,000	122,500\$000	237,980	70,859\$000	325,980	193,326\$000
26 - Ijuí	206,000	192,078\$000	206,000	192,078\$000
27 - Santa Ângela	85,592	51,219\$500	78,133	15,912\$800	113,825	119,232\$000
28 - Bento Gonçalves	105,399	109,067\$900	105,399	109,067\$900
29 - S. Boaventura	213,411	59,738\$550	213,411	97,518\$570
30 - Santa Vitória	31,257	61,985\$800	5,868	11,111\$790	32,135	56,126\$500
31 - Caixa	15,113	58,105\$000	15,113	58,105\$000
32 - Montenegro	7,857	17,518\$000	7,857	17,518\$000
33 - Jaguarí	199	859\$000	23,932	31,807\$200	24,226	15,989\$200
34 - Laguna Vermelha	80,850	32,390\$000	80,850	32,390\$000
35 - Santa Maria	20,000	28,000\$000	20,000	28,000\$000
36 - Torres	58,210	25,856\$000	58,210	25,856\$000
37 - Cruz Alta	15,200	9,173\$300	15,200	9,173\$300
38 - S. Leopoldo	1,086	9,172\$650	1,086	9,172\$650
39 - Santa Cruz	1,086	3,961\$900	888	3,566\$100	1,973	8,531\$050
40 - Cosmópolis	1,150	9,130\$000	1,150	5,130\$000
41 - Garibaldi	3,761	3,281\$500	3,761	3,281\$500
42 - Estrela	217	1,181\$000	217	1,181\$000
43 - Novo Hamburgo	99	950\$000	99	168\$000
Total geral	312.151.182	269.205.106\$080	201.697.210	110.131.610\$390	516.851.792	499.636.716\$750

RECAPITULATIVO

Valor oficial das mercadorias exportadas pelo Estado	312.151.182
Para mercadorias nacionais	269.205.106\$080
Para mercadorias estrangeiras	140.511.610\$390
Peso total em quilos das mercadorias exportadas pelo Estado	516.851.792
Para mercadorias nacionais	312.151.182
Para mercadorias estrangeiras	204.697.210
Peso total das mercadorias exportadas pelo Estado	516.851.792
Valor oficial das mercadorias exportadas pelo Estado	312.151.182
Para mercadorias nacionais	269.205.106\$080
Para mercadorias estrangeiras	140.511.610\$390

Valor total das mercadorias exportadas pelo Estado

de Estado

Valor total das mercadorias exportadas pelo Estado

de Estado

de Estado

de Estado

de Estado

Produtos exportados pelo Estado do Rio Grande do Sul

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Acolchoados	3.418	20:508\$000
Aubos	1.103.408	62:191\$900
Aguardente	14.243	25:554\$600
Alcool	29.068	107:737\$000
Alfafa	2.918:078	562:475\$870
Alho	39.024	32:645\$100
Alpiste	1.751.328	2.170:702\$600
Amendoim	275.959	106:541\$100
Animais vivos	9.244.799	5.651:374\$700
Arame	4.750	965\$000
Armarinho	2.131	20:107\$400
Arreios	90	925\$000
Arroz beneficiado	107.274.465	46.369:058\$410
Arroz cangica	67.800	13:350\$000
Arroz com casca	3.011.510	786:413\$950
Artefatos diversos	313.559	2.024:421\$200
Artefatos de tecidos	30.897	328:887\$260
Artigos de corrieiro	51.556	440:795\$800
Assucar	197.574	189:351\$200
Azeite	43.381	49:161\$000
Balanças	15.463	67:202\$000
Banha	39.887.834	62.795:375\$080
Batatas	48.321.173	3.996:304\$970
Bebidas diversas	335.394	560:139\$900
Biscouts diversos	15.491	5:856\$800
Bonets	4.029	18:522\$000
Café	6.105	19:169\$000
Cal	20.005	2:515\$600
Calçados	784.130	7.224:997\$200
Camarões	7.519	14:713\$000
Camisas e camisetas	1.666	20:840\$000
Cangica	14.400	3:528\$000
Capas	64.736	897:296\$100
Caramelos	65.225	111:673\$000
Carneiras curtidas	48.639	218:875\$500
Carne conservada	23.894.832	32.041:938\$250
Carne de porco	396.914	319:902\$100

Continúa

Continuação		
PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Carvão	27.019.409	1.420:543\$100
Cavacos de xarque	322.705	458:448\$120
Cebola	23.279.458	6.669:968\$680
Cêra	327.970	1.518:186\$160
Cereais	127.963	159:948\$820
Chapéus diversos	46.722	821:293\$600
Charutos	34.041	440:290\$000
Chifres	444.992	160:729\$800
Chinelos	261	2:439\$000
Chocolate	112	336\$000
Cigarros	2.855	11.860\$000
Cimento	450	60\$000
Cinza de ossos	676.395	60:874\$650
Cobertores	64.733	591:947\$500
Cofres de ferro	10.068	36:513\$000
Cola comum	214.829	214:061\$000
Condimentos	8.940	12:516\$000
Confeitaria	11.935	48:212\$800
Conservas alimenticias	3.644.429	5.859:622\$000
Couro de capivara	8.091	56:237\$000
Couro de cavalo	776	1:008\$800
Couro curtido	54.474	199:340\$900
Couro envernizado	10.780	64:680\$000
Couro de lontra	638	7:690\$000
Couro nonato	40.459	68:490\$150
Couro de porco	232.982	759:596\$400
Couro preparado	212.714	825:235\$300
Couro de ratão	772	50:117\$000
Couro de terneiro	593.440	522:630\$560
Couro vacum verde salgado	15.975.109	22.969:957\$960
Couro vacum, seco limpo	1.811.918	4.042:814\$160
Couro vacum seco salgado	42.070	610:793\$300
Couro vacum seco refugo	752.262	1.162:427\$310
Couros diversos	477.690	734:939\$730
Crina animal	316.886	869:155\$680
Crina vegetal	1.314.632	264:234\$000
Cróstas de couro	6.338	9:507\$000
Diversas mercadorias	15.704	50:503\$180
Doces diversos	10.535	23:081\$400
Erva mate	2.457.843	1.309:736\$790
Erva medicinal	2.107	2:528\$400
Escovas diversas	7.197	23:083\$600
Extrato de carne	70.651	353:390\$000
Farelos diversos	728.865	84:796\$600
Farinha de mandioca	25.042.976	6.352:857\$350
Farinha de milho	8.396	3:021\$600
Farinha de trigo	535.564	490:581\$120
Feijão	33.723.892	8.758:968\$050
Ferragens	746.079	1.581:839\$300

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Ferro	1.429	1.274\$500
Fogões	140.072	313:194\$600
Foguetes	268	1:683\$000
Fosforos	22	120\$000
Frutas diversas	1.257.745	288:538\$200
Fumo em corda	760.852	1.151:217\$730
Fumo desfiado	301.941	1.310:040\$150
Fumo em folha	18.594.760	26.377:174\$760
Fundas de couro	2.037	40:740\$000
Gasolina	3.717	3:846\$300
Garrafas vasias	3.825	1:915\$900
Garra de couro	27.480	2:748\$000
Glicerina	61.012	122:024\$000
Graxa comum e refinada	1.411.853	1.555:087\$560
Hortaliças	2.953.797	559:141\$000
Impressos	18.932	60:976\$700
Juta	296.754	902:316\$000
Lã borrega	1.349.187	1.720:759\$600
Lã fina	3.806.962	7.151:670\$940
Lã em fios	101.767	1.362:535\$900
Lã grossa	1.267.692	1.440:588\$420
Lã mestiça	1.184.586	2.267:585\$590
Lã de patas e barriga	611.563	644:763\$750
Lãs diversas	29.432	72:020\$600
Laticínios	2.563	5:656\$000
Lentilhas	884.760	243:026\$900
Linguas em conserva	700.248	1.525:469\$710
Maquinas e pertences	1.165.536	2.620:347\$400
Madeiras	39.499.423	6.358:794\$300
Mantas de lã	6.392	51:627\$000
Manteiga	100.865	334:044\$900
Material belico	488	1:376\$000
Material electrico	110.686	786:101\$700
Massas alimenticias	1.501	1:975\$200
Meias	46.436	232:106\$900
MÉL	2.726	3:222\$000
Milho	3.331	3:386\$100
Míudezas	55.129	170:404\$200
Mosaicos	3.400	680\$000
Moveis de ferro	481	1:628\$500
Moveis de madeira	206.357	726:131\$000
Obras de aluminio	129	2:020\$000
Obras de borracha	43.960	615:123\$800
Obras de couro	20.103	111:687\$500
Obras de ferro	507.556	1.294:453\$800
Obras de folha	3.560	2:095\$500
Obras de gesso	7.147	20:904\$000
Obras de madeira	181.504	333:098\$000
Obras de metal	115.545	542:497\$300

Continúa

Continuação PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Obras de vidro e louça	74.256	89:150\$450
Oleos diversos	206.573	265:699\$440
Ossos	5.025.692	208:669\$420
Palas	8.521	24:620\$000
Palhas	1.197	598\$500
Papel, etc.	36.995	31:797\$000
Peixe em salmoura	1.048.400	193:807\$400
Peixe seco	2.663.573	2.136:073\$900
Pedras agatas	64.824	29:173\$400
Pedras de cristal	100	100\$800
Pelegos preparados	370	4:995\$000
Pelegos em bruto	317.725	552:125\$300
Peles de ovelha c/ e s/ lã	329.021	413:629\$000
Peles diversas	24.186	86:227\$600
Pelo de couro	945	189\$000
Penas de abestruz	2.162	49:930\$000
Perfumarias	1.980	8:794\$500
Pimenta	120	720\$000
Plantas vivas	17.466	14:638\$000
Polvilho	76.920	61:831\$900
Produtos animais	4.817.077	2.224:985\$500
Produtos alimenticios	497	497\$000
Prod. quimicos e farmaceuticos	267.036	1.114:983\$800
Produtos industriais	1.543	2:469\$000
Produtos vegetais	321	1:348\$000
Queijo	55.714	126:913\$000
Radiolina	99	594\$000
Rapaduras	43.781	22:343\$300
Roupas feitas	2.569	30:828\$000
Sabão comum	8.693	16:031\$000
Sabonete	47.060	236:923\$300
Sacos de algodão e aniagem	118.361	263:482\$000
Sal	1.187.258	283:665\$200
Salames, etc'	592.987	1.511:491\$900
Sandalias	58	870\$000
Sebo	6.315.957	6.629:827\$590
Sementes de linho	196.000	58:800\$000
Sóla	25.365	116:953\$200
Stearina em massa	397.839	409:761\$000
Sulfato de cobre	5.050	10:100\$000
Tamancos	1.114	2:776\$000
Tecidos de algodão	23.361	282:510\$100
Tecidos de lã, seda, etc.	382.781	1.401:170\$100
Telhas de barro	2.750	330\$000
Tintas para calçado	307	736\$800
Tintas diversas	338	330\$000
Tomates	2.308	461\$600
Toneis de ferro	3.490	4:188\$000
Toucinho	1.168.683	2.473:419\$000

Continua

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Tremoços	22.410	11:931\$600
Varios artigos deste Estado	256.726	409:817\$800
Varios artigos d'outros Estados	173.958	465:656\$900
Varios artigos do estrangeiro	641.255	1.628:756\$300
Vasilhames	2.380.290	2.759:120\$100
Vassouras	266	535\$800
Velas de cêra	1.390	5:778\$600
Velas de sebo	15.037	18:044\$400
Vime	6.560	4:160\$000
Vinagre	1.257	649\$400
Vinho	26.130.276	17.477:793\$850
Xarque	32.062.436	61.211:882\$290
Total	516.851.392	409.636:716\$370

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

PORTO ALEGRE

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aguardente e alcool	2.295	3:229\$000
Alfafa	2.348.709	458:475\$319
Alpiste	74.808	92:271\$600
Amendoim	124.530	57:375\$100
Amostras	41	70\$000
Animais vivos	18.026	113:062\$500
Armarinho	2.431	20:107\$100
Arroz	85.108.105	36.323:348\$910
Artefatos diversos	139.352	365:282\$200
Artefatos de tecidos	30.897	328:887\$200
Artigos de corrieiro	34.354	263:095\$800
Assucar	78.874	88:338\$000
Balanças	15.377	66:550\$000
Banha	35.108.151	52.144:512\$660
Batatas	442.753	86:682\$780
Bebidas e licôres	2.129	8:070\$000
Buchos de bagre	38.415	54:647\$200
Calçados	779.429	7.157:114\$200
Camisas e camisetas	1.666	20:840\$000
Capas	64.736	897:296\$100
Caramelos	62.825	104:553\$000
Carne de porco, etc.	390.956	311:942\$300
Caronas	15.923	137:620\$000
Carvão	10.970.735	593:633\$500
Cêra	268.619	1.246:449\$450
Cereais	80.166	149:564\$100
Chapêos diversos	26.235	279:632\$100
Chifres	29.394	11:757\$600
Cigarros	1.987	6:652\$000
Cobertores	64.646	591:338\$000
Cofres de ferro	10.068	36:513\$000
Cola	33.939	33:171\$000
Confeitaria	11.935	18:212\$800
Conservas	770.745	1.474:392\$000
Couros preparados	200.550	781:782\$900
Couros de porco	232.900	759:391\$400
Couros de terneiros	930	558\$000

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Couros vacuns salgados	2.735.119	3.831.988\$600
Couros vacuns secos	307.210	637.509\$800
Crina animal	60.205	161.063\$800
Crina vegetal	1.311.642	264.234\$000
Diversos artigos deste Estado	106.991	245.827\$900
Diversos artigos doutros Estados	62.168	96.287\$900
Diversos artigos de estrangeiros	400.708	358.233\$300
Erva mate	1.818.848	932.446\$000
Escovas	6.324	18.459\$400
Farelos diversos	707.910	82.937\$200
Farinha de mandioca	24.447.236	6.212.133\$000
Farinha de milho	6.196	2.229\$600
Farinha de trigo	76.710	45.944\$200
Feijão	25.121.656	6.323.365\$700
Ferragens	742.434	1.572.629\$200
Fitas cinematograficas	27.871	290.312\$000
Fogões de ferro	137.425	311.441\$600
Frutas	975.747	231.791\$400
Fumo em corda	202.077	311.281\$200
Fumo desfiado	27.882	108.611\$300
Fumo em folha	18.494.711	26.229.708\$800
Graspa	291.448	457.390\$000
Graxa	236	392\$000
Iãs diversas	29.431	72.020\$600
Lã em fios	76.092	1.013.629\$900
Lentilhas	877.440	240.737\$900
Linhaça	981	2.180\$000
Livros	18.417	59.532\$700
Maquinas e pertences	1.123.338	2.553.911\$400
Madeiras	9.297.715	1.367.412\$400
Mantas de lã	6.392	51.627\$000
Manteiga	100.600	333.025\$900
Material belico	184	1.360\$000
Meias	16.436	232.106\$900
Material electrico	110.686	786.101\$700
Miudezas	54.666	169.736\$800
Moveis de madeira	199.778	715.811\$000
Obras de borracha	43.955	614.998\$800
Obras de couro	18.350	98.703\$500
Obras de ferro	390.061	1.138.608\$800
Obras de gesso	7.107	20.704\$000
Obras de madeira	171.958	307.145\$000
Obras de metal	112.460	517.817\$200
Obras de vidro e louça	67.916	85.355\$500
Oleos diversos	128.983	158.476\$300
Ovos	4.320	11.500\$300
Palas	8.521	24.620\$000
Papel e papelão	36.858	31.463\$400
Pedras agatas	61.367	27.869\$400

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Peles diversas	1.792	8:652\$000
Peixe seco	22.140	21:426\$009
Perfumarias	1.710	7:043\$500
Polvilho	75.773	61:732\$009
Produtos animais	24.315	35:528\$300
Produtos quimicos e farmaceuticos	201.567	773:243\$400
Queijo	51.108	115:510\$800
Sabonetes	46.984	236:619\$300
Salame	446.392	1.175:872\$500
Sebo	134.357	137:096\$600
Sola	14.714	53:047\$200
Tecidos de algodão	20.914	248:689\$509
Tecidos de lã e seda	72.463	1.013:065\$100
Toucinho	1.127.159	2.373:825\$709
Tripas	33.665	11:035\$200
Vasilhames	2.378.712	2.749:652\$109
Vinho	23.426.860	15.366:713\$600
Xarque	1.198.020	2.121:428\$650
Total	257.603.442	190.959:294\$810

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

PELOTAS

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aboboras	944	113\$250
Acolchoados	3.408	20.448\$000
Aubos organicos	20.042	1:002\$100
Água mineral	45	45\$000
Aguardente	8	9\$600
Alfafa impressada	322.676	61:265\$660
Algodão liso	87	156\$600
Alho	5.547	4:992\$300
Alpiste	1.516.000	1.873:578\$800
Amendoim	69.075	28:935\$000
Arreios completos	40	400\$000
Arroz agulha de 1.ª qualidade	22.980	16:527\$000
Arroz agulha de 2.ª qualidade	1.260	844\$200
Arroz cangica	67.800	13:350\$000
Arroz com casca	501.200	120:348\$000
Arroz japonês de 1.ª qualidade	8.896.425	4.398:742\$300
Arroz japonês de 2.ª qualidade	1.922.220	752:602\$800
Arroz japonês de 3.ª qualidade	862.500	283:896\$000
Arroz quirera	15	2\$700
Aveia em grão	200	32\$000
Bagre seco	174.770	473:271\$000
Batatas	15.071.153	3.310:081\$830
Bexigas de gado vacuum	116	11\$600
Biscoutos comuns	16	19\$200
Bonets	1.029	18:522\$000
Botinas atamancadas	36	360\$000
Buchos de bagre	7.290	8:748\$000
Cabelo animal	33.332	96:830\$780
Caramelos	1.509	4:527\$000
Carneiras curtidas	46.145	207:652\$500
Carne de carneiro, congelada	46.970	21:636\$750
Carne de porco, salgada	1.949	2:151\$000
Carne vacuum congelada	2.739	3:834\$600
Carrapalidas	6.136	7:363\$200
Cassineta de algodão cardado	217	651\$000
Cavacos de xarque	110.140	147:757\$920
Cebolas em caixas	535.809	160:591\$180

Continúa

Continuação		
PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Cebolas a granel	802.055	256:665\$800
Cêpas para tamancos	22	22\$000
Cêra	22.993	107:911\$300
Cerveja	1.968	1:574\$400
Cevada	44.370	11:830\$500
Chapéos de lã	16.874	421:850\$000
Chapéos de palha entrefinos	337	8:425\$000
Chapéos de pelo, comum	2.659	106:360\$000
Chicotes finos	3	240\$000
Chifre vacum	3.390	2:034\$000
Chinelos	95	855\$000
Cintas abdominais	32	1:920\$000
Cinzas de ossos	606.885	54:619\$650
Cola animal	162.890	162:890\$000
Corações vacuns, secos salgados	17.725	10:141\$300
Conservas alimenticias	597:074	1.194:148\$000
Couros de capivara	3.538	24:766\$000
Couros de cordeiro	1.653	1:653\$000
Couros curtidos	50.646	182:325\$650
Couros envernizados	10.870	64:680\$000
Couros de lontra	638	7:690\$000
Couros nonatos limpos	169	261\$950
Couros nonatos salgados	367	165\$150
Couros preparados	5.249	18:896\$400
Couros de ratão com cabelo	730	47:450\$000
Couros de terneiro, limpos	98	183\$260
Couros de terneiro, salgados	1.475	1:554\$290
Couros vacuns, secos limpos	31.690	64:527\$000
Couros vacuns, secos refugos	15.550	25:427\$600
Couros vacuns, secos salgados	67.652	98:187\$900
Creolina	753	1:506\$000
Crina animal	509	1:527\$000
Croscas de couro curtido	6.338	9:507\$000
Doce em calda	5.210	10:420\$000
Doce de leite	333	932\$400
Doce seco	600	3:000\$000
Dormentes de pinho	23.650	5:203\$000
Elixir medicinal	81	324\$000
Erva mafe	34	49\$219
Ervas medicinaes	2.107	2:528\$400
Escovas de cabelo	532	3:192\$000
Escovas de palha	341	1:432\$200
Espanadores	25	225\$000
Extrato de carne	7.446	37:230\$000
Farelo de arroz	15	1\$200
Feijão de côr	6.142.440	1.721:407\$800
Feijão preto	1.066.080	291:564\$000
Figados vacuns, secos salgados	117.873	69:171\$600
Frutas não especificadas	10.916	2:208\$000

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Fumo em corda inferior	171.856	272:165\$660
Fumo em corda superior	56.256	93:070\$350
Fumo desfiado	157.124	707:058\$000
Fumo em folha	1.557	2:460\$060
Fundas de couro	2.037	40:740\$000
Galenogal	12.784	102:272\$000
Garrafas vasias	3.731	1:865\$500
Garras de couro	27.480	2:748\$060
Gazoza	240	120\$060
Glicerina	61.012	122:024\$000
Graxa comum	2.209	3:583\$120
Impressos	91	182\$000
Lã borrega	170.566	211:633\$600
Lã crusa fina	17.280	31:171\$580
Lã crusa grossa	19.044	21:988\$900
Lã grossa	39.248	48:299\$300
Lã merina	48.881	104:365\$800
Lã de patas e barrigas	12.457	12:704\$810
Lentilhas	5.220	1:575\$000
Licôres	147	735\$000
Linguas em conserva	8.828	26:469\$200
Luesol	951	9:129\$600
Madeiras de lei	232.413	69:723\$900
Madeira de pinho	419.666	50:394\$690
Marmelada	680	1:360\$000
Massa alimenticia	821	985\$200
Medicamentos homeopaticos	39	1:950\$000
Mel	2.673	3:165\$300
Melões e melancias	473	94\$600
Meudos de carneiro	283	339\$600
Molduras	429	858\$000
Moveis de madeira comum	468	936\$000
Obras de borracha não especificadas	5	125\$000
Obras de ferro não especificadas	225	900\$000
Obras de folha não especificadas	12	18\$000
Obras de madeira não especificadas	131	393\$000
Obras de vidro não especificadas	368	920\$000
Oleo de mocotó	4.018	5:143\$040
Oleo de peixe	5.635	8:452\$500
Origones	368	736\$000
Ovarios vacuns congelados	34	408\$000
Palha de colônia para vassouras	1.197	598\$500
Pastilhas da vida	11	330\$000
Pecegos, pêras e maçãs	75	30\$000
Peitoral de angico	30.897	154:485\$000
Peitoral de camará	5.637	28:185\$000
Peitoral de mél	1.639	8:105\$000
Peitos de ganso	164	410\$000
Peixe seco qualquer	247.586	198:909\$800

Continúa

Continuação PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Pelegos em bruto	30.340	54:612\$000
Pelegos preparados	33	445\$500
Pelegos de ¼ de lã	15.104	19:635\$200
Peles diversas	13.130	26:260\$000
Peles de ovelha sem lã	751	2:027\$700
Pelo de couro	945	189\$000
Penas de avestruz	706	16:944\$000
Pimenta moída	120	720\$000
Plantas vivas	1.168	1:168\$000
Pó de mosquito	519	1:816\$500
Pó Pelotense	70	2:800\$000
Produtos quimicos não esp.	851	4:255\$000
Radiolina	99	594\$000
Remedios não especificados	129	497\$100
Roupas	2.569	30:828\$000
Sabão comum	921	1:381\$500
Sabonetes sem perfume	76	304\$000
Sabugueirinho (Brusque)	10	100\$000
Sandalias	23	345\$000
Sapatos comuns	841	16:820\$000
Sapatos finos	34	1:360\$000
Sebo	829.571	948:878\$790
Sola	8.607	51:642\$000
Suspensorios	30	600\$000
Tainhas em salmoura	13.774	8:264\$400
Tamancos	645	1:290\$000
Tecidos de algodão cardado	122	1:464\$000
Tecidos de algodão estampado	38	171\$000
Tintas para calçados	307	736\$800
Tomates frescos	2.308	461\$600
Tremoços	22.410	11:931\$600
Umbigos de boi	316	31\$600
Vassouras de palha	180	396\$000
Velas de cêra	1.368	5:745\$600
Velas de sebo	15.037	18:044\$400
Vime em bruto	1.700	1:360\$000
Vinho nacional	877	685\$150
Vinho tipo Reno	131	157\$200
Vinho tônico (Brusque)	12	60\$000
Xarque	11.155.757	21.668:559\$370
Total	53.973.853	42.039:943\$600

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

RIO GRANDE

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aubos	1.310	303\$000
Alfafa	173.204	31:333\$000
Alhos	14.405	10:488\$000
Alpiste	159.960	204:853\$000
Amendoim	404	186\$000
Animais vivos e dissecados	9.836	40:580\$000
Artefatos diversos	174.207	1.659:139\$000
Arroz	7.297.024	2.921:097\$500
Artigos de corrieiro	1.276	9:840\$000
Azeite de peixe	43.381	49:161\$000
Bebidas e licôres	1.057	825\$000
Banha	112.033	176:216\$000
Batatas	2.802.704	598:540\$000
Biscoutos e bolachinhas	15.290	5:614\$000
Café	3.000	5:700\$000
Camarões secos	6.919	12:613\$000
Calçados	4.620	13:165\$000
Cangica	14.400	3:528\$000
Carnes de porco	90	126\$000
Carnes congeladas	16.544.296	21.012:085\$200
Carvão	15.895.374	819:259\$600
Cavacos de xarque	200.156	301:145\$000
Cebolas	19.532.151	5.534:913\$000
Cêra	31.184	142:107\$000
Cereaes	2.175	706\$000
Cinzas de ossos	69.510	6:255\$000
Charutos	33.976	408:720\$000
Chifres	308.107	117:297\$800
Cola comum	18.000	18:000\$000
Condimentos	8.940	12:516\$000
Conservas alimenticias	2.276.610	3.191:122\$000
Couros curtidos	2.869	10:328\$000
Couros nonatos	15.434	19:405\$500
Couros preparados	6.915	24:556\$000
Couros de ratão	42	2:667\$000
Couros de terneiros	276.344	314:577\$500
Couros vacuns secos, limpos	1.105.303	2.513:944\$700

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Couros vacuns, secos refugo	610.044	919:623\$700
Couros vacuns, verdes salgados	9.068.776	13.253:509\$200
Couros vacuns, secos salgados	442.070	610:793\$300
Couros diversos	8.266	50:001\$900
Crina animal	111.063	282:733\$100
Doces secos e em calda	416	630\$000
Erva mate	484.560	289:767\$800
Farelos	105	8\$000
Feijão	1.325.640	405:204\$000
Frutas diversas	254.306	50:928\$200
Fumo em corda	28.156	44:714\$600
Fumo desfiado	8.722	27:248\$500
Fumo em folha	28.935	45:972\$100
Graxa comum e refinada	619.570	816:785\$000
Hortaliças	2.953.797	559:144\$000
Juta, cordoalha, etc.	296.754	902:316\$000
Lã borrega	545.812	653:125\$400
Lã fina	2.378.847	4.104:740\$940
Lã em fios	25.411	344:154\$000
Lã grossa	1.019.400	1.097:563\$800
Lã mestiça	138.545	244:289\$000
Lacticínios	2.563	5:656\$000
Lentilhas	2.100	714\$000
Linguas congeladas	112.629	267:496\$000
Linguas em conserva	127.564	300:294\$000
Madeiras	7.202.095	769:219\$900
Obras de ferro	106.361	131:442\$000
Obras de folha	3.455	1:939\$000
Obras de madeira	8.051	21:381\$000
Obras de vidro	3.604	1:354\$000
Oleo de mocotó	45.766	61:151\$000
Ossos	4.099:211	171:712\$900
Pedras agatas	3.457	1:304\$000
Pedras de cristal	100	100\$800
Peixe fresco	935.524	139:975\$000
Peixe seco	2.106.991	1.649:840\$000
Peixe em salmoura	94.665	41:327\$000
Pelegos diversos	22.324	35:335\$000
Peles de ovelhas c/ e s/ lã	92.945	137:778\$000
Peles diversas	3.736	29:843\$000
Penas de avestruz	326	3:866\$000
Perfumarias	53	570\$000
Produtos animais	3.369:433	1.791:924\$600
Produtos alimentícios	497	497\$000
Produtos industriais	1:543	2:469\$000
Prod. químicos e farmacêuticos	2.092	6:383\$000
Produtos vegetais	321	1:348\$000
Sacos de algodão e aniagem	118.361	263:482\$000
Sal	1.180.228	282:220\$200

Continúa

Continuação PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Salames, presuntos, etc.	52.660	57:838\$000
Sebo	3.428.543	4.469:044\$000
Stearina em massa	397.839	409:761\$000
Tec. de lã, seda, linho, etc.	310.318	3.388:105\$000
Varios artigos do estrangeiro	512.676	980:211\$000
Varios artigos d'outros Estados	111.790	369:369\$000
Varios artigos deste Estado	149.735	163:989\$500
Vinho nacional	5.063	3:653\$000
Xarque	9.878.099	18.302:966\$000
 Total	<hr/> 123.031.419	<hr/> 99.161:718\$240

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

BAGE'

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Alfafa	200	60\$000
Arados	50	100\$000
Arame	1.000	900\$000
Arroz japonéz	3.540	2:242\$000
Assucar	2.220	1:800\$000
Batatas	750	225\$000
Bebidas	30	15\$000
Café moido	160	700\$000
Cal	3.700	556\$000
Cavacos de xarque	6.390	3:537\$000
Couros nonatos	70	115\$500
Couros de terneiros	160	288\$000
Couros vacuns, verdes salgados	328.804	460:605\$600
Eixos	50	15\$000
Erva mate	2.880	1:746\$000
Farinha de mandioca	1.150	355\$000
Feijão	1.680	972\$000
Fumo desfiado	84.361	361:614\$000
Goiabada	30	60\$000
Lã horrega	6.586	10:537\$600
Lã fina	73.153	171:656\$650
Lã grossa	13.721	21:953\$600
Madeiras	271.184	67:326\$000
Moveis de ferro	30	90\$000
Pelegos c/ lã	11.617	21:491\$000
Porteiras	70	80\$000
Produtos animaes	10.897	6:922\$200
Rapaduras	230	78\$000
Sebo	182.013	209:038\$990
Vinho	260	260\$000
Total	1.006.986	1.345:522\$140

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

LIVRAMENTO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arroz com casca	2.285.310	600:815\$950
Alcool puro	24.248	89:017\$000
Adubos organicos	1.034.376	51:748\$800
Amendoim	81.950	20:045\$000
Assucar cristal	1.200	960\$000
Adubos de madeira	24.000	7:200\$000
Bexigas vacuns secas	2.982	298\$200
Bananas	16.000	3:200\$000
Bexigas vacuns salgadas	762	76\$200
Caixões funebres	267	1:335\$000
Couros vacuns secos	41.750	96:817\$400
Couros vacuns secos (refugo)	14.340	26:766\$300
Couros de terneiros, secos limpos	22.651	23:014\$370
Couros secos nonatos	293	457\$450
Couros vacuns salgados	2.391.568	3.326:768\$000
Cabelo	16.253	46:601\$480
Corações ovinos	16.085	2:417\$000
Carne vacuum congelada	3.621.634	5.070:187\$000
Carne ovina congelada	1.411.700	1.739:208\$700
Cavacos de xarque	5.622	5:412\$700
Carne conservada	2.297.493	4.194:986\$000
Couros de terneiros, salgados	263.550	140:130\$000
Canelas vacuns	61.417	2:456\$689
Couros nonatos salgados	200	90\$000
Couros cavallares secos	66	85\$800
Couros de capirava	694	4:458\$000
Cal hidraulico	15.500	1:860\$000
Chifre em bruto	45.196	18:078\$400
Caibros de pinho	11.000	2:200\$000
Entranhas vacuns	45.069	4:506\$900
Erva mate barbaquá	79.599	48:267\$700
Extrato de carne conservada	57.346	286:865\$000
Engradado de caixão funebre	267	1:335\$000
Fumo desfiado	20.343	90:059\$850
Fumo em corda inf. qualidade	107.484	142:694\$000
Figados vacuns	246.098	49:219\$600
Farelo de arroz	16.250	1:300\$000

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Figados ovinos	30.430	6:036\$000
Fumo em folha	16.949	23:949\$800
Farinha de mandioca	71.447	20:535\$200
Feijão de cor	21.000	5:280\$000
Fel vacum	1.573	3:617\$700
Gado de invernar	889.200	455:320\$000
Graxa vacum	459\$800	734:268\$440
Glandulas pituitarias	93	1:860\$000
Lã crusa fina	290.512	672:479\$490
Lã de borrego	178.811	253:062\$800
Lã grossa	56.334	85:064\$860
Lã de patas e barriga	145.260	157:834\$240
Linguas ovinas	8.586	23:018\$000
Linguas conservadas	80.339	252:875\$000
Linguas vacuns	315.230	526:236\$510
Latas vasias	1.300	7:800\$000
Lã merina	65.211	232:719\$410
Madeira de pinho	3.837.700	462:715\$000
Moirões de madeira de lei	972.970	289:891\$000
Madeira de lei	1.603.670	481:404\$000
Miolos vacuns	1.894	378\$800
Molejas vacuns	9.480	18:254\$500
Molejas ovinas	624	1:248\$000
Maquinas uzadas	32.735	55:179\$000
Mudas de plantas	15.500	11:500\$000
Ovarios vacuns	80	960\$000
Oleo de mocotó	10.147	14:205\$800
Ossos vacuns	689.452	27:475\$460
Peles de ovelha, sem lã	14.578	15:341\$000
Pancreas vacuns	8.473	6:538\$200
Peles de ovelha, com lã	3.088	3:737\$600
Peles diversas	3.193	5:741\$600
Penas de avestruz	200	4:800\$000
Pelegos em bruto	189.374	350:341\$000
Pelegos de ovelha $\frac{1}{4}$ de lã	40.067	52:087\$100
Pelegos de ovelha $\frac{1}{2}$ de lã	8.244	16:488\$000
Pelegos de ovelha, lã creada	360	792\$000
Pelegos preparados	254	3:429\$000
Rabos vacuns	56.827	17:048\$100
Residuos de soldadura	257	500\$000
Rins ovinos	1.215	486\$000
Sabugo de chifre	35.053	1:752\$000
Sangue seco	50.807	5:080\$700
Sebo vacum	562.854	651:169\$100
Tripas vacuns salgadas	180.873	18:292\$220
Tripões vacuns salgados	36.331	2:906\$480
Tubos de ferro	7.222	12:200\$000
Tripas ovinas salgadas	12.498	1:249\$800

Continúa

Continuação		
PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Tragapastos secos	1.183	118\$300
Tendões vacuns secos	9.623	962\$300
Tramas para aramados	233.600	16.720\$000
Umbigos vacuns secos	2.388	238\$800
Unhas vacuns secas	47.570	7.135\$500
Xarque vacum	3.072\$370	5.880.233\$930
Xarque de fígados	1.918	2.516\$000
Xarque de fraldas	6.583	7.273\$100
Total	28.676.323	28.041.283\$020



**Produtos exportados pela Mesa de Rendas de
URUGUAIANA**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aguardente	2.678	44.820\$400
Alcool puro	3.496	13.921\$000
Arroz japonéz	1.930.622	1.097.471\$800
Assucar moído	24.797	49.837\$600
Alpercatas	600	6.000\$000
Assucar uzina	60	78\$000
Artefatos de ferro	1.050	4.200\$000
Animais suínos de córta	5.300	3.800\$000
Cabelo ou crina animal	82.816	243.597\$830
Cadeiras de pau	1.043	4.172\$000
Charutos	55	1.320\$000
Cigarros	30	180\$000
Couros de capivara	3.807	26.649\$000
Couros nonatos, secos refugos	22.685	46.226\$800
Couros nonatos, secos refugos	982	1.522\$400
Couros vacuns, salgados	385.268	565.544\$600
Couros vacuns, secos limpos	243.168	521.517\$000
Couros vacuns, secos refugos	74.255	123.241\$700
Couros cavallares	234	304\$200
Couros de cabrito	47	94\$000
Couros de terneiro, secos limpos	10.453	16.968\$400
Couros de terneiro, secos refugos	9.215	11.058\$000
Couros nonatos, salgados	147	66\$200
Café em grão	1.200	4.320\$000
Cavacos de xarque	349	523\$500
Corações vacuns, salgados	4.104	1.816\$800
Chapéos de pano	9	435\$000
Doces em calda	2.695	5.390\$000
Elixir medicinal	118	462\$000
Entramhas vacuns, salgadas	4.764	2.143\$800
Erva mate	45.647	23.071\$700
Erva mate, cancheada	420	56\$400
Fumo desfiado	1.394	6.273\$000
Fumo em córda	40.447	65.457\$960
Fumo em folha	4.493	6.596\$200
Farinha de mandioca	252.650	56.050\$000
Fogões de ferro	84	184\$000

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kg.	Valor
Farnét Branca	95	190\$000
Figados vacuns, salgados	10.297	5.663\$400
Goiabada	16	48\$000
Impressos	300	600\$000
Linguas fumadas, salgadas	1.156	9.721\$400
Lã fina	581.010	1.257.913\$220
Lã cruza fina	226.392	388.899\$720
Lã de borrego	350.731	473.167\$120
Lã de patas e barriga	380.259	398.737\$000
Lã merina	313.839	691.320\$520
Lã crusa grossa	250.490	400.496\$800
Lã grossa	108.987	122.049\$400
Madeiras brancas (pinho)	3.468.001	441.437\$400
Madeiras de lei (cedro)	111.395	33.248\$500
Moveis e utensilios	5.000	5.000\$000
Mél em bruto	20	26\$000
Maquinas agricolas	8.000	8.000\$000
Novilhos de córte	1.362.400	652.500\$000
Ossos inteiros a granél (vacuns)	16.519	1.860\$800
Pelegos preparados	75	1.012\$500
Peles de ovelha com lã	151.210	185.323\$900
Peles de ovelha sem lã	37.180	33.618\$100
Peles diversas	1.903	3.806\$000
Penas de avestruz	930	22.320\$000
Polvilho	256	99\$900
Rapaduras	43.135	22.140\$500
Ripas	9.150	3.690\$000
Sebo vacuum	123.999	145.563\$110
Troncos de lingua	240	144\$000
Tendões	2.734	273\$400
Tripas vacuns, salgadas	9.900	897\$000
Unhas vacuns	4.939	710\$900
Umbigos de boi	671	67\$100
Utensilios de uso domestico	565	3.600\$000
Vacas de córte	358.300	146.400\$000
Xarque	1.677.433	3.255.802\$820
Total	12.844.409	11.604.752\$500

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

QUARAI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aguardente	2.449	4:407\$800
Animais vivos	553.800	310:260\$000
Arroz	8.834	4:670\$200
Assucar	7.400	10:117\$200
Cabelo animal	1.038	2:953\$350
Café moido	153	765\$000
Cigarros	36	246\$000
Couros de capivara	52	364\$000
Couros de cavalo	116	150\$800
Couros nonatos	112	179\$200
Couros de terneiro	4.191	7:354\$650
Couros vacuns	38.360	82:324\$070
Doce em calda	9	18\$000
Drogas não especificadas	458	1:832\$000
Elixir medicinal	862	3:448\$000
Erva mate	2.591	1:224\$610
Farinha de mandioca	8.149	1:985\$030
Feijão	4.394	1:373\$990
Fumo desfiado	155	697\$500
Fumo em corda	2.920	5:507\$340
Goiabada	119	357\$000
Lã borrega	25.950	32:642\$680
Lã grossa	16.420	20:032\$460
Lã merina	59.230	132:144\$200
Lã mestiça	153.242	347:823\$400
Lã de patas e barriga	23.084	24:705\$700
Madeiras	232.581	52:218\$500
Marmelada	15	30\$000
Peles de ovelha c/ lã	20.408	25:689\$600
Peles de ovelha s/ lã	445	130\$500
Peles diversas	272	574\$000
Rapaduras	100	30\$000
Xaropes licorosos	487	2:435\$000
Total	1.168.132	1.078:631\$780

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

ITAQUI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Assucar	61.378	19:902\$400
Arroz	480	264\$000
Aguardente	372	1:310\$400
Alcool	324	1:296\$000
Couros vacuns, secos limpos	21.667	17:358\$510
Couros vacuns, secos refugo	6.633	11:895\$510
Couros vacuns, salgados limpos	207.260	289:712\$800
Couros de bezerro	3.391	5:395\$180
Couros cavallares	360	468\$000
Couros de porco	82	205\$000
Crina animal	9.165	26:834\$340
Chifres	8.336	3:334\$400
Erva mate	20.162	11:238\$400
Extrato de carne	2.850	14:250\$000
Feijão	1.002	280\$560
Farinha de mandioca	4.366	944\$820
Fogões de ferro	180	594\$000
Linguas em conserva	9.360	19:230\$000
Madeiras	19.090	2:418\$000
Ossos	30.899	1:235\$960
Peles de ovelha sem lã	2.422	2:179\$800
Peles de ovelha com lã	2.794	3:352\$800
Xarque	1.023.820	2.024:978\$420
Total	1.436.393	2.518:709\$300

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

S. BORJA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aguardente	6.261	11:423\$400
Arroz	600	390\$000
Assucar	7.785	6:228\$000
Cigarros	2	12\$000
Erva mate	2.094	1:093\$270
Farinha de mandioca	500	125\$000
Fumo em folha	1.160	1:640\$900
Goiabada	42	36\$000
Sementes de linho	196.000	58:800\$000
Total	214.414	79:748\$570

Produtos exportados pela coletoria de

BENTO GONÇALVES

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Graspa	300	600\$000
Queijo	52	114\$460
Tranças de palha	1.987	4.263\$569
Vinho	105.060	104.080\$000
Total	107.399	109.057\$909

Produtos exportados pela coletoria de

BOA VISTA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arroz	810	352\$800
Assucar	3.360	3.508\$000
Banha	3.707.988	8.291.606\$620
Cimento	150	60\$000
Cal virgem	100	12\$000
Carne de porco	2.381	3.239\$800
Diversas mercadorias	4.383	15.340\$600
Erva mate	86	51\$500
Farinha de mandioca	2.300	557\$000
Farinha de milho	2.200	792\$000
Farinha de trigo	371.338	366.408\$520
Farelo de trigo	4.585	550\$200
Ferros diversos	892	824\$500
Fumo em folha	367	820\$500
Linguigas	1.650	1.782\$200
Madeiras	62.000	18.400\$000
Salames	35.296	104.961\$200
Sabão	100	150\$000
Toneis de ferro	3.400	4.080\$000
Toucinho	1.251	3.127\$500
Vinho nacional	5.580	5.320\$000
Total	4.213.250	8.827.947\$940

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

JAGUARÃO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs	Valor
Alho	18.757	16:881\$300
Arroz	1.080	487\$200
Batata inglesa	520	110\$000
Carneiras curtidas	2.494	11:223\$000
Carvão de pedra	153.000	7:650\$000
Couros vacuns curtidos	358	1:288\$800
Erva mate	700	356\$000
Farinha de mandioca	19.000	4:480\$000
Fumo em corda	1.950	3:078\$000
Fumo desfiado	483	2:173\$500
Lã borrega	65.930	80:529\$200
Lã fina	234.876	413:755\$400
Lã grossa	12.880	14:852\$800
Lã mestiça	89.081	160:436\$700
Lã de patas e barriga	50.503	50:782\$000
Linguas em conserva	6.174	18:522\$000
Madeiras	43.022	9:464\$700
Mosaicos	3.400	680\$000
Oleo de capivara	190	1:330\$000
Peles de ovelha c/ lã	500	4:450\$000
Solá	2.044	12:264\$000
Telhas de barro	2.750	330\$000
Tinta em pó	160	48\$000
Total	709.852	815:172\$600

Produtos exportados pela Mesa de Rendas de

SANTA VITORIA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Assucar moido	3.000	3:600\$000
Couros vacuns secos	7.570	18:863\$690
Couros de ferreiro, secos	682	1:548\$910
Fumo em corda	3.350	5:591\$700
Lã fina	21.224	38:814\$000
Lã borrega	4.801	5:761\$200
Latas vasias	278	1:668\$000
Madeiras	1.240	282\$000
Total	42.145	76:126\$500

Produtos exportados pela coletoria de

CACHOEIRA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arroz	1.069.440	480:362\$900
Fumo em corda	26.595	45:449\$300
Total	1.096.035	525:812\$200

Produtos exportados pela coletoria de

CANGUSSU'

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Fumo desfiado	1.140	5:130\$000

Produtos exportados pela coletoria de

CARASINHO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Artefatos de couro	1.749	12:934\$000
Banha bruta	31.920	65:022\$500
Chapéos de palha	321	2:563\$500
Couros vacuns curtidos	493	1:768\$500
Farinha de mandioca	203.414	46:436\$600
Foguetes	164	1:043\$000
Fumo em corda, inferior	30.968	45:457\$920
Madeiras	4.359.717	598:857\$700
Manteiga	125	459\$000
Maquinas e ferragens	372	521\$000
Mel de abelhas	33	30\$700
Sementes de alfafa	250	1:750\$000
Tamancos nacionaes	94	186\$000
Total	4.629\$320	777:030\$420



Produtos exportados pela coletoria de

CAXIAS

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Balanças	57	507\$000
Cestas de palha	794	2:352\$000
Cobertores	62	539\$500
Chapéus de palha	239	1:428\$000
Espingardas	4	16\$000
Estatuetas	40	200\$000
Graxa comum	20	32\$000
Lã em fios	264	1:752\$000
Marmelada	12	24\$000
Moldes para fabricação de vidros	15	100\$000
Obras de metal	3.085	24:680\$100
Obras de ferro	299	1:196\$000
Óleo mineral	179	409\$000
Produtos químicos	540	2:695\$000
Pelegos	8	108\$000
Tecidos de algodão	287	7:015\$000
Tranças de palha	245	122\$500
Vinho nacional	5.043	4:077\$400
Vinagre	661	264\$400
Vime bruto	4.860	2:800\$000
Xergas	399	4:788\$000
Total	17.113	58:105\$900

Produtos exportados pela coletoria de

CRUZ ALTA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Fumo em corda	17.200	9:173\$300

Produtos exportados pela coletoria de

D. PEDRITO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Alcool (bordalezas)	1.000	3:500\$000
Animais vivos	4.740.484	3.181:400\$000
Fumo em corda	50	225\$000
Fumo desfiado, em latas	306	1:035\$000
Fumo em folha	26	80\$000
Peles diversas	160	11:381\$000
Total	4.742.026	3.497:621\$000

Produtos exportados pela coletoria de

ESTRELA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Perfumarias	217	1:181\$000

Produtos exportados pela coletoria de

GARIBALDI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Moveis de vime	29	80\$000
Vinagre	450	200\$000
Vinho	3.285	3:001\$500
Total	3.764	3.281\$500

Produtos exportados pela coletoria de

GUAÍBA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arroz c/ casca	225.000	65:250\$000
Couros vacuns	429.364	600:866\$760
Total	654.364	666:116\$760

Produtos exportados pela coletoria de

IJUI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	204.600	190:000\$000
Impressos	70	500\$000
Licôres	170	558\$000
Manteiga	140	560\$000
Maquinas (desnatadeiras)	20	200\$000
Sacos de papel	60	260\$000
Total	205.060	192:078\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

IRAI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	10.233	7:493\$200
Arroz	6.540	2:381\$100
Assucar	6.240	4:116\$000
Balanças	29	145\$000
Banha	437	865\$200
Bebidas, licôres, etc.	277	822\$500
Biscoutos comuns	185	223\$600
Breu	69	80\$000
Cadeiras de pau	18	72\$000
Café moido	756	3:504\$000
Cal	500	63\$000
Caramelos	506	1:518\$000
Cerveja	450	450\$000
Chapéos de feltro	18	720\$000
Chapéos de palha	30	180\$000
Charutos	10	250\$000
Chinelos	166	1:584\$000
Chocolate	112	336\$000
Cigarros	81	486\$000
Cobertores	25	70\$000
Colchões de crina vegetal	49	90\$000
Diversas mercadorias	39	244\$000
Doces em calda	20	40\$000
Drogas não especificadas	116	464\$000
Erva mate	240	122\$200
Farinha de maizene	10	40\$000
Farinha de mandioca	1.938	1:151\$700
Farinha de trigo	18.188	13:675\$900
Ferragens	2.232	5:588\$000
Ferro	537	450\$000
Fogões de ferro	383	955\$000
Foguetes	35	200\$000
Fosforos	22	120\$000
Fumo desfiado	5	22\$500
Garrafões vasilos	94	50\$400
Gazolina e querozene	3.681	3:830\$300
Graxa comum	18	27\$000

Continúa

Continuação

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Impressos	31	62\$000
Louça de granito	296	299\$000
Madeiras	1.030.584	239.375\$000
Maquinas e pertences	26	336\$000
Milho	3.000	1.050\$000
Miudezas	463	667\$400
Moveis de ferro	369	1.251\$500
Obras de ferro	1.803	3.631\$000
Obras de folha	93	139\$500
Oleina	40	160\$000
Oleo de linhaça	40	144\$000
Oleo mineral	114	182\$400
Papel de embrulho	77	73\$600
Peixe em salmoura	18	12\$000
Pelegos 1/2 lâ	20	44\$000
Produtos quimicos	11	66\$000
Queijos	57	125\$800
Rebolos	89	37\$000
Sabão comum	382	573\$000
Sal	7.030	1.445\$000
Salames	268	624\$000
Sapatilhas	35	525\$000
Soda caustica	187	319\$000
Tecidos	722	10.132\$000
Tintas em pó	112	84\$000
Toneis de ferro	90	108\$000
Vassouras	9	49\$800
Velas	22	33\$000
Vidros	178	185\$000
Vinagre	146	185\$000
Vinhos	225	307\$000
Xaropes	69	340\$000
Total	1.103.865	314.966\$600

Produtos exportados pela Coletoria de

JAGUARI

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aguardente	180	324\$000
Fumo em corda	23.410	34.338\$600
Fumo em folha	636	1.017\$600
Total	24.226	35.680\$200

Produtos exportados pela Coletoria de

LAGOA VERMELHA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	80.850	32:300\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

MARCELINO RAMOS

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Acolchoados	10	60\$000
Alfafa	73.289	11:341\$900
Arame	750	65\$000
Assucar	1.260	866\$000
Banha	158.480	358:242\$400
Cabos de vassoura	250	100\$000
Cal hidraulico	205	24\$600
Caramelos	60	180\$000
Cebolas	300	105\$000
Cera	40	208\$000
Farinha de mandioca	6.650	1:596\$000
Farinha de trigo	1.056	920\$900
Favas	200	34\$000
Ferragens	709	610\$100
Gasolina	36	16\$000
Massa alimenticia	50	60\$000
Rapaduras	316	94\$800
Salames	16.488	49:264\$000
Sabão	320	480\$000
Sulfato de cobre	5.050	10:100\$000
Toucinho	16.689	43:124\$200
Trilhadeiras	700	1:000\$000
Total	282.908	478:492\$900

**Produtos exportados pela Coletoria de
MONTENEGRO**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arvores frutiferas	798	1:970\$000
Bebidas	2.338	8:540\$000
Calçados	1.540	29:728\$000
Couros curtidos	108	3:630\$000
Ferragens	1.004	3:012\$000
Linha para selaria	4	350\$000
Obras de couro	4	50\$000
Obras de madeira	81	471\$000
Total	5.877	47:751\$000

**Produtos exportados pela Coletoria de
NONOAI**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	656.100	331:050\$000
Madeiras	490.000	98:000\$000
Total	1.146.100	429:050\$000

**Produtos exportados pela Coletoria de
NOVA TRENTO**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Graspa	11.500	16:875\$000
Vinho tinto	819.900	607:095\$000
Total	831.400	623:970\$000

**Produtos exportados pela Coletoria de
NOVA VICENZA**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Graspa	16.600	58:100\$000
Vinho nacional	1.756.980	1.380:684\$000
Total	1.773.580	1.438:784\$000

**Produtos exportados pela Coletoria de
NOVO HAMBURGO**

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Melões	99	16\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

PASSO FUNDO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	86.000	34:000\$000
Arroz	31.960	18:293\$000
Banha	768.285	1.754:775\$700
Café	220	1:100\$000
Caramelos	325	895\$000
Carne de porco	1.535	2:503\$000
Cerveja	6.600	5:230\$000
Erva mate	282	273\$000
Farinha de mandioca	21.476	6:508\$000
Farinha de trigo	65.272	63:631\$600
Guano	23.680	1:968\$000
Madeiras	2.238.000	266:100\$000
Massas	630	930\$000
Óleo de mocotó	1.600	2:240\$000
Pecegos	406	250\$000
Presunto	41.270	31:091\$000
Pelegos	275	1:300\$000
Queijo	4.497	11:162\$000
Sabão	6.970	13:446\$500
Salames	28.963	87:059\$000
Sebo	54.630	69:037\$000
Serigotes	50	525\$000
Tamancos	375	1:300\$000
Tecidos	974	14:231\$000
Toucinho	23.584	53:344\$600
Tripas	1.397	1:308\$000
Vassouras	77	120\$000
Total	3.379.033	2.442:618\$400

Produtos exportados pela Coletoria de

PALMEIRA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animais vivos	188.000	122:500\$000
Madeiras	237.980	70:826\$000
Total	425.980	193:326\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

ROSARIO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Arroz beneficiado	110.000	64:900\$000
Couros vacuns, verdes salgados	790.662	1.143:645\$200
Carnarina	168.019	50:405\$700
Chifres vacuns	20.569	8:227\$600
Cavacos de xarque	48	72\$000
Extrato de carne	3.009	15:045\$000
Linguas em conserva	27.142	81:461\$000
Oleo de mocotó	9.861	13:805\$400
Ossos	98.194	3:927\$920
Sangue seco	96.865	9:686\$500
Tripas vacuns	48.485	4:848\$500
Unhas vacuns	48.148	7:222\$200
Xarque	4.045.406	7.948:094\$000
Total	5.466.378	9.351:341\$020

Produtos exportados pela Coletoria de

SANTA CRUZ

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Batatas	293	64\$460
Café moído	616	3:080\$000
Cigarros	719	4:314\$000
Drogas	22	88\$000
Fumo desfiado	26	117\$000
Fumo em folha	164	229\$600
Foguetes	68	440\$000
Tintas a oleo	66	198\$000
Total	1.974	8:531\$060

Produtos exportados pela Coletoria de

SANTA MARIA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Fumo em corda	20.000	28:000\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

SANTA ROSA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Madeira	3.091.000	912:300\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

SANTO ANGELO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Feijão preto	40.000	9:520\$000
Fumo em corda	28.433	45:012\$800
Fumo em folha	45.762	64:699\$200
Total	113.895	119:232\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

S. JOSE DO NORTE

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Alho	315	283\$500
Bafafa inglesa	3.000	600\$000
Camarão seco	600	2:100\$000
Cebolas	2.409.143	717:693\$700
Ovas de tainha	80	80\$000
Peixe seco	112.086	92:627\$100
Tainhas salgadas	3.320	3:160\$000
Tainhas em salmoura	4.099	1:069\$000
Total	2.529.643	817:613\$300

Produtos exportados pela Coletoria de

S. LEOPOLDO

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Aniagem	40	60\$000
Artefatos de aluminio	129	2:020\$000
Artigos escolares	14	60\$000
Calçados	30	450\$000
Camas de ferro	82	287\$000
Correntes de ferro	464	1:856\$000
Fechaduras de ferro	71	420\$000
Impressos e livros	23	100\$000
Laranjas	23	20\$000
Louças de barro	1.894	1:039\$950
Moinho de milho	295	1:100\$000
Moveis de vime	21	60\$000
Vinho nacional "Nectar"	1.000	1:700\$000
Total	1.086	9:172\$950

Produtos exportados pela Coletoria de

TORRES

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animaes vivos	57.670	24:709\$000
Banha	540	1:134\$000
Total	58.210	25:843\$000

Produtos exportados pela Coletoria de

TUPACERETA

No ano de 1931

PRODUTOS	Peso-kgs.	Valor
Animaes vivos	24.000	6:000\$000
Cabelo animal	2.505	7:014\$000
Cêra de abelha	5.134	21:510\$460
Couros vacuns, refugo	34.440	55:472\$500
Couros vacuns, secos limpos	53.560	142:276\$000
Lã grossa	702	772\$200
Lã fina	691	1:243\$800
Total	118.032	234:288\$960

EXPORTAÇÃO PELA BARRA E FRONTEIRAS DO ESTADO

ano de 1931

BARRA

COLETORIAS	Peso-kgs.	Valor
Porto Alegre	257.058.144	189.596:208\$110
Rio Grande	123.031.419	99.161:718\$240
Pelotas	53.373.853	42.039:943\$600
Uruguaiana	2.299.270	4.375:587\$600
Itaqui	879.521	1.705:086\$000
Guaíba	654.364	666:116\$760
Nova Trento	831.400	623:970\$000
Jaguari	24.032	31:807\$200
Total	438.752.006	338.203:437\$510

FRONTEIRAS

Livramento	28.676.323	28.041:283\$020
Rosario	5.466.378	9.351:341\$020
Bôa Vista	4.213.250	8.827:947\$940
Uruguaiana	10.545.139	7.229:164\$900
D. Pedrito	4.742.026	3.197:621\$000
Passo Fundo	3.379.033	2.442:618\$100
Nova Vicenza	1.773:580	1.438:784\$000
Porto Alegre	545.298	1.363:086\$700
Bagé	1.006.986	1.345:522\$140
Quaraí	1.168.132	1.078:631\$780
Santa Rosa	3.091.000	912:300\$000
S. José do Norte	2.529.643	817:613\$300
Jaguarão	709.852	815:172\$600
Itaqui	556.869	813:623\$300
Carasinho	4.629.320	777:030\$420
Cachoeira	1.096.035	525:812\$200
Marcelino Ramos	282.908	478:492\$900
Nonoai	1.146.100	429:050\$000
Iraí	1.103.865	314:966\$600
Tupaceretã	418.032	234:288\$960
Palmeira	425.980	193:326\$000
Ijuí	205.060	192:078\$000
Santo Angelo	413.895	119:232\$000
Bento Gonçalves	407.399	109:057\$900
S. Borja	214.414	79:748\$570
Santa Vitoria	42.145	76:126\$500
Caxias	17.113	58:105\$900
Montenegro	5.877	47:751\$000
Lagôa Vermelha	80.850	32:300\$000
Santa Maria	20.000	28:000\$000
Torres	58.210	25:843\$000
Cruz Alta	17.200	9.173\$300
S. Leopoldo	5.086	9:472\$950
Santa Cruz	1.974	8:531\$060
Cangussu'	1.140	5:130\$000
Garibaldi	3.764	3:281\$500
Estrela	217	1:181\$000
Jaguarí	194	873\$000
Novo Hamburgo	99	16\$000
Total	78.099.386	71.433:278\$860

RECAPITULAÇÃO

Barra	438.752.006	338.203:437\$510
Fronteiras	78.099.386	71.433:278\$860
Total geral	516.851.392	409:636:716\$370

IMPOSTO DE CONSUMO

Este imposto foi orçado em 11.500:000\$000 e produziu a soma de 11.342:964\$790, verificando-se uma diferença para menos de 3.457:035\$210.

Tendo essa fonte de renda em 1930 atingido a 11.738:550\$395, apura-se um decrescimento no exercício findo na importância de 395:585\$605, devido em grande parte á paralização de negócios em todos os ramos da industria e commercio, motivada pela crise económica, e á isenção outorgada pelo decreto n.º 4.821, de 30 de junho de 1931, ao alcool desnaturado, produzido no paiz.

No quinquennio de 1927 a 1931 a arrecadação do imposto foi a seguinte:

	Orçada	Arrecadada
1927	6.000:000\$000	8.747:814\$317
1928	9.000:000\$000	9.052:160\$527
1929	11.669:522\$081	14.657:554\$311
1930	14.193:662\$000	11.738:550\$395
1931	11.500:000\$000	11.342:964\$790

Pelo decreto n.º 4.756, de 31 de março de 1931, foram creadas taxas do imposto de consumo para as preparações mixtas destinadas ao uso de toucador e a outros fins, quando consideradas como especialidades farmaceuticas pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, em virtude de reclamações, que surgiram, e para evitar incertezas quanto á classificação dos referidos productos, incidentes no selo sanitario federal.

O decreto n.º 4.787, de 14 de maio de 1931, estabeleceu normas reguladoras da fiscalização das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, em consequencia da selagem directa.

Procedeu-se á arrecadação do imposto de consumo por meio de estampilhas e por verba, na conformidade do disposto no art. 4.º do regulamento em vigor. A selagem directa estavam obrigadas apenas as mercadorias anteriormente tributadas, mas pelo decreto n.º 4.827, de 10 de julho de 1931, ampliou-se essa forma de cobrança a outras mercadorias, para impedir a evasão da renda, como vinha succedendo, a despeito da mais rigorosa fiscalização. Com esta salutar providencia, no ultimo trimestre do ano passado, todo producto exposto á venda, ou vendido, sujeito á selagem directa, encontrava-se devidamente estampilhado.

O quadro anexo contém detalhadamente a arrecadação deste imposto, por exatorias, com a especificação da renda produzida pelo estampilhamento directo e por verba.

**Quadro demonstrativo da arrecadação do imposto de consumo,
no Estado, durante o exercício de 1931**

EXATORIAS	Estampilhas	Verba
Porto Alegre	4.069:041\$400	1.142:664\$700
Rio Grande	528:915\$200	486:339\$600
Pelotas	1.233:210\$233	394:952\$200
Livramento	114:864\$700	23:373\$200
Bagé	87:279\$650	19:758\$000
Uruguaiana	78:729\$444	14:074\$300
Quaraí	1:027\$800	1:305\$000
S. Borja	3:303\$700	3:610\$200
Itaqui	7:697\$900	2:727\$000
Santa Vitoria		47\$700
Jaguarão	4:311\$820	2:696\$600
Agudo	4:963\$900	258\$700
Alegrete	5:140\$300	1:786\$100
Alfredo Chaves	10:198\$500	4:414\$500
Antonio Prado	9:220\$800	2:748\$200
Arroio Grande	5\$000	
Bento Gonçalves	156:934\$300	4:314\$500
Bom Jesus	337\$000	
Caçapava	2:333\$500	548\$500
Cachoeira	30:926\$600	10:023\$500
Candelaria	7:635\$100	578\$500
Cangussú	20:524\$500	
Carasinho	13:698\$100	9:166\$500
Caxias	257:199\$400	39:562\$300
Conceição do Arroio	35:308\$600	335\$400
Cruz Alta	13:593\$100	7:892\$400
D. Francisca	804\$500	39\$000
D. Pedrito	7:662\$792	1:344\$040
Encantado	16:717\$900	
Encruzilhada	786\$900	
Erechim (Boa Vista)	43:528\$400	17:632\$400
Estrela	102:737\$400	2:226\$500
Garibaldi	98:011\$000	1:630\$500
Gramado	7:639\$300	1:067\$200
Gravataí	25:244\$600	4:230\$400
Guaíba	7:393\$000	1:509\$100
Guaporé	33:124\$600	3:293\$500
Herval		
Ijuí	48:176\$000	2:346\$900
Itaí	3:621\$450	15\$300

Continúa

Continuação

Jacui	4:207\$500	214\$400
Jaguari	22:138\$110	1:295\$300
Julio de Castilhos	3:229\$170	3:385\$900
Lagoado	46:942\$200	3:784\$400
Lagoa Vermelha	4:574\$400	1:524\$900
Lavras	59\$000
Marcelino Ramos	21:232\$400	2:714\$700
Mostardas	181\$400
Nonoai	2:810\$200	240\$000
Nova Trento	43:236\$500	461\$800
Nova Vicenza	120:114\$600	1:646\$200
Novo Hamburgo	84:732\$500	77:239\$000
Nova Württemberg	5:378\$500	2:362\$200
Palmeira	7:021\$000	968\$900
Passo Fundo	85:507\$600	6:048\$200
Pinheiro Machado	4:176\$600	41\$100
Piratini	40\$500
Prata	5:196\$130	839\$260
Rio Pardo	6:117\$100	1:796\$190
Rosario	5:634\$600	1:582\$100
Santa Cruz	300:484\$000	16:671\$600
Santa Maria	107:115\$400	31:093\$700
Santa Rosa (14 de Julho)	37:646\$340	676\$800
Santo Amaro	1:818\$600
Santo Angelo	7:370\$230	4:578\$200
Santo Antonio	48:759\$000	364\$800
S. Francisco de Assis	1:404\$400
S. Francisco de Paula	779\$500	174\$200
S. Gabriel	8:063\$353	1:067\$200
S. Jeronimo	5:412\$500	747\$600
S. João de Camaquã	2:132\$070
S. João de Montenegro	101:823\$500	19:312\$900
S. José do Norte	56\$700
S. Leopoldo	316:700\$840	60:406\$700
S. Lourenço	4:660\$000	357\$800
S. Luiz Gonzaga	7:402\$000	164\$300
S. Pedro	43:941\$200	450\$450
S. Sebastião do Cai	33:298\$000	5:050\$100
S. Sepé	2:961\$100	34\$900
Santiago do Boqueirão	1:795\$800	104\$600
S. Vicente	1:694\$885	115\$800
Serro Azul	8:785\$300	91\$700
Soledade	1:769\$800	656\$100
Tapes	5:213\$200
Taquara	39:723\$397	8:279\$400
Taquari	20:644\$700	1:524\$000
Torres	122:412\$600	45\$400
Triunfo	3:714\$440	1:775\$729

Continúa

Continuação

Tupacoretam	1:927\$500	1:138\$700
Vacaria	2:783\$700	939\$100
Venancio Aires	10:763\$400	843\$700
Viamão	11:561\$100
Tesouro do Estado	78:681\$496
Totales	8.871:621\$780	2.471:343\$010

RECAPITULAÇÃO

Cobrado em estampilhas	8.871:621\$780
Cobrado por verba	2.471:343\$010
Total	11.342:964\$790

O quadro que segue demonstra o imposto de consumo orçado e arrecadado no decenio de 1922 a 1931.

Exercícios	Orçada	Arrecadada	Diferença na arrecadação	
			Mais	Menos
1922	3.200:000\$000	3.145:854\$069		54:145\$931
1923	2.050:000\$000	2.846:774\$504	796:774\$504	
1924	3.500:000\$000	3.389:268\$315		210:731\$685
1925	2.900:000\$000	4.434:287\$381	1.534:287\$381	
1926	3.094:000\$000	8.677:176\$959	5.583:176\$959	
1927	6.000:000\$000	8.747:814\$347	2.747:814\$347	
1928	9.000:000\$000	9.052:160\$527	52:160\$527	
1929	11.669:522\$081	11.657:554\$311	2.988:032\$230	
1930	14.193:662\$000	11.738:550\$395		2.455:111\$605
1931	14.500:000\$000	11.312:964\$790		3.157:035\$210
	<u>70.107:184\$081</u>	<u>77.932:405\$598</u>	<u>13.702:245\$948</u>	<u>5.377:024\$431</u>

RESUMO

Receita orçada no decenio	70.107:184\$081	Diferença, para mais arrecadada.	13.702:245\$948
Idem arrecadada no decenio	77.932:405\$598	Idem para menos	5.877:024\$431
Diferença, para mais arrecadada.	<u>7.825:221\$517</u>	Diferença absoluta, para mais	<u>7.825:221\$517</u>

AGUARDENTE E ALCOOL

No trienio de 1929 a 1931 a importação de aguardente e alcool do norte do paiz foi a seguinte :

	1929	1930	1931
Alcool desnaturado	765.570	824.979	732.482
Alcool puro	1.224.298	309.664	784.742
Aguardente	2.348.268	1.293.014	1.299.072

CONFRONTO DA IMPORTAÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL EM LITROS NOS EXERCICIOS DE 1930 E 1931

	1930	1931	Mais	Menos
Alcool desnaturado	824.979	732.482	92.497
Alcool puro	309.664	784.742	475.078
Aguardente	1.293.014	1.299.072	6.058

Observa-se que a importação aumentou em 1931 sobre o exercício de 1930, de 475.078 litros de álcool puro e 6.058 litros de aguardente, tendo diminuído em 92.497 litros de álcool desnaturado.

A importação do álcool puro representa um grave prejuízo para a nossa economia, com a saída de elevadas somas em dinheiro, pelo que é mister incentivar cada vez mais o plantio da cana de açúcar, afim de aumentar a nossa produção, que ainda permanece insignificante em confronto com a importação.

PRODUÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931 :

	1929	1930	1931
Alcool desnaturado	163.945	93.473	86.261
Alcool puro	4.086	77.960	17.354
Aguardente	2.104.475	1.515.462	1.489.056

CONFRONTO DA PRODUÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931

	1930	1931	Mais	Menos
Alcool desnaturado	93.473	86.261	7.212
Alcool puro	77.960	17.354	60.606
Aguardente	1.515.462	1.489.056	26.406

Em face desses elementos comparativos, conclue-se que a produção diminuiu em 1931, relativamente ao exercício de 1930, de 7.212 litros de álcool desnaturado, 60.606 litros de álcool puro e 26.406 litros de aguardente.

EXPORTAÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931 :

	1929	1930	1931
Alcool desnaturado	34.179
Alcool puro	276.811	93.587	35.349
Aguardente	510.853	149.023	250.303

CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO DE AGUARDENTE E ALCOOL, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931 :

	1930	1931	Mais	Menos
Alcool desnaturado
Alcool puro	93.587	35.349	58.238
Aguardente	149.023	250.303	101.280

Do confronto deste estatístico vê-se que a exportação aumentou em 1931, sobre o exercício de 1930, de 101.280 litros de aguardente, tendo diminuído em 58.238 litros de álcool puro.

FUMOS E BEBIDAS

O movimento de produção das fabricas do Estado, a importação e exportação de bebidas, de fumos e seus acessorios, tiveram o seguinte desdobramento no trienio de 1929 a 1931:

a) Bebidas

	1929	1930	1931
Cerveja	16.449.547	14.466.020	11.750.075
Sifão, gazona, biltz, etc	2.936.538	2.097.500	4.945.140
Agua mineral ou artificiais	1.006.569	838.960	1.298.588
Amer-picon, bitter, fernet	96.318	87.112	71.174
Licores diversos	122.374	81.744	45.800
Absinto, cognac, etc.	47.565	9.224	11.288
Vinagre	1.340.260	870.508	942.095
Acido acetico	6.015	397
Vinhos	30.653.331	87.945.615	27.819.575
Azeite de oliveira
Xaropes diversos	58.425	55.663	44.895
Champagne e outros vinhos espumosos	25.846	8.105	29.674
Vinho de frutas	75.100	71.072	101.839

CONFRONTO DA PRODUÇÃO DE BEBIDAS, NO ESTADO, NOS EXERCICIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Cerveja	14.466.020	11.750.075	2.715.945
Sifão, gazona, biltz, etc.	2.097.500	4.945.140	2.847.640
Agua mineral ou artificiais	838.960	1.298.588	459.628
Amer-picon, bitter, fernet, etc. ..	87.112	71.174	15.938
Licores diversos	81.744	45.800	35.944
Absinto, cognac	9.224	11.288	2.064
Vinagre	270.508	942.095	671.587
Acido acetico	397	397
Vinhos	87.945.615	27.819.575	60.126.040
Azeite de oliveira
Xaropes diversos	55.663	44.895	10.768
Champagne, etc	8.105	29.674	21.569
Vinho de frutas	71.072	101.839	30.767

Do confronto deste estatistico vê-se que a produção augmentou em 1931, sobre o exercicio de 1930, de 2.847.640 litros de sifão, gazona, biltz, etc., 459.628 litros de agua mineral ou artificiais; 2.064 litros de absinto, brandi, cognac, kirsch, rum, etc.; 671.587 litros de vinagre; 21.569 litros de champagne; 30.767 litros de vinho de frutas.

IMPORTAÇÃO, EM LITROS, DE BEBIDAS, NO ESTADO, NOS EXERCÍCIOS DE 1929 a 1931:

	1929	1930	1931
Cerveja	544.348	97.203	148.377
Sifão, gazoza, biltz, etc.	765.570	144.327	46.408
Águas minerais ou artificiais	256.311	173.543	178.110
Amer-picon, biter, fernet, etc.	42.483	68.815	54.389
Licores diversos	12.525	9.974	8.231
Absinto, cognac, etc.	48.515	31.528	31.280
Vinagre	142.644	137.331	218.440
Ácido acético	21.700	27.661	33.481
Vinhos	297.984	485.342	149.747
Azeite de oliveira	442.479	624.956	588.822
Xaropes diversos	1.013	7.828	340
Champagne e outros vinhos espumosos	13.330	5.601	2.164
Vinho de frutas	36.822	23.224	68.132

CONFRONTO DA IMPORTAÇÃO, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1930 e 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Cerveja	97.203	148.377	51.174
Sifão, gazoza, etc.	144.327	46.408	97.919
Águas minerais ou artificiais ...	173.534	178.110	4.576
Amer-picon, biter, fernet, etc. ...	68.815	54.389	14.426
Licores diversos	9.974	8.231	1.743
Absinto, cognac, etc.	31.528	31.280	248
Vinagre	9.974	8.231	1.743
Ácido acético	31.528	31.280	248
Vinho	137.331	218.440	81.109
Azeite de oliveira	27.661	33.481	5.820
Xaropes diversos	7.828	340	7.488
Champagne, etc.	5.601	2.164	3.437
Vinho de frutas	23.224	68.132	44.908

Pelo estatístico vê-se que a importação diminuiu em 1931, em relação ao exercício de 1930, de 97.919 litros de sifão, gazoza, biltz, etc.; 14.426 litros de amer-picon, biter, fernet, etc.; 1.743 litros de licores diversos; 248 litros de absinto, cognac, rum, brandi, kirsch, etc.; 335.595 litros de vinhos; 36.131 litros de azeite de oliveira; 7.488 litros de xaropes diversos e 3.437 litros de champagne e outros vinhos espumosos.

EXPORTAÇÃO, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE 1929 a 1931

	1929	1930	1931
Cerveja	115.958	20.864	222.049
Sifão, gazoza, biltz, etc.	33.755	240
Águas minerais ou artificiais	6.327	1.142	45
Amer-picon, fernet, biter, etc.	2.518	1.421
Licores diversos	4.162	1.548
Absinto, cognac, etc.	3.956

Vinagre	31.020	40	20.784
Acido acetico			
Vinhos	43.773.710	14.637.726	16.323.200
Xaropes diversos	524		
Champagne, etc.	8.592	4.422	16.266
Vinho de frutas	22.500	1.800	10.028
Azeite de oliveira	4.285		

**CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO, EM LITROS, NOS EXERCÍCIOS DE
1930 e 1931:**

	1930	1931	Mais	Menos
Cerveja	20.864	222.019	201.155	
Sifão, gazoza, etc.		240	240	
Agua mineral ou artificiaes ...	1.142	45		1.097
Amer-picon, biter		1.421	1.421	
Licores diversos		1.548	1.548	
Absinto, cognac				
Vinagre	40	20.784	20.784	
Acido acetico				
Vinhos	44.637.726	16.323.200	1.685.474	
Xaropes diversos				
Champagne, etc	4.422	16.266	11.844	
Vinho de frutas	1.800	10.028	8.228	
Azeite de oliveira				

Em confronto com o exercicio de 1930, a exportação diminuiu em 1931 apenas de 1.097 litros de sifão, gazoza, etc., tendo aumentado grandemente nos demais produtos.

Na conformidade da tabela 2.^a do orçamento para 1930, as fabricas de bebidas que empregarem alcool puro, de qualquer qualidade, como materia prima, gozarão do abatimento de 50% sobre o imposto pago, quando os produtos, em cujo preparo entrar o alcool, estiverem sujeitos ao imposto de consumo.

b) Fumos

	1929	1930	1931
Charutos	2.268.255	6.814.540	1.574.890
Cigarros (maços)	24.152.010	21.759.608	18.089.200
Fumos (quilos)	742.752	278.496	6.527.803
Palhas (maços)	31.759	103.600	13.532
Fumo em corda (quilos)	862.577	868.681	1.281.310

CONFRONTO DA PRODUÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 e 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Charutos	6.814.540	1.574.890		5.239.650
Cigarros (maços)	21.759.608	18.089.200		3.670.408
Fumos (quilos)	278.496	6.527.803	6.249.307	
Palhas (maços)	103.600	13.532	90.068	
Fumo em corda (ks.)	868.681	1.281.310	412.629	

Em 1931 foi menor de 5.239.650 a produção de charutos, e de 3.670.408 maços e de cigarros, tendo aumentado de 6.249.307 quilos a de fumo, de 90.068 maços a de palhas e de 412.629 quilos a de fumo em corda.

Importação :	1929	1930	1931
Charutos	535.838	963.761	659.701
Cigarros (maços)	1.568.935	2.135.815	1.243.615
Fumos (quilos)	4.890	9.262	7.113
Fumo em corda (quilos)	1.169
Papel (livros)	518.400	297.300	235.248
Papel (blocos)	730	91.186
Palhas (maços)	87.070	20.600	33.165
Rapé (quilos)	89	36

CONFRONTO DA IMPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931 :

Charutos	963.761	659.701	304.060
Cigarros (maços)	2.135.815	1.243.615	892.200
Fumos (quilos)	9.262	7.113	2.149
Papel (livros)	297.300	235.248	62.052
Papel (blocos)	91.186	91.186
Palhas (maços)	20.600	33.165	12.565
Rapé (quilos)	36	36
Fumo em corda (quilos)	1.169	1.169

Estes dados comparativos revelam que a importação diminuiu em 304.060 charutos, 892.200 maços de cigarros, 2.149 quilos de fumo, 62.052 livros de papel e 1.169 quilos de fumo em corda, em relação á importação de 1930.

Exportação :	1929	1930	1931
Charutos	3.263.375	3.377.020
Cigarros (maços)	731.444	267.075	4.219
Fumos (quilos)	315.938	179.804	268.367
Fumo em corda (quilos)	695.927	310.959	389.493

CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931 :

	1930	1931	Mais	Menos
Charutos	3.377.020	3.377.020
Cigarros (maços)	267.075	4.219	262.856
Fumos (quilos)	179.804	268.367	88.563
Fumo em corda (quilos)	310.959	389.493

Do confronto deste estatístico verifica-se que a exportação de fumos e accesorios diminuiu em 1931, sobre o exercício de 1930, de 262.856 maços de cigarros, tendo aumentado em 3.377.020 charutos, 88.563 quilos de fumo e 78.534 quilos de fumo em corda.

PERFUMARIAS

Nos exercícios de 1929 a 1931 a produção de perfumarias foi a seguinte :

	1929	1930	1931
Extratos, essencias, etc.	241.242	46.887	34.441
Sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc.	1.120.398	1.365.939	831.846
Cremses, pós de arroz, etc.	425.774	66.400	63.948
Aguas brancas, verniz para unhas, etc.	8.550	2.102	7.563
Sabonete em pó (quilos)	1.200

CONFRONTO DA PRODUÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Extratos, essencias, etc.	46.887	34.441	12.446
Sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc.	1.365.939	831.846	534.093
Cremses, pós de arroz, etc.	66.400	63.948	2.452
Aguas brancas e verniz para unhas, etc.	2.102	7.563	5.461

A produção de perfumarias diminuiu no exercício de 1931, de 12.446 espécimes de extratos, essencias, etc.; 534.093 unidades de sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc. e 2.452 caixinhas de cremes, pós de arroz, etc.

IMPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931:

	1929	1930	1931
Extratos, essencias, etc.	344.545	313.746	258.760
Sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc.	1.524.170	1.311.288	1.489.546
Lança-perfumes	408.929	329.705	256.697
Cremses, pós de arroz, etc.	1.002.601	687.697	957.712
Aguas brancas e verniz para unhas, etc.	179.393	40.650	52.759

CONFRONTO DA IMPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Extratos, essencias, etc.	414.746	258.760	54.986
Sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc.	1.311.288	1.489.546	178.258
Lança-perfumes	329.705	256.697	73.008
Cremses, pós de arroz, etc.	687.697	957.712	270.015
Aguas brancas e verniz para unhas, etc.	40.650	52.759	12.109

Em 1931 aumentou a importação de sabonetes, brilhantinas e diminuiu a de extratos, essencias e lança-perfumes.

EXPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931:

	1929	1930	1931
Extratos, essencias, etc.	2.450	1.830	34.444
Sabonetes, brilhantinas, etc.	731.020	414.232	831.846
Creμες, pós de arroz, etc.	830	63.948
Aguas brancas, verniz para unhas, etc.	540	7.563

CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Extratos, essencias, etc.	1.830	34.444	32.614
Sabonetes, pomadas, brilhantinas, etc.	414.232	831.846	417.614
Creμες, pós de arroz, etc.	63.948	63.948
Aguas brancas e verniz para unhas, etc.	7.563	7.563

Estes dados demonstram que a exportação dos artigos acima especificados em 1931 foi superior a de 1930.

Fosforos

PRODUÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931:

	1929	1930	1931
Fosforos (Cx.)	31.890.470	43.200.000	29.121.600

CONFRONTO DA PRODUÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Fosforos (Cx.)	43.200.000	29.121.600	14.078.400

IMPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1929 A 1931:

	1929	1930	1931
Fosforos (Cx.)	2.635.143	39.043.600	14.645.000

CONFRONTO DA IMPORTAÇÃO NOS EXERCÍCIOS DE 1930 E 1931:

	1930	1931	Mais	Menos
Fosforos (Cx.)	39.043.600	14.645.000	24.398.600

LITRAGEM POR ESPECIE

LOCALIDADES	Aguardente e grappa	Alcool puro	Alcool desnaturado	Sifão, hidromel, gazosa, etc.	Águas minerais, naturais ou artificiais	Amer-pi-con, bite, fer-net, ver-mouth, etc.	Xaropes de limão, groselhas, capilé, etc.	Licores comuns, cacau, aniz, kúmel, etc.
Porto Alegre	3.844.818	972.840	21.309	44.126	45.365
Pelotas	292.146	420.697	1.392	4.966	5.896
Rio Grande	98.313	4.500	300
Uruguaiana	6.335	50	20
Bagé	13.800	2.800
Livramento	22.000
Alfredo Chaves	4.362	3.875
Antonio Prado	4.345	2.800
Bento Gonçalves	145.332	8.166	7.633	235
Bom Jesus	210
Cachoeira	28.302	22.500
Candelaria	7.600	14.600
Carasimbo	4.942	19.643	19.050	2.172	5.219	3.508
Caxias	147.252	6.500	28.234	9.925	1.004	922	2.251
Conceição do Arroio	50.835	14.000	32.800	1.333
Cruz Alta	5.466	8.000	8.000	600
Encantado	45.358	216	10.733	2.600	116
Estrela	93.740	25.234	41.347	993	882	638
Garibaldi	19.749	1.330
S. J. de Patuta	3.200
S. Jerônimo	2.000	23.520	7.475	4.760	258	214
S. J. Montenegro	18.500	43.083	11.600	8.193	6.029	3.396
S. Leopoldo	68.228	1.900	2.500	796	25
S. Lourenço	6.796
S. Luiz Gonzaga	9.227	1.534	97
S. Pedro	22.074	29.000	7.711	417	748	176
S. Sebastião do Cai	15.241	1.333
S. Sepé	2.160
S. do Boqueirão	4.510	5.000
Serro Azul	9.623	2.114	315
Soledade	961	1.538
Tapes	4.006	50.532	140	1.646
Taquara	39.852	2.631	12.166	10.025	550	1.270	254
Taquarí	15.447	188	75	28	87
Torres	331.704
Triunfo	4.500
Tapacoretan	1.070
Vacaria	2.302	2.166
Venancio Alpes	2.000	2.833	866	333
Viamão	41.255	1.454	41.614
TOTAL	1.489.056	17.354	86.261	4.945.140	1.298.588	71.174	44.895	15.809

LITRAGEM POR ESPECIE.

LUGALIDADES.

LUGALIDADES.	Aguardente e mista	Alcool puro de-saturado	Alcool de-saturado	Safo, hidromel, gazosa, etc	Agua- mineraes, naturais ou artificiaes	Ames-pi- co, infu- sões, etc.	Moscadas, gravelhas, capote, etc	Licores comuns cacha, amiz, kumpel, etc
Porto Alegre				3 811 818	972 850	24 300	11 126	15 305
Pelotas				292 116	120 697	1 392	4 968	5 896
Rio Grande				98 313		50	1 500	500
Trizunã				6 365			20	
Bagé				11 800	9 800			
Lavagem				22 000				
Alfredo Chaves	4 362			3 875				
Antonio Prado	3 365			3 800				
Bento Gonçalves	115 392			8 166	7 663	235		
Bom Jesus	210							
Cachoeira	28 302			22 500				
Candelaria	7 600			11 600		2 172	5 219	3 508
Carasulho	3 912			19 643	19 050			
Colinas	157 252	11 000	6 500	28 331	9 925	1 004	922	2 251
Conceição do Arroio	50 835		32 800	1 333				
Cruz Alta	5 165			8 000	8 000			600
Encantado	15 358			10 743	2 600	116		
Estrela	93 710		216	25 231	11 317	993	882	658
Garibaldi	19 719							
Guaiabá	10 266			2 500	313			
Guapore	17 126			11 950	3 000	1 970	1 500	1 760
Gravataí	37 306			23 281	5 100	162	120	61
Imbé	67 952			133	8 137	3 380	575	6 353
Iraí	3 944							
Jazurá	35 164							
Julio de Castilhos	1 050							
Lagado	31 025							
Lagoa Vermelha	116							
Marcelino Ramos	27 266							
Nonoi	3 879							
Nova Trento	16 000							
Nova Viçenza	8 800							
N. Württemberg								
Novo Hamburgo								
Palmeira	10 053							
Passo Fundo								
Pinhal	1 575							
Rio Paulo								
Santa Cruz	3 882							
Santa Maria	11 965							
Santa Rosa	15 012							
Santo Angelo	6 060							
Santo Antonio	210							
Santo Antonio	77 638							
S. F. de Assis	1 605							
S. F. de Paula								
S. Jerônimo	2 000							
S. J. Montenegro	18 500							
S. Leopoldo	68 228	1 300	2 500					
S. Lourenço								
S. Luiz Gonzaga	6 227							
S. Pedro	22 071							
S. Sebastião do Cai	15 241							
S. Sepe	2 160							
S. do Boqueirão	1 510							
Sergio Azul	9 623							
Sobradinho	961							
Tapes	3 006							
Taquara	39 852							
Taquari	15 117		2 611					
Torres	331 701							
Trincheira	1 500							
Tapacopan	1 070							
Vacaria	2 302							
Venâncio Aires	2 000							
Viamão	11 255	1 131	31 611					
	1 489 750	17 351	86 261	4 915 110	1 000 588	71 171	11 801	13 500

QUADRO DEMONSTRATIVO D

LOCALIDADES		
	Absinto, brandi, cognac, kirsch, rum, etc.	Cerve alta xa men
Porto Alegre	5.391	6.43
Pelotas	1.389	2.00
Rio Grande		4
Uruguaiana	140	
Bagé		
Livramento		4
Alfredo Chaves		
Antonio Prado		
Bento Gonçalves	1.670	
Cachoeira		
Candelaria		
Carasinho		
Caxias		
Cruz Alta		
Encantado		
Estrela		2
Garibaldi		
Guaíba		
Guaporé		
Ijuí	1.050	
Iraí		
Jaguari		
Julio de Castilhos		
Lageado	118	1
Lagoa Vermelha		
Marcelino Ramos		
Nonoai		
Nova Trento		
Nova Vicenza		
Novo Hamburgo		
Palmeira		
Passo Fundo	600	4
Prata		
Santa Cruz		3
Santa Maria	574	
Santa Rosa		
Santo Angelo		
Santo Antonio		
S. Francisco de Assis		
S. Jerônimo		
S. J. Montenegro		4
S. Leopoldo	356	
S. Luiz Gonzaga		
S. Pedro		
S. Sebastião do Caí		
Serro Azul		
Soledade		
Taquara		
Taquari		
Venancio Aires		
	11.288	11.7

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE BEBIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	LITRAGEM POR ESPÉCIE							
	Alcool, brandy, cognac, arsch, rum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos melissive brancos espumosos	Vinagre	Acido acético	Azeite de Oliveira e semelhantes, comestíveis	Vinho de frutas Nectar
Barro Alegre	5.391	6.434.376	291.104	35.561
Belotas	1.389	2.002.777	15.733	132.124	13.876
Rio Grande	447.539	12.526	150	6.064
Linguarua	140	583
Bago	25.800	60.000
Lavrinho	502.866
Alfredo Chaves	15.660	37.860
Antonio Prado	800	220.000
Benê Gonçalves	1.670	2.368	6.433.860	530	5.136
Cachoeira	23.742	20.750	10.066
Candelaria	4.000	2.300
Carastinho	36.234	15.355
Caxias	91.576	10.964.460	78.104	31.872
Cruz Alta	80.500	5.300	3.500
Encantado	32.233	12.001
Estrela	262.844	7.400	23.664
Garibaldi	2.541.104	29.144
Guatiba	1.740	1.260	31
Guaporé	31.556	64.646	660
Iguí	1.050	79.034	23.194	18.080	750
Iratá	1.713	613	260
Jaguari	105.440
Julio de Castilhos	9.100	2.000
Lageado	118	428.842	5.757	58.926
Lagoa Vermelha	26.377
Marcelino Ramos	5.613	80
Nacional	536
Nova Trento	1.265.920
Nova Vicenza	765	2.799.271	20.000
Nova Hamburgo	32.100
Palmeira	8.130	903
Passo Fundo	600	456.404	600
Prata	3.070	19.780
Santa Cruz	484.333	37.666	550
Santa Maria	574	32.136	55.986	20.973	132
Santa Rosa	59.100	7.280
Santo Angelo	16.896	1.066	333
Santo Antonio	9.000	502
S. Francisco de Assis	1.333	600
S. Jerônimo	3.500	2.700
S. J. Montenegro	494.354	11.934	19.918	100
S. Leopoldo	356	5.624	188.554	8.984
S. Luiz Gonzaga	7.020	2.302
S. Pedro	2.506	266
S. Sebastião do Gil	33.960	6.326	6.030	1.410
Serra Azul	7.000	1.350
Saledade	2.340	800
Taquara	47.093	70.139	10.668
Taquari	22.100	5.500	175
Venâncio Aires	9.166	2.000
TOTAL	11.988	11.750.075	27.819.575	29.674	942.095	101.830

QUADRO DEMONSTRATIVO DA IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	LITRAGEM POR ESPECIE							
	Aguardente e grappa	Alcool puro	Alcool desnaturado	Sifão, hidromel, gazosa. etc.	Agua mineral, naturais ou artificiais	Amer-pi-con, bifer, fer-net, ver-mouth, etc.	Xaropes de limão, groselhas, capilé, etc.	Licores comuns, cacau, aniz, kümel, etc.
Porto Alegre	109.284	169.823	367.217	6.516	148.007	40.078	4.383
Pelotas	750.830	503.535	485.228	22.524	7.526	9.069	93	999
Rio Grande	354.885	11.070	112.872	43.768	15.620	5.013	61	2.036
Uruguiana	47.399	30.148	31.990	60	308
Bagé	49.949	36.575	20.000	4.000	85	145
Livramento	15.200	22.070	3.600	216
Bento Gonçalves	7.291
D. Pedrito	1.525	4.030	14.975
Marcelino Ramos	200	200	2.925	144	423
Rosario	32	144
	1.299.072	781.712	732.482	46.408	178.110	54.389	340	8.231

QUADRO DEMONSTRATIVO DA IMPORTAÇÃO DE BEBIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	LITRAGEM POR ESPECIE							
	Absinto, brandi, cognac, kirsch, rum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos, inclusive brancos espumosos	Vinagre	Acido acético	Azeite de Oliveira e semelhantes, comestíveis	Vinho de frutas (Netar)
Porto Alegre	16.779	38.060	105.192	1.004	86.196	20.013	361.769
Pelotas	6.139	37.658	21.085	430	41.280	750	151.965	7.787
Rio Grande	8.074	22.862	6.270	118.464	2.718	72.772	22.105
Uruguaiana	148	1.750	240
Jaguarão	800
Bagé	80	35.000	17.200	280	2.500	10.000	500	38.009
Livramento	60	320
Maecelino Ramos	10.477	60
Rosario	3.200	450
	31.280	148.377	149.747	2.161	218.440	33.481	588.822	68.132



QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	LITRAGEM POR ESPECIE							
	Aguardente e grappa	Alcool puro	Alcool desnaturado	Sifão, hidromel, gazosa, etc.	Agua mineral, naturais ou artificiais	Amer-pi-con, bitter, fer-net, ver-mouth, etc.	Xaropes de limão, groselhas, capilé, etc.	Licores comuns, caráu, amiz, kúmel, etc.
Pelotas	8			240	45			147
Uruguaiana	2.678	3.486						
Itaqui	372	324				95		
Livramento		24.278						
Quaraí	2.449							
Bento Gonçalves	94.842	7.291						
Caxias	122.576							
Garibaldi	8.100							1.401
Nova Trento	15.278							
Nova Vicenza	4.000							
S. J. Montenegro						1.326		
	250.303	35.349		240	45	1.421		1.548



QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	LITRAGEM POR ESPECIE							
	Absinto, brandy, cognac, kirsch, rum, etc.	Cerveja de alta e baixa fermentação	Vinhos	Champagne e outros vinhos incluídos brancos espumosos	Vinagre	Acido acético	Azeite de Oliveira e semelhantes, comestiveis	Vinho de frutas (Notar)
Pelotas	1.968	1.008
Antonio Prado	6.000
Gaxias	10.922,913	20,784	10.028
Garibaldi	1.507,674	16,266
Nova Trento	2.095,410
Nova Viçeuza	4.790,195
Passo Fundo	6.600
S. J. Montenegro	213,451
	222,049	16.323,200	16,266	20,784	10,028



QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE FUMOS E ACESSÓRIOS, NO ESTADO,

DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	N. de charutos	M. de cigarros	Ks. de fumo	M. de palha	Ks. de rapé	Ks. de fumo em corda
Porto Alegre	48.370	16.195.455	21.248			
Pelotas	5.000	8.500	173.208	3.500		
Rio Grande	1.232.000	4.550	150			
Uruguaiana	8.000					
Bagé			98.116			
Livramento			22.135			
Bom Jesus						413
Cachoeira						792.000
Candelaria						11
Cangussú			6.188.139			
D. Pedrito			1.599			
Encantado						66.325
Eneruzilhada						3.000
Erechim	22.300	63.200				
Estrela	2.000	11.500				
Guaíba						23
Jaguari						322.375
Julio de Castilhos						30
Lageado	820	5.200		3.212		942
Lagôa Vermelha						156
N. Württemberg	3.000					64
Novo Hamburgo	14.000	41.000				
Pinheiro Machado			310			
Rio Pardo			610			
Santa Cruz	13.300	4.508.095	16.958			142
Santa Maria		251.700	4.558	4.100		2.400
Santa Rosa	9.600					19.000
Santo Angelo						28.133
Santo Antonio				450		290
S. Francisco de Assis						6.617
S. João de Montenegro				2.500		1.220
S. Luiz Gonzaga	5.900					48
São Sepé						420
S. T. Boqueirão				4.770		195
Serro Azul	10.600					167
Tapes			772			
Taquara	200.000					
Torres				1.000		56
Vacaria						37.819
Viamão						34
	1.574.890	48.089.200	6.527.803	13.532		1.281.310

QUADRO DEMONSTRATIVO DA IMPORTAÇÃO DE FUMOS E ACESSÓRIOS, NO ESTADO,

DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	N. de charutos	M. de cigarros	Ks. de fumo	B. de papel	L. de papel	M. de palha	Ks. de papé	Ks. de fumo em corda
Porto Alegre	420.296	4.092.010	6.806	750	100.558	26.265
Pelotas	464.700	93.225	27.400	2.000
Rio Grande	49.000	3.075	307	90.436	66.790	4.900	36
Uruguiana	45.500	2.438
Livramento	20.750	4.000
Cachoeira	7.425
Cruz Alta	7.500
Santa Cruz	8.830	40.025	20.000
Santa Maria	3.200	20.500
S. J. Montenegro	1.312
	659.701	4.243.645	7.113	91.186	235.248	33.165	36



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE FUMOS E
ACESSÓRIOS NO ESTADO,
DURANTE O EXERCÍCIO DE 1931**

LOCALIDADES	N. de charutos	M. de cigarros	Ks. de fumo	Ks. de fumo em corda
Porto Alegre	3.000			
Pelotas			157.124	229.669
Rio Grande	3.368.520			
Uruguaiana	5.500	1.500	1.386	30.447
Bagé			84.361	
Livramento			20.175	100.083
Quaraí			155	2.920
S. Borja		2.000	1.960	
Cachoeira				25.487
Candelaria				11
Cangussú			1.140	
D. Pedrito			1.599	
Erechim			367	
Pinheiro Machado			50	
Santa Cruz		719	50	
S. João de Montenegro				876
	3.377.020	4.219	268.367	389.493

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE PERFUMARIAS
NO EXERCÍCIO DE 1931**

LOCALIDADES	UNIDADES				
	Estratos, essências, água da colônia, florida, etc.	Lança- perfumes	Sabões, pós de banhina, pomadas, cosméticos, etc.	Crems, pós de arroz, tal- co, vaseli- na, etc.	Água branca, verniz, para unhas, etc.
Porto Alegre	24.917	590.235	46.494	4.268
Pelotas	1.241	148.607	7.650
Rio Grande	5.290
Livramento	5.465	9.580
Cachoeira	2.500	9.600
Estrela	2.624	21.636
Lageado	494	588	204
Santa Maria	47.200	4.005
São Leopoldo	44.500
	34.441	831.846	63.948	7.563



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE PERFUMARIAS
NO EXERCÍCIO DE 1931**

LOCALIDADES	Estratos, essências, água da colônia, florida, etc.	Lança- perfumes	Sabonetes, brilhanti- nas, poma- das, cosme- ticos, etc.	Cremes, pós de arroz, talco, vase- lina, etc.	Água branca, verniz, pa- ra unhas, etc.
Porto Alegre	178.407	171.951	977.254	680.408	47.095
Pelotas	52.571	58.680	280.670	168.748	2.354
Rio Grande	6.032	19.030	137.220	52.196	2.357
Uruguaiana	985	6.020	880	490
Jaguarão	312
Bagé	3.031	4.800	21.591	8.005	193
Livramento	480	11.885	4.351
Bom Jesus	94	14	638	300
Cachoeira	3.488	1.504	1.874
Cruz Alta	6.300	15.000	1.600
D. Pedrito	476	300	250
Erechim	596	1.998	1.720	82
Estrela	3.456
Ijuí	482	2.100	1.000
Marcelino Ramos	214	3.933	300
Rosario	1.300	3.253	81
Santa Maria	4.397	300	16.886	30.920	90
S. João de Montenegro	874	512	374	287	98
S. Leopoldo	3.115
S. Lourenço	3.120
S. Pedro	148	46	132
Soledade	245
Vacaria	185	110	1.986	800
	258.760	256.697	1.489.546	957.712	52.759



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE PERFUMARIAS
NO EXERCÍCIO DE 1931**

LOCALIDADES	UNIDADES				
	Estratos, essências, água da colônia, florida, etc.	Lança- perfumes	Sabonetes, brilhanti- nas, poma- das, cosme- ticos, etc.	Creμες, pós de arroz, talco, vase- lina, etc.	Água branca, verniz, pa- ra unhas, etc.
Porto Alegre	484	39.024
	484	39.024

HERANÇAS E LEGADOS

Este imposto foi orçado em 3.500:000\$000. Produziu, entretanto, a soma de 3.316:308\$250, havendo sido arrecadado para menos a quantia de 153:691\$750.

Comparando-se a receita alingida em 1931 com a do ano anterior, que se cifrou em 3.226:073\$270, verifica-se a favor daquele exercicio um excesso de 120:234\$980, que Memestra ter sido eficiente a fiscalização exercida pelos exatores nos processos de inventarios e de arrolamentos, e nas partilhas entre maiores, por escritura publica ou por instrumento particular.

No ultimo quinquenio, o imposto de transmissão "causa-mortis" contribuiu com as seguintes parcelas para o compulo geral da receita:

1927	3.707:324\$909
1928	3.411:432\$784
1929	3.725:093\$187
1930	3.226:073\$270
1931	3.346:308\$250

GADO DE CRIA EXPORTADO

No exercicio de 1931 apurou-se na receita deste imposto um excesso de 34.169\$200 sobre a estimativa orçamentaria, fixada em 40:000\$000.

Não obstante, a sua cobrança ressen-te-se de uma fiscalização mais rigorosa nas fronteiras oriental e argentina, onde impera o contrabando do gado, sendo impreficuas todas as providencias até agora adotadas para acabar com as fraudes, devido á grande extensão da zona em que deve ser exercida a atividade fiscal.

A arrecadação no quinquenio de 1927 a 1931 foi a seguinte:

1927	23:202\$800
1928	47:731\$500
1929	59:066\$200
1930	91:467\$800
1931	74:169\$200

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

O imposto de transmissão de propriedade entre vivos produziu no ano proximo findo a importancia de 8.684:699\$125, apurando-se a diferença de 1.515:300\$875 para menos sobre a previsão orçamentaria de 10.200:000\$000.

É natural que assim acontecesse, porquanto sendo este imposto uma resultante da especulação da propriedade imobiliaria, da maior ou menor circulação das riquezas, deveria necessariamente sofrer as consequencias oriundas de uma forte depressão economico-financeira, como a que se constatou no decorrer do exercicio de 1931.

No confronto com a receita de 1930 observa-se em favor daquele ano um acrescimo de 1.266:339\$745.

No quinquenio de 1927 a 1931 a renda deste imposto desdobra-se da seguinte maneira:

1927	9.683:827\$983
1928	11.178:398\$465
1929	10.547:383\$406
1930	7.418:359\$390
1931	8.684:699\$125

GADO ABATIDO

Este imposto incide sobre todo gado vacum, suino ou lanigero, abatido nas xarqueadas, matadouros publicos ou estabelecimentos congeneres, com exceção apenas do gado utilizado no fabrico de carnes congeladas, cuja malança está isenta de qualquer tributação, em virtude das leis ns. 206, de 25 de novembro de 1916, e 223, de 23 de novembro de 1917.

Foi ele orçado em 200:000\$000 e rendeu, apenas, 146:451\$500, verificando-se, portanto, para menos 53:548\$500.

A receita deste imposto, no ultimo quinquenio, é assim discriminada:

1927	185:358\$400
1928	221:335\$900
1929	195:027\$600
1930	176:929\$400
1931	146:451\$500

Durante o ano de 1931, foram abatidas 950.142 cabeças de gado, sendo:

Vacum	662.911
Suino	110.528
Lanigero	176.703

No exercicio anterior a malança elevou-se a 1.247.412 cabeças, apresentando um excesso de 297.270 sobre a de 1931.

QUADRO COMPARATIVO

	1930	1931	menos
Vacum	850.970	662.911	188.059
Suino	143.209	110.528	32.681
Lanigero	253.233	176.703	76.530
	<u>1.247.412</u>	<u>950.142</u>	<u>297.270</u>

O demonstrativo seguinte, organizado por exatorias, contem o numero de cabeças abatidas nos diferentes municipios do Estado, incluídas as sacrificadas nos frigorificos da "Companhia Swift", com séde na cidade do Rio Grande, e da "Companhia Armour do Brasil, S. A.", de Santanna do Livramento.

GADO ABATIDO

LOCALIDADES	Vacum	Suino	Lanigero	Total
-------------	-------	-------	----------	-------

GADO ARATADO

LOCALIDADES	Vacuna	Suino	Lingero	Total
Agudo	100			100
Alcgrete	3.507		2.401	5.908
Alto Rio Chapeco	663	13.819		14.482
Antonio Prado	115	670		785
Arvore Grande	531		581	1.112
Bage	51.014		2.680	53.694
Beato Domingos	1.107	697		1.804
Boim Jesus	208			208
Carapava	868	62		930
Castro	3.096			3.096
Candelaria	386	65		451
Cangussu	2.125		130	2.255
Carasinho	816			816
Caxias	7.776			7.776
Conceição do Arco	867			867
Cruz Alta	9.587	1.303	1	10.891
D. Pedro	1.384		2.085	3.469
Embutido	397			397
Emuzilhada	616			616
Estrela	1.733	2.816		4.549
Garibaldi	633	331		964
Gravata	216			216
Gravatá	3.006			3.006
Guatuba	26.777	115	937	28.829
Guaporé	389	10.251		10.640
Itaiva	956		209	1.165
Ituporã	1.033	1.211		2.244
Japurá	11.766		271	12.037
Jatobá	122			122
Jatobá	188			188
Jaguari	738			738
Jaguarião	9.469		6.918	16.387
Júlio de Castilhos	27.093			27.093
Lagoado	1.468	11.135		12.603
Lagoa Vermelha	652			652
Lavras	812			812
Marcelino Ramos	160	1.602		1.762
Mostardas	180			180
Nomadi	151	15		166
Nova Trento	288			288
Nova Venéza	314			314
Nova Wundtberg	293	389		682
Nova Hamburga	11.896	5.636	3.152	20.684
Palmeira	230			230
Passo Fundo	9.200	1.115		10.315
Pelotas	33.521	3.829	9.243	46.593
Pinhel	389		2.061	2.450
Piratini	230		365	595
Porto Alegre	114	1.196		1.310
Prata	217	7.759		7.976
Quaraí	1.823		1.381	3.204
Rio Branco	1.285			1.285
Rio Grande	105.111	1.278	12.060	118.449
Rosário	31.175		500	31.675
Santana do Livramento	119.692	63	116.117	235.872
Santa Cruz	3.468			3.468
Santa Maria	25.761			25.761
Santa Rosa	73	50		123
Santo Amaro	60			60
Santo Angelo	1.509			1.509
Santo Antonio	170			170
São Francisco de Assis	726			726
São Francisco de Paula	685			685
São Gabriel	21.575	20		21.595
São Jerônimo	2.655			2.655
São João de Campanham	382	97		479
São João de Montenegro	3.581	29.136		32.717
São José do Norte	317			317
São Leopoldo	29.728	8.469		38.197
São Lourenço	2.098			2.098
São Luiz	856			856
São Pedro	357			357
São Sebastião do Caí	10.934			10.934
São Sepé	695		65	760
Santiago do Boqueirão	723			723
Santa Vitoria	1.154	3.479		4.633
São Vicente	2.131			2.131
São Borja	1.380		72	1.452
Serra Azul	179			179
Sulchade	635			635
Tapes	373			373
Taquara	3.185	1.389		4.574
Taquari	930	1.125		2.055
Torres	362	165	51	578
Tramanda	392			392
Tuparetiá	32.761			32.761
Uruguaiana	21.659		11.536	33.195
Vacaria	530	380		910
Venâncio Aires	633			633
Vianópolis	206			206
	662.011	119.528	156.703	938.242

Pelo frigorifico da "Companhia Swift" foram abatidas 105.772 cabeças de gado e pelo da "Companhia Armour do Brasil, S. A." 219.019, somando essas duas parcelas um total de 324.791, e as restantes 625.351 foram utilizadas pelas xarqueadas, matadouros e estabelecimentos congêneres, no fabrico do xarque ou destinadas ao consumo da carne verde.

Na safra de 1931, o primeiro daqueles estabelecimentos abateu menos 96.087 cabeças do que no ano precedente, e o segundo teve o seu movimento decrescido de 124.708 cabeças.

Explica essa diferença a concorrência que a industria rio-grandense teve de enfrentar nos mercados consumidores, já agravada pela sensível desvalorização do gado de corte, destinado á tablada, onde não encontrou os mesmos preços das safras anteriores.

No quadro anexo, encontrará v. exa. discriminado por exercicios, a partir de 1915, o numero de gado abatido em cada um deles, oferecendo varios elementos comparativos.



QUADRO DA QUANTIDADE DE GADO ABATIDO, NOS EXERCÍCIOS DE 1919 A 1931

LOCALIDADES	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931
Agudo										75	80	235	100
Alegrete						869	20.363	19.914	15.604	25.007	25.517	2.961	5.956
Alfredo Chaves								1.229	20.210	19.584	17.709	17.963	14.482
São Gabriel	31.000	30.930	51.382	55.325	89.024	82.392	93.112	84.196	53.328	76.662	77.985	45.999	21.575
São Jerônimo				1.825				1.020	2.286	7.110	1.592	2.904	2.655
São João Batista de Camaquã	1.900	3.000	3.200				600	336	735	572	645	306	375
São João de Montenegro								14.219	26.116	17.665	26.311	31.244	32.717
São José do Norte								170	1.880	355	202	261	317
São Leopoldo								12.878	19.688	22.352	28.302	53.039	38.197
São Lourenço								2.199	2.709	2.555	2.336	2.185	2.098
São Luiz Gonzaga								929	793	99	727	833	856
São Pedro						2.523	3.462	1.705	4.989	532	7.999	265	357
São Sebastião do Cat								1.198	7.136	5.974	11.714	12.132	10.934
São Sepé								371	414	476	510	480	670
Santiago do Boqueirão								891	1.103	1.510	1.014	714	723
Santa Vitória	2.825	220						5.899	3.882	5.144	5.573	5.053	4.633
São Vicente								1.200	718	1.528	3.577	1.505	2.131
Serro Azul													179
Soledade								242	490	500	361	387	635
Tapes								358	514	481	343	353	373
Taquara								2.768	3.345	4.908	3.596	6.357	4.185
Taquari								669	791	311	1.805	2.201	2.055
Torres								29	431	553	602	566	578
Triunfo								672	420	532	594	548	392
Tupacupetan						30.099	46.663	14.912	32.669	57.792	43.156	16.922	32.761
Uruguaiana	1.532	2.912	21.522	45.794	28.335	21.903	35.663	29.599	45.063	51.678	42.336	38.861	33.495
Vacaria								272	1.474	1.039	987	940	910
Venâncio Aires								556	205	615	385	430	633
Viamão								69	346	472	426	424	206
Totais	451.076	350.074	594.345	523.070	836.151	752.222	991.395	857.817	1.010.939	1.271.795	1.185.521	1.247.412	950.142

Total de cabeças de gado abatido, 1931, pelo frigorífico "Cia. Swift", sede Rio Grande, que goza da isenção do imposto, e já incluído no quadro acima

105.772

Total de cabeças de gado abatido, 1931, pelo frigorífico "Armour", sede Sant'Anna do Livramento, e já incluído no quadro acima

219.019

Diretoria da Receita, 19 de Maio de 1932.

QUADRO DA QUANTIDADE DE GADO ABATIDO, NOS EXERCÍCIOS DE 1919 A 1931

LOCALIDADES	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931
Acaido													
Alegrete													
Alfredo Chaves			869				19,914	15,695		75		80	235
Antonio Prado							1,229	20,210		25,007		23,517	5,966
Aruano Grande							1,171	3,176		19,384		17,799	11,182
Bagé							1,154	737		3,668		2,928	2,836
Bento Gonçalves	299,820	112,615	108,681	87,263	84,292	79,991	151,176	91,870	113,144	129,976		1,015	1,314
Bom Vista do Erechim							1,319	3,124		3,265		1,911	51,589
Bom Jesus							297	126		192		193	1,894
Caçapava				8,652	19,463	9,387	3,174	13,112		1,118		1,065	2,761
Cacheobra							162	397		10,391		12,060	930
Candelaria							2,720	1,919		563		8,616	3,008
Cangussú							810	403		2,170		510	185
Carasinho							2,165	5,727		613		1,625	451
Caxias	7,955	3,360	13,388			825	7,121	2,963	613	1,559		721	816
Conceição do Arroyo					13,711	15,889	20,163			631		555	7,776
Cruz Alta							1,979	8,624		19,162		13,080	10,900
D. Pedro							1,775	3,608		2,799		2,329	3,169
Lucifando							89,372	13,071		30,295		711	497
Esmeralda							3,165	630		372		990	616
Estrela							1,323	2,281		3,152		5,189	1,519
Garibaldi							1,080	1,231		1,178		717	975
Gramado							311	113		292		392	216
Gravataí							975	1,279		912		4,317	3,008
Guaíba							1,651	41,635		13,609		36,695	28,159
Guaporé							9,610	21,938		22,311		20,257	10,610
Herval							1,080	1,318		998		1,007	1,283
Ijuí							891	797		3,597		1,213	3,241
Itaqui	20,100	15,170	29,116	16,036	8,131	12,350	20,200	7,362	19,350	30,551		21,362	12,037
Jacui							128	118		168		221	122
Jaguari							600	930		600		817	188
Jaguarão							12,297	22,868		21,571		16,099	718
Johão de Castilhos	1,885	6,241	7,128	12,775	19,297	19,751	9,622	12,297	22,868	21,571		16,099	16,377
Lagoado	29,263	17,042	36,791	27,710	19,091	30,014	51,176	23,219	22,125	31,118		37,791	27,993
Lagoa Vermelha							3,180	5,399		7,592		19,621	12,693
Lavras				300			171	366		970		2,280	652
Marechal Ramos							8,215	12,137		13,750		8,182	812
Mostardas							102	115		128		179	1762
Nouveau							110	81		122		91	180
Nova Trento							86	385		2551		377	288
Nova Veneza												326	311
Nova Wurttemberg												287	673
Novo Hamburgo												18,369	20,183
Palmeira							13,931	19,227		31,991		7,988	20,183
Passo Fundo	11,331	1,789	9,115	7,791	6,710	8,116	12,000	3,799	8,325	11,374		7,163	10,365
Pelotas	63,118	69,285	96,331	99,316	128,906	125,067	128,658	79,911	108,511	131,680		91,231	52,189
Ponteiro Meleado							2,027	770		1,111		3,822	2,282
Pratânia							150	165		163		179	3,060
Porto Alegre	8,821	5,558	8,058	11,193	12,298	5,014	7,770	21,103	115	128		395	1,300
Prata							14,737	8,551		11,615		9,570	8,986
Quaraí							12,111	1,925		2,963		1,611	3,293
Rio Pardo							1,970	1,900		1,850		523	1,285
Rio Grande	61,983	1,990	59,255	25,296	74,547	71,310	77,292	16,331	21,238	65,169		132,919	118,179
Rosário	191,213	51,976	31,391				51,883	51,937		59,515		10,560	31,765
Santa Cruz							3,513	3,302		3,663		3,128	3,168
Santa Maria	2,395			5,829	12,885	47,924	19,951	11,637	29,301	30,310		23,283	27,761
Sant'Ana do Livramento	55,378	19,498	196,393	82,629	152,861	111,085	130,823	89,252	117,518	179,713		211,687	236,872
Santa Rosa							213	483		263		110	173
Santo Amaro							372	360		589		396	69
Santo Angelo							1,139	1,691		1,600		1,632	1,599
Santo Antonio							292	112		127		146	170
São Borja	1,200	2,581	6,136	18,652	25,000	12,017	29,153	10,894	6,620	2,211		1,691	1,552
São Francisco de Assis							1,089	713		691		791	726
São Francisco de Paula de Cama da Serra							751	238		131		377	685
São Gabriel	31,000	39,960	51,982	55,125	89,021	82,392	93,112	81,196	53,328	76,662		77,685	15,969
São Jerônimo							1,020	2,286		7,110		1,392	2,653
São João Batista de Camapuam	1,900	3,000	3,299				600	336		572		306	373
São João de Montenegro							11,219	26,116		17,065		26,311	31,214
São José do Norte							170	1,880		355		292	311
São Leopoldo							12,878	19,688		22,552		28,392	38,197
São Lourenço							2,199	2,709		2,555		2,316	2,008
São Luiz Gonzaga							999	703		99		727	890
São Pedro							1,705	1,829		572		7,999	265
São Sebastião do Caí							1,198	7,136		5,971		11,711	12,132
São Sepé							771	111		176		189	676
Santiago do Boqueirão							891	1,106		1,510		1,011	729
Santa Vitória							5,899	3,882		5,111		5,033	3,059
São Vicente	1,582	2,912	21,322	15,793	28,335	21,903	45,663	29,309	45,063	51,678		12,336	31,195
Sereno							272	173		1,039		187	910
Soledade							566	295		615		385	633
Tapes							327	199		500		361	179
Taquara							358	511		391		387	635
Taquari							2,768	3,115		1,998		3,596	373
Touros							639	791		311		1,895	1,485
Trinidade							291	131		553		602	2,055
Tuparecangá							672	129		532		591	578
Uruguaiana							32,669	32,669		57,792		13,156	382
Vacaria							11,912	15,063		16,422		16,422	72,761
Venâncio Aires							29,309	45,663		51,678		12,336	31,195
Viamão							272	173		1,039		187	910
							566	295		615		385	633
							69	316		172		126	290
Totais	151,076	369,074	501,315	523,070	836,151	752,222	991,895	857,817	1,019,339	1,271,795	1,185,521	1,247,112	950,112

Total de cabeças de gado abatido, 1931, pelo frigorífico Cia. Swift, sede Rio Grande, que goza da isenção do imposto, e já incluído no quadro acima 105.772

Total de cabeças de gado abatido, 1931, pelo frigorífico "Annoni", sede São Anna do Livramento, e já incluído no quadro acima 219.019

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Orçada a receita deste imposto em 9.300:000\$000, para o exercício de 1931, elevou-se a sua arrecadação a 9.307:911\$400, ou sejam mais 7:911\$400.

Em confronto com a receita de 1930, houve no ano de 1931 uma diferença para menos na importância de 473:135\$310.

No quinquênio de 1927 a 1931 o imposto de indústrias e profissões teve o seguinte desdobramento:

1927	6.067:594\$307
1928	6.430:218\$487
1929	10.664:629\$868
1930	9.781:046\$710
1931	9.307:911\$400

No último exercício o número de contribuintes sujeitos a este imposto era de 46.331, conforme demonstra o quadro seguinte, com a especificação por localidade e a receita correspondente.



IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	Imposto arrecadado
Santo Amaro	156	15.847\$000
Santo Angelo	468	63.700\$000
Santo Antonio	709	58.430\$000
São Francisco de Assis	154	20.970\$000
São Francisco de Paula	206	49.616\$000
São Gabriel	333	57.408\$000
São Jerônimo	248	30.892\$500
São João de Camaquã	255	26.927\$000
São João do Montenegro	4.208	157.744\$000
São José do Norte	191	48.017\$800
São Leopoldo	4.274	202.706\$900
São Lourenço	90	47.255\$000
São Luiz Gonzaga	432	39.537\$300
São Pedro	494	24.435\$000
São Sebastião do Caf	4.183	107.142\$100
São Sepé	168	18.147\$500
Santiago do Boqueirão	490	24.298\$500
Santa Vitoria do Palmar	222	25.795\$000
São Vicente	220	24.749\$000
São Borja	216	32.554\$000
Serro Azul	300	21.505\$000
Soledade	446	36.358\$000
Tapes	242	29.566\$000
Taquara	857	110.263\$000
Taquarí	468	53.256\$000
Torres	343	23.582\$300
Triunfo	162	16.741\$500
Tupacretan	497	33.475\$000
Uruguaiana	588	107.269\$600
Vacaria	211	21.837\$000
Venancio Aires	482	63.810\$000
Viamão	528	14.053\$400
Total	46.331	9.307.911\$400

Diretoria da Receita, 20 de Maio de 1932

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSIONES

LOCALIDADES	Numero de contribuyentes	Imposto apercibido
Agudo	243	12.985\$000
Alegre	376	62.185\$000
Alfredo Chaves	245	37.800\$000
Antonio Prado	180	30.193\$000
Ayacu Grande	120	18.628\$500
Bagé	816	197.508\$200
Bento Gonçalves	346	83.133\$000
Bom Vista do Ererom	4.113	129.177\$500
Bom Jesus	73	5.806\$100
Caapava	203	32.922\$500
Caibariena	1.032	111.797\$700
Candelaria	242	32.178\$000
Canoas	270	29.037\$500
Caraculho	799	110.535\$000
Caxias	579	98.980\$000
Camareão do Arroyo	336	33.852\$500
Cruz Alta	665	191.027\$500
D. Faustsen	147	9.012\$000
D. Pedro	200	61.819\$100
Encantado	115	65.112\$300
Encruzilhada	280	25.376\$500
Eschela	651	108.963\$900
Garibaldi	225	10.325\$000
Gramado	194	23.780\$000
Gravatal	326	16.672\$500
Guabiju	348	19.252\$500
Guapore	671	117.917\$500
Herval	113	17.200\$500
Ijuí	825	168.517\$500
Itaqui	180	21.360\$100
Itat	115	11.578\$000
Itaú	201	26.115\$000
Janguai	340	38.730\$000
Jaguai	261	19.908\$000
Jaguai	183	22.875\$000
Juba de Galinhos	837	138.182\$000
Lacerdo	526	57.222\$500
Lagoa Vermelha	90	18.818\$000
Lavras	203	25.782\$800
Marechal Ramos	78	9.489\$000
Mastardas	179	12.665\$000
Nouva	101	11.319\$000
Nova Trento	199	16.392\$500
Nova Vencza	150	24.240\$000
Nova Wulfenburger	547	111.466\$100
Palmeira	377	33.827\$300
Passo Fundo	933	153.180\$000
Pedotas	2.505	230.268\$800
Pudera Machado	138	23.519\$500
Purebau	96	15.565\$000
Porta Alegre	7.384	3.007.285\$000
Prata	188	28.265\$000
Quatá	171	24.879\$100
Rio Pardo	153	50.721\$000
Rio Grande	1.632	406.591\$500
Rosario	288	536.665\$800
Sadafina do Lavramento	705	107.132\$100
Santa Cruz	1.025	247.998\$600
Santa Maria	1.056	213.658\$000
Santa Rosa	613	73.362\$000
Santa Vozto	136	15.817\$000
Santa Angela	368	63.700\$000
Santo Antonio	769	58.170\$000
São Francisco de Assis	154	20.370\$000
São Francisco de Paula	206	19.616\$000
São Gabriel	333	57.168\$000
São Jerônimo	248	30.892\$500
São João de Campanham	55	26.927\$000
São João da Montenegro	1.298	157.513\$000
São José do Norte	191	18.915\$000
São Leopoldo	1.274	292.700\$900
São Lourenço	90	17.257\$000
São Luiz Gonzaga	377	69.537\$000
São Pedro	191	24.139\$000
São Sebastião da Cai	1.483	165.132\$100
São Sepé	168	18.117\$500
Soufiana da Boqueirão	190	34.298\$500
Santa Vitoria do Palmar	222	25.707\$000
São Vicente	220	24.748\$000
São Borja	216	32.563\$000
Santa Cruz	300	21.503\$000
Sedeade	116	10.358\$000
Tapes	242	29.560\$000
Taquara	857	110.260\$000
Taquari	668	53.276\$000
Tapes	343	23.582\$400
Tupiza	162	16.731\$000
Tupacatan	197	33.375\$000
Tupacatan	588	107.269\$000
Vacaria	211	21.837\$000
Venda Nova	482	63.810\$000
Vitória	528	11.963\$100
Total	46.631	9.307.311\$100

IMPOSTO DO SELO

Nenhuma alteração de importância sofreram, em 1931, as tabelas do imposto do selo, que foi arrecadado de acôrdo com as disposições orçamentarias então vigentes.

Tendo havido, em 1931, a receita de	2.538:777\$885
e em 1930 a de	2.257:422\$565
apura-se uma diferença, para mais, em 1931, de	281:355\$320

Este imposto no ano findo foi orçado em 2.000:000\$000 e, tendo a sua receita atingido a 2.538:777\$885, constatou-se um excesso de 538:777\$885 sobre a estimativa orçamentaria.

Pelo decreto n. 4.713, de 26 de janeiro de 1931, reduziu-se de \$200 para \$100 a taxa fixa por quilogramo de xarque examinado, quando se destinar á exportação, taxa essa que é cobrada em estampilhas.

No quinquenio de 1927 a 1931 a arrecadação do imposto do selo foi a seguinte :

1927	1.338:727\$373
1928	1.792:562\$131
1929	2.041:636\$207
1930	2.257:422\$565
1931	2.538:777\$885

A existencia de estampilhas em 31 de dezembro de 1931 elevou-se a 51.882:049\$526, sendo 40.270:763\$590 no Tesouro do Estado e 11.611:285\$936 em poder dos exatores, contra 35.947:515\$885 no exercicio de 1930, sendo 29.311:877\$083 em cofre e 6.635:638\$802 sob a guarda das exalorias.

TAXA JUDICIARIA

Orçada em 1931 em 1.300:000\$000, a receita desta taxa alcançou a importância de 1.273:908\$920, registrando-se um decréscimo de 26:291\$080 relativamente á estimativa orçamentaria.

Comparada, porem, com a arrecadação de 1930, que atingiu a 1.096:624\$702, verifica-se um aumento de 177:084\$218.

De 1927 a 1931 a taxa judiciaria produziu as seguintes parcelas:

1927	1.347:802\$989
1928	1.289:624\$764
1929	1.322:382\$807
1930	1.096:624\$702
1931	1.273:708\$920

IMPOSTO TERRITORIAL

Este imposto, que está destinado a constituir a principal fonte de renda do Estado, consoante a promessa do legislador constituinte, produziu em 1931 a receita de 10.531:245\$600, superando a quantia orçada em 534:245\$600.

Essa arrecadação em 1930 foi de 10.626:785\$950, superior a de 1931 em 92:540\$350.

No exercicio findo o numero de contribuintes era de 285.003 e o valor venal, para o efeito da incidencia do imposto, era de 3.252.633:477\$800, coeficientes estes superiores aos do ano anterior, conforme evidencia o demonstrativo seguinte :

	1930	1931
Numero de contribuintes	280.615	285.003
Area em hectares	24.132.050	24.762.076
Valor venal	3.127.287:783\$100	3.252.633:477\$800
Valor medio do hectare	129\$590	131\$759

No ultimo quinquenio a receita deste imposto assim se desdobrou:

1927	7.304:545\$520
1928	7.592:022\$727
1929	10.731:705\$710
1930	10.626:785\$950
1931	10.531:245\$600

O quadro anexo apresenta o lançamento territorial, por municipios, especificado o numero de contribuintes, a área em hectares, o valor venal, o valor medio do hectare e a receita arrecadada.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NUMERO DE CONTRIBUINTES, AREA EM HECTARES, VALOR ME'DIO DO HECTARE E IMPOSTO ARRECADADO NO EXERCICIO DE 1931

LOCALIDADES	N.º de contribuintes	Area em hectares	Valor venal	Valor me'dio do hectare	Imposto arrecadado
Agudo	4.691	72.705	9.115.500\$000	125\$700	33.830\$000
Alegrete	3.428	789.505	99.818.500\$000	126\$400	310.704\$200
Alfredo Chaves	1.919	69.466	41.694\$500\$000	168\$000	45.301\$600
Santo Amaro	1.259	82.797	41.498.270\$900	138\$800	35.353\$000
Santo Angelo	4.526	479.630	46.777.800\$000	90\$700	131.630\$800
Santo Antonio	6.978	496.782	29.909.000\$000	451\$900	71.939\$600
São Francisco de Assis	2.151	378.174	41.071.500\$000	110\$200	131.299\$000
São Francisco de Paula	4.000	622.775	46.589.300\$000	74\$800	149.080\$200
São Gabriel	2.939	697.672	118.600.000\$000	170\$000	110.853\$000
São Jerônimo	3.839	315.436	29.780.700\$000	94\$400	82.634\$400
São João de Camaquã	2.057	372.367	32.663.450\$000	419\$900	55.250\$000
São João de Montenegro	7.067	442.499	15.499.600\$000	319\$300	149.719\$000
São José do Norte	4.223	93.669	5.088.700\$000	54\$400	13.674\$000
São Leopoldo	4.937	116.727	29.034.900\$000	248\$700	13.674\$000
São Lourenço	3.826	223.497	24.856.750\$000	412\$200	107.119\$800
São Luiz Gonzaga	2.007	415.395	35.982.100\$000	86\$000	87.259\$400
São Pedro	1.683	93.531	10.135.250\$000	108\$300	137.094\$400
São Sebastião do Caf.	6.083	444.806	24.199.666\$000	470\$700	27.757\$000
São Sepé	4.881	308.442	37.585.667\$000	121\$800	74.417\$700
Santiago do Boqueirão	3.069	421.800	51.738.800\$800	122\$600	130.372\$900
Santa Victoria	2.371	398.775	51.423.675\$000	128\$900	161.002\$200
São Vicente	4.486	235.633	51.327.500\$000	132\$900	166.343\$800
São Borja	2.917	669.360	62.704.700\$000	93\$700	111.317.100
Serra Azul	3.067	429.041	23.150.900\$000	179\$500	68.550\$400
Soledade	4.705	569.470	57.544.600\$000	101\$000	443.703\$600
Tapes	1.479	173.133	16.454.820\$000	95\$000	48.880\$300
Taquarí	2.988	75.273	15.995.200\$000	212\$400	51.584\$000
Taquara	4.888	109.801	33.498.950\$000	305\$100	86.589\$400
Torres	2.714	71.926	3.538.000\$000	47\$200	8.735\$600
Trunfo	1.348	70.936	11.070.485\$000	158\$600	38.266\$800
Tupacorelan	2.293	423.469	15.870.700\$000	108\$300	166.971\$400
Uruguaiana	2.243	654.864	419.367.000\$000	183\$300	381.914\$600
Vacaria	3.401	605.658	73.531.900\$000	121\$400	247.037\$700
Venâncio Aires	3.850	78.715	17.536.500\$000	222\$700	56.887\$000
Viamão	3.281	158.677	20.722.300\$000	94\$800	47.485\$300
Tesouro	—	—	—	—	121\$700
Totais	285.003	24.762.076	3.252.633.477\$800	—	10.534.245\$600

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONTRIBuintES, ÁREA EM HECTARES, VALOR MÉDIO DO HECTARE E IMPOSTO ARRECADADO NO EXERCÍCIO DE 1931

LOCALIDADES	N.º de contribuintes	Área em hectares	Valor venal	Valor médio do hectare	Imposto a recadado
Acruá	1.691	72.705	9.115.500\$000	125\$709	33.830\$000
Alegrete	3.128	789.365	99.818.500\$000	126\$400	310.701\$200
Alfredo Chaves	1.919	69.466	11.693.500\$000	168\$009	35.391\$600
Antonio Prado	1.962	40.319	10.114.000\$000	257\$900	30.326\$400
Aruário Grande	1.882	310.020	28.180.818\$000	90\$600	106.830\$400
Bagé	1.572	725.792	117.496.500\$000	161\$700	111.872\$900
Benito Gonçalves	2.898	63.914	15.833.500\$000	247\$700	61.887\$600
Bom Vista do Ererchim	7.465	105.626	76.245.000\$000	187\$800	204.650\$800
Bom Jesus	833	337.768	35.256.200\$000	98\$500	115.970\$500
Caçapava	3.044	128.141	8.175.000\$000	136\$800	206.103\$300
Caoloeira	1.180	105.526	65.796.000\$000	133\$700	187.769\$100
Cambelara	1.792	80.168	10.167.500\$000	130\$570	27.242\$800
Cangussu	8.254	507.965	33.158.210\$000	82\$800	112.533\$500
Carasimbo	3.653	253.158	37.838.000\$000	119\$100	127.996\$100
Caxias	2.491	71.995	16.404.000\$000	210\$800	57.000\$000
Conceição do Arroyo	3.717	232.900	21.028.000\$000	90\$800	51.353\$200
Cruz Alta	3.636	536.356	50.383.700\$000	92\$700	155.711\$300
D. Francisca	1.571	53.370	9.084.000\$000	170\$200	22.103\$800
D. Pedro	2.201	528.054	116.244.310\$000	220\$400	332.726\$100
Encantado	2.983	113.589	18.242.000\$000	160\$500	65.164\$000
Ercuzalinda	6.049	519.645	51.926.500\$000	98\$500	114.281\$300
Estrela	3.844	70.598	19.289.300\$000	273\$200	73.879\$100
Garibaldi	1.896	65.214	13.696.875\$000	302\$900	99.098\$100
Gramma	1.102	40.294	5.678.000\$000	140\$600	18.797\$200
Gravatá	1.568	79.676	11.519.000\$000	114\$500	36.476\$800
Guaiíba	2.332	181.302	22.832.100\$000	125\$800	75.320\$800
Guaporé	1.165	271.860	26.268.000\$000	150\$800	90.827\$200
Horval	1.963	174.255	35.175.400\$000	199\$500	123.167\$800
Ijuí	1.665	163.286	30.144.300\$000	185\$000	91.478\$200
Itaqui	917	181.886	51.638.950\$000	113\$100	173.936\$900
Itaó	574	16.494	2.380.500\$000	148\$500	3.095\$100
Jacú	1.795	123.989	11.796.800\$000	96\$900	31.152\$100
Jesuati	1.436	64.656	9.059.880\$000	140\$125	30.140\$000
Jakaraí	1.011	198.277	29.899.000\$000	165\$100	81.904\$100
Julio de Castilhos	2.126	337.162	39.752.000\$000	96\$800	117.128\$000
Lagoado	7.821	200.575	34.513.250\$000	171\$000	108.287\$900
Lagoa Vermelha	6.362	548.615	65.577.300\$000	119\$500	201.319\$200
Lavras	1.122	261.876	13.667.100\$000	160\$800	153.037\$200
Marcelino Ramos	860	29.224	5.993.100\$000	206\$000	18.183\$100
Mostardas	1.206	213.100	7.190.810\$000	35\$100	25.336\$800
Nouat	1.117	93.728	7.824.350\$000	83\$900	20.177\$100
Nova Trento	1.073	36.688	9.127.000\$000	251\$300	35.622\$100
Nova Viçosa	742	131.091	1.319.000\$000	15\$800	15.910\$000
Nova Württemberg	1.104	45.835	7.237.000\$000	157\$900	22.128\$700
Nova Hamburgo	394	5.875	2.011.700\$000	347\$500	6.573\$800
Palmeira	1.290	182.991	35.114.500\$000	191\$000	86.968\$000
Passo Fundo	6.620	600.789	73.103.370\$000	122.200	211.661\$800
Pelotas	1.691	279.524	50.114.100\$000	179\$100	175.701\$900
Pinheiro Machado	1.990	265.141	28.839.610\$000	108\$700	109.338\$900
Pinhalim	3.940	363.770	28.986.800\$000	79\$700	99.752\$300
Porto Alegre	2.922	39.899	11.933.800\$000	374\$500	37.760\$800
Prata	1.232	55.659	33.117.000\$000	148\$700	31.963\$000
Quaraí	1.638	323.728	57.844.100\$000	178\$600	297.206\$100
Rio Grande	3.540	308.319	33.423.350\$000	108\$900	92.697\$300
Rosário	1.972	302.019	29.276.000\$000	96\$800	91.961\$100
Santa Cruz	1.575	198.695	65.382.100\$000	130\$600	220.015\$100
Santa Maria	2.786	208.229	121.154.300\$000	171\$000	280.278\$100
Santa Rosa	5.889	327.734	50.957.750\$000	231\$800	185.320\$900
Santo Amaro	9.153	297.086	35.883.000\$000	103\$100	107.774\$100
Santo Angelo	1.526	87.797	11.498.270\$000	138\$800	153.600\$200
Santo Antonio	6.978	196.622	16.777.800\$000	90\$700	131.970\$800
São Francisco de Assis	2.151	378.174	29.999.000\$000	151\$900	71.969\$000
São Francisco de Paula	4.000	622.745	41.974.500\$000	111\$200	131.990\$000
São Gabriel	2.939	697.672	16.589.300\$000	74\$800	119.080\$500
São Jerônimo	3.839	415.136	29.789.700\$000	118\$000	110.883\$000
São João de Campanham	2.057	372.367	32.663.1.000\$000	94\$600	82.664\$100
São João de Montenegro	7.067	142.189	15.199.000\$000	110\$600	55.250\$000
São José do Norte	1.233	132.699	5.088.700\$000	319\$300	149.719\$000
São Leopoldo	1.937	116.727	29.044.900\$000	54\$100	13.674\$100
São Lourenço	3.826	233.197	21.836.730\$000	248\$700	167.119\$800
São Luiz Gonzaga	9.007	115.395	35.982.100\$000	112\$200	87.270\$100
São Pedro de Alcântara	1.683	493.534	10.165.250\$000	80\$600	197.091\$100
São Sebastião do Cai	6.083	141.806	31.199.651\$000	170\$700	27.757\$000
São Sepé	1.884	398.112	37.585.667\$000	121\$800	131.117\$700
Sobrado do Roqueão	3.069	121.809	51.738.800\$000	122\$600	130.472\$000
Santa Adorá	2.671	398.775	51.424.675\$000	129\$600	161.092\$200
São Vicente	1.486	275.683	51.327.500\$000	128\$000	166.143\$000
São Borja	2.917	669.369	62.701.700\$000	132\$000	111.317.000
Santa Cruz	3.067	129.044	23.150.900\$000	179\$500	68.430\$200
Salgado	1.705	569.170	57.341.600\$000	101\$000	134.703\$600
Tapes	1.170	173.133	16.154.800\$000	93\$000	68.889\$400
Taquari	2.988	75.273	15.995.200\$000	212\$100	51.384\$000
Taquara	1.888	109.804	33.198.950\$000	305\$100	86.568\$200
Tapes	2.714	73.926	31.548.000\$000	47\$200	87.259\$600
Treinta e Nove	1.348	70.036	11.070.185\$000	158\$600	38.260\$800
Tupaciguara	2.293	423.689	15.870.700\$000	168\$700	167.971\$900
Trindade	2.213	651.864	119.367.300\$000	181\$300	281.944\$600
Uruguaiana	3.104	609.678	73.531.900\$000	121\$100	242.637\$700
Viçosa	3.850	78.715	17.536.300\$000	222\$700	56.887\$000
Wenceslau	4.281	158.677	20.722.300\$000	91\$800	37.183\$900
Total	285.000	91.762.076	4.252.634.427\$000	105\$4	10.531.260\$000

TAXAS ESCOLAR DE 10% E PROFISSIONAL DE 8%

Rendeu a taxa escolar 4.133:994\$949 e a taxa profissional 1.797:250\$204, verificando-se, respectivamente, as diferenças para menos de 366:005\$051 e de 402:749\$796 sobre as previsões orçamentarias.

Como taxas adicionais sofreram forçosamente os efeitos do decrescimento dos impostos sobre os quais elas recaem, na conformidade da lei do orçamento.

A renda da taxa escolar, no periodo de 1927 a 1931, foi a seguinte:

1927	4.250:848\$313
1928	5.347:416\$198
1929	5.985:002\$124
1930	4.211:587\$541
1931	4.133:994\$949

A taxa profissional, no mesmo quinquenio, produziu:

1927	1.607:908\$914
1928	1.749:432\$493
1929	2.036:475\$608
1930	1.706:128\$134
1931	1.797:250\$204

TAXA DE 1,5% SOBRE A EXPORTAÇÃO POR VIA MARITIMA, FLUVIAL OU TERRESTRE

Esta taxa orçada em 5.000:000\$000, produziu 3.301:177\$900, dando em resultado uma diferença de 1.698:822\$100 para menos na arrecadação.

Esse decrescimento decorre da menor quantidade de generos exportados durante o exercicio de 1931, em consequencia da crise economica, que entorpecu todas as negociações comerciais.

No quinquenio de 1927 a 1931 a arrecadação desta taxa apresenta as seguintes oscilações:

1927	2.792:520\$047
1928	6.867:682\$649
1929	5.474:264\$035
1930	4.081:066\$050
1931	3.301:177\$900

TAXA DE EXPEDIENTE DE 1%

A receita da taxa de expediente, que recae sobre o valor dos produtos exportados livres de direitos, atingiu em 1931 a 729:808\$200, ou sejam menos 1.570:191\$800 do que a estimativa orçamentaria, fixada em 2.300:000\$000.

No ultimo quinquenio verificou-se a seguinte arrecadação:

1927	2.040:295\$141
1928	2.775:816\$249
1929	2.379:896\$440
1930	1.234:923\$240
1931	729:808\$200

TAXA DE BARRA

Esta taxa se decompõe em duas contribuições distintas: taxas de 2% e de 0,7% euro, cuja arrecadação está a cargo da União e, em virtude de contrato, é entregue ao Estado para custear as despesas com a conclusão das obras do porto e barra do Rio Grande.

Foi orçada em 6.800:000\$000 para o ano de 1931 e recolhida aos cofres do Estado a quantia de 19.743:115\$942, havendo um excesso de 12.943:115\$942, que corresponde aos exercícios de 1929 e 1930.

O Tesouro já recebeu por conta dessa taxa, a partir da data em que passaram os referidos serviços à administração do Estado, as seguintes importâncias:

1919	294:038\$478
1920	2.737:664\$561
1921	4.992:693\$889
1922	2.239:320\$549
1923	4.189:889\$612
1924	2.650:374\$796
1925	4.476:916\$918
1926	10.097:175\$856
1927	6.623:223\$084
1928	8.062:317\$636
1929	1.538:353\$393
1930	: \$
1931	19.743:115\$942

IMPOSTO DE VIAÇÃO

A renda deste imposto foi orçada em 3.000:000\$000 e arrecadou-se 3.179:549\$700, ou seja para mais uma diferença de 179:549\$750.

Em confronto com a receita de 1930, que foi de 3.072:651\$980, verifica-se um acréscimo de 106:897\$720 na de 1931, o que demonstra o aumento do movimento de mercadorias e passageiros havido dentro do Estado no ano próximo findo.

No último quinquenio a arrecadação deste imposto assim se apresenta:

1927	2.714:661\$093
1928	2.793:027\$850
1929	3.000:718\$995
1930	3.072:651\$980
1931	3.179:549\$700

Pelo decreto n.º 4.707, de 24 de janeiro de 1931, resolveu o Governo suspender a cobrança do imposto de viação sobre a exportação, pela fronteira uruguaia, de gados de corte e de invernar.

Em consequência do decreto n.º 4.854, de 3 de setembro do mesmo ano, ficou também suspensa identica cobrança sobre o valor das passagens entre os trechos de Porto Alegre e Novo Hamburgo, Pelotas e Piratini, Rio Grande e Casino, na rede da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com o objetivo de baratear o transporte da classe pobre que, não podendo habitar nos centros mais populosos, procura moradia nos logares que lhe ficam mais proximos, junto á linha ferrea.

CONSOLIDAÇÃO RODOVIARIA

Esta taxa foi orçada, em conjunto, na importância de 5.000.000\$000 e alcançou, em 1931, a soma de 4.058:683\$400, sendo 1.566:303\$700 provenientes da taxa de trafego e 2.492:379\$700 oriundos da taxa de consumo.

Verificou-se uma diferença de 944:316\$600 na arrecadação, em confronto com o orçamento, sendo 433:696\$300 na cobrança da taxa de trafego e 507:620\$300 na da taxa de consumo.

Em 1930 a arrecadação desse tributo atingiu a 5.080:411\$400, ou sejam para mais 1.021:728\$000 sobre a do exercício proximo passado.

Nos tres ultimos anos as taxas para consolidação de rodovias produziram as seguintes parcelas:

1929	6.044:031\$404
1930	5.080:411\$400
1931	4.058:683\$400

Na conformidade dos lançamentos organizados pelas exatorias, a tributação relativa á taxa de trafego incidiu sobre 89.618 veículos, assim discriminados:

Automoveis de passageiros	12.931
Motocicletas	27
Auto-omnibus	392
Automoveis para carga	3.296
Carroças	54.457
Carros	3.754
Carretas	14.761

O quadro que se segue demonstra o desdobramento desses estatísticos por municípios, com a respectiva arrecadação, registrando o montante produzido pelas taxas de trafego e de consumo.



DEMONSTRATIVO DA TAXA "CONSOLIDAÇÃO RODOVIARIA", POR ESPECIE DE VEICULO E IMPORTANCIAS ARRECADADAS, NO EXERCICIO DE 1931

LOCALIDADES	ARRECADADAÇÃO										TOTAL	
	Automóveis de passageiros	Moto-ciclistas	Auto-ônibus	Automóveis para carga	Carruagens	Carrões	Carruagens	Total		ARRECADADAÇÃO		
								Carruagens	Carrões	Trafego		Consumo
Santa Maria	216	13	412	12	486	1.039	205,25\$000	336\$300	20.861\$300
Santa Rosa 14 de Julho	102	132	2.674	2.908	55.135\$000	4.770\$100	40.205\$100
Santo Amaro	18	17	284	449	4.375\$000	9.975\$000
Santo Angelo	120	40	742	31	3	936	10.090\$000	224\$700	10.311\$700
Santo Antonio	31	17	9	5	866	928	6.865\$000	6.865\$000
São Francisco de Assis	32	9	12	184	237	4.475\$000	4.475\$000
São Francisco de Paula	35	139	174	1.315\$000	1.315\$000
São Gabriel	158	9	156	107	719	1.149	15.295\$000	15.295\$000
São Jerônimo	89	2	16	308	4	4	560	8.825\$000	8.825\$000
São João de Camaquã	42	6	10	1.045	37	38	1.172	8.340\$000	8.340\$000
São João de Montenegro	95	4	22	1.871	1.995	23.250\$000	23.250\$000
São José do Norte	25	24	18	48	486	601	9.506\$200	9.506\$200
São Leopoldo	187	116	1.299	4	1.606	38.480\$000	38.480\$000
São Lourenço	84	24	2.226	23	12	2.366	36.305\$000	36.305\$000
São Luiz	117	38	892	4	59	1.110	6.740\$000	6.740\$000
São Pedro	22	11	201	13	164	411	5.390\$000	5.390\$000
São Sebastião do Caf	117	19	1.258	44	226	1.706	24.555\$000	24.555\$000
São Sepé	76	10	100	8	92	286	6.540\$000	6.540\$000
Santiago do Boqueirão	65	15	14	23	90	207	6.700\$000	6.700\$000
São Vicente	36	8	181	96	360	681	5.690\$000	5.690\$000
Sorro Azul	51	31	905	4	4	995	16.615\$000	81\$600	16.696\$600
Soledade	87	33	474	60	934	1.148	9.350\$000	16\$900	9.366\$900
Tapas	34	65	573	6.165\$000	6.165\$000
Taquara	55	1	25	515	3	13	590	7.315\$000	7.315\$000
Taquari	56	289	861	9.990\$000	9.990\$000
Torres	12	2	647	661	6.260\$000	6.260\$000
Triunfo	15	3	276	165	459	6.560\$000	6.560\$000
Tupacrevê	159	2	2	331	39	36	569	14.270\$000	220\$800	14.490\$800
Vacaria	79	10	245	18	41	396	7.440\$000	7.440\$000
Venancio Aires	135	1.994	16	2.145	30.435\$000	47\$600	30.482\$600
Viamão	90	26	300	153	1.016	1.585	9.520\$000	9.520\$000
Totais	12.931	27	392	3.296	54.457	3.754	14.761	89.618	1.566.303\$700	2.492.379\$700	4.319.397\$400	

RENDAS INDUSTRIAIS

Tratarei apenas das rendas industriais arrecadadas por intermedio das repartições subordinadas ao Tesouro.

Renda do guindaste e armazenagem nas Mesas de Rendas

Esta receita origina-se das taxas cobradas sobre o carregamento, descarregamento e armazenagem nos depositos officiais de aguardente, alcool e dos outros productos a que se refere a tabela constante da lei orçamentaria.

Em 1931 esta arrecadação elevou-se a 48:514\$300, verificando-se uma diferença para menos de 1:485\$700 em face da estimativa orçamentaria, fixada em 50:000\$000.

Comparando-se com a receita de 1930, na quantia de 55:435\$600, resulta em favor daquele exercicio um excesso de 6:921\$300.

No quinquenio de 1927 a 1931 essa arrecadação feve o movimento assim distribuido:

1927	27:671\$864
1928	51:913\$320
1929	58:354\$800
1930	55:435\$600
1931	48:514\$300

PORTO DE PORTO ALEGRE

Durante o ano de 1931, entraram no porto e dele saíram 20.740 embarcações, sendo 1.235 empregadas na navegação de cabotagem e longo curso e 19.505 na navegação fluvial.

Por nacionalidade essas embarcações são especificadas pela seguinte maneira :

Brasileiras	20.679
Alemãs	21
Inglezas	20
Argentinas	47
Suecas	2
Chilenas	1

O movimento de embarcações no ultimo quinquenio teve o desdobramento abaixo descrito :

1927	20.810
1928	21.212
1929	22.278
1930	21.637
1931	20.740

As cargas manipuladas atingiram a 966.424 toneladas.

Importação	615.131 toneladas
Exportação	351.293 toneladas

O movimento geral de cargas na bacia do porto, de 1927 a 1931, foi o seguinte :

1927	902.460 toneladas
1928	901.418 "
1929	1.001.078 "
1930	889.874 "
1931	966.424 "

Em 31 de dezembro a extensão total do cais era de 2.079 metros, com uma profundidade que varia de 2,50 a 5,50 metros. Nele atracaram 13.833 embarcações, ocupando 348.830 metros em 11.712 dias de estadia.

Naquela data existiam inaugurados quinze armazens, sendo quatro destinados á navegação de longo curso, seis á de cabotagem e cinco á fluvial. O movimento total de tais armazens vae a seguir discriminado:

Importação

Do estrangeiro	85.312 tons.	
Dos portos nacionais	157.562 "	
Dos portos fluviais	96.756 "	339.630 tons.

Exportação

Para o estrangeiro	76.656 tons.	
Para portos nacionais	176.607 "	
Para portos fluviais	60.189 "	313.452 tons.
		<u>653.082 tons.</u>

Todas as instalações do porto abrangiam uma área de 43.326 metros quadrados.

Em 1931 apurou-se a receita geral de 10.961:173\$300, assim distribuída:

Receita portuaria	4.417:242\$700
Renda de impostos	6.396:652\$100
Divida ativa arrecadada	147:278\$500
	<u>10.961:173\$300</u>

A receita de natureza propriamente portuaria desdobrou-se pela maneira abaixo especificada:

Ordinaria	4.280:876\$800
Extraordinaria	114:559\$350
Eventual	21:806\$600
	<u>4.417:242\$700</u>

A receita portuaria tendo sido orçada em 5.600:000\$000, verificou-se uma diferença de 1.182:757\$300 para menos na arrecadação, em face da estimativa orçamentaria.

No quinquenio de 1927 a 1931 esta receita teve o seguinte movimento:

1927	4.020:266\$657
1928	4.830:729\$182
1929	5.795:385\$167
1930	4.542:423\$850
1931	4.417:242\$700

A renda de impostos e taxas é assim constituída:

Imposto de exportação	2.678:285\$700
Taxa de 1,5 % sobre a exportação	2.003:056\$400
Taxa de 1 % de expediente	492:506\$300
Taxa escolar de 10 %	320:915\$600
Imposto de viação	895:029\$100
Eventuaes	6:859\$000
	<hr/>
	6.396:652\$100
	<hr/> <hr/>

A despesa com o pessoal e custeio do porto foi de 2.583:800\$809, assim distribuída:

Pessoal mensal	1.014:353\$900
Pessoal diarista	1.237:269\$900
Material	332:177\$009
	<hr/>
	2.583:800\$809
	<hr/> <hr/>

Comparada a arrecadação geral com a despesa, apura-se um saldo de 8.377:372\$491.

Arrecadação geral	10.961:473\$300
Despesa	2.583:800\$809
	<hr/>
Saldo	8.377:372\$491
	<hr/> <hr/>

PORTO DO RIO GRANDE

O movimento de embarcações, durante o ano de 1931, foi de 7.289, que saíram e entraram nos portos, das quais 2.524 operaram junto ao cais do porto novo, 3.786 no porto velho e 20 ficaram amarradas ás boias.

Destas embarcações, 777 de longo curso e 6.512 de cabotagem e fluvial.

O movimento de embarcações no quinquenio de 1927 a 1931 foi o abaixo discriminado:

1927	6.343
1928	7.929
1929	7.030
1930	6.688
1931	7.289

A tonelagem de mercadorias movimentadas alcançou a 440.768 toneladas

Importação	238.493 toneladas
Exportação	202.575 "

O movimento geral de cargas e descargas na bacia do porto no ultimo quinquenio foi o seguinte:

1927	590.812 toneladas
1928	693.232 "
1929	638.404 "
1930	460.531 "
1931	440.768 "

No cais do porto novo foi ocupada a extensão de 136.902 metros e no porto velho a de 74.364 metros.

Verificou-se que, no decorrer do exercicio de 1931, foi de 380 metros a média de cais ocupado no porto novo e de 206 metros a referente ao cais do porto velho.

A exportação atingiu a 123.031 toneladas, com o valor oficial de 99.161 centos.

A receita elevou-se a 5.559:237\$124, assim discriminada:

Receita portuaria	3.495:320\$924
Renda de impostos	2.063:916\$200
	<hr/>
	5.559:237\$124

A receita portuaria propriamente dita assim se desdobrou:

Ordinaria	2.318:560\$024
Extraordinaria	916:145\$600
Eventual	260:315\$300
	<hr/>
	3.495:320\$924

Orçada em 4:600:000\$000, apresenta a arrecadação da receita portuaria uma diferença de 1.104:679\$076 para menos em confronto com a previsão orçamentaria.

No quinquenio de 1927 a 1931 o seu movimento foi o seguinte:

1927	4.006:083\$960
1928	4.521:246\$103
1929	5.952:161\$653
1930	3.851:978\$153
1931	3.495:320\$924

A renda de impostos e taxas está assim distribuida:

Imposto de exportação	986:473\$800
Taxa de 1% de expediente	137:847\$000
Taxa de 1,5% sobre a exportação	554:244\$900
Taxa escolar de 10%	114:609\$500
Imposto de viação	269:043\$400
Eventuaes	1:697\$600
	<hr/>
	2.063:916\$200

A despesa em 1931 com pessoal, custeio e conservação do porto atingiu a 3.178:389\$367, assim especificada:

Direção	382:478\$940
Custeio	2.315:963\$239
Conservação	479:947\$188
	<hr/>
	3.178:389\$367
	<hr/>

Confrontando-se a receita geral de 5.559:237\$121 com a despesa de 3.178:389\$367, apura-se um saldo de 2.380:847\$757.

RENDAS PATRIMONIAES

Produto da venda de terras

Compreende esta receita o produto da venda de terras concedidas para agricultura.

A sua arrecadação, em 1931, foi orçada em 2.000:000\$000 e produziu a quantia de 2.158:809\$175, donde uma diferença para mais de 158:809\$175.

Estabelecido o confronto desta receita com a do ano anterior, que se elevou a 749:940\$266, observa-se um aumento de 1.408:868\$909 em favor do exercício proximo findo.

No ultimo quinquenio as vendas de terras alcançaram as somas seguintes:

1927	596:505\$246
1928	856:318\$631
1929	1.051:566\$521
1930	749:940\$266
1931	2.158:809\$175

Durante o exercício de 1931 foram expedidos 1.720 titulos de concessões de lotes coloniais, correspondentes a uma área de 401.662.791 metros quadrados, no valor de 2.848:064\$800, assim discriminados:

NUMERO DE TITULOS DEFINITIVOS EXPEDIDOS DURANTE O ANO
DE 1931, COM AS RESPATIVAS AREAS E VALORES

LOCALIDADES	Titulos	Areas em m/q	Valor
1 — Alfredo Chaves	23	5.507.659	2:647\$800
2 — Antonio Prado	1	302.500	187\$600
3 — Boa Vista do Erechim	200	36.143.637	473:206\$700
4 — Cachoeira	9	3.502.037	18:013\$000
5 — Cruz Alta	4	892.800	3:571\$200
6 — Conceição do Arroio	8	965.786	5:390\$800
7 — Carasinho	1	220.375	2:644\$500
8 — Encantado	54	10.460.342	34:833\$000
9 — Eneruzilhada	49	6.242.431	41:829\$900
10 — Guaporé	20	5.045.898	23:163\$700
11 — Iraí	7	1.959.250	12:158\$300
12 — Jaguarí	5	1.175.000	5:919\$100
13 — Julio de Castilhos	19	49.000	6:400\$000
14 — Jacuí	52	8.153.655	86:576\$500
15 — Lageado	1	250.000	550\$000
16 — Lagôa Vermelha	107	27.953.850	119:370\$600
17 — Marcelino Ramos	23	3.055.946	39:989\$900
18 — Nonoai	98	25.943.850	176:605\$600
19 — Palmeira	95	26.007.438	113:682\$600
20 — Passo Fundo	282	72.340.227	553:883\$300
21 — Santa Rosa (14 de Julho)	529	135.240.572	975:316\$300
22 — São Jeronimo	7	800.700	3:570\$200
23 — São Vicente	3	750.000	700\$000
24 — Santo Antonio	3	422.995	816\$800
25 — Santiago do Boqueirão	3	731.750	1:959\$100
26 — São Francisco de Assis	29	7.126.750	19:849\$500
27 — São Luiz de Gonzaga	23	6.311.572	14:451\$300
28 — São Sebastião do Caí	32	5.846.144	77:839\$500
29 — Soledade	6	1.061.000	4:038\$800
30 — São João Batista de Camaquã	19	4.878.950	18:304\$700
31 — Taquara	6	1.071.487	6:789\$300
32 — Tupaceretã	6	1.310.200	3:805\$600
Soma total	4.720	401.662.791	2.848:064\$800

Diretoria da Receita do Tesouro do Estado, em Porto Alegre, 5 de Abril de 1932.

RENDA EXTRAORDINARIA

Eventuais

Com a designação de **eventuais** são arrecadadas todas as rendas não previstas, para as quais não se acham consignados títulos especiais na lei orçamentaria.

No exercício de 1931 tais receitas atingiram a 2.822.923\$438, resultando uma diferença de 1.822.923\$438 sobre a quantia orçada.

O quadro anexo especifica detalhadamente a proveniência dessa renda no exercício proximo passado.

Discriminação da receita arrecadada pelo n.º 41 — Eventuais —, da tabela da Receita Geral do Estado, no exercício de 1931

Desconto de 2% s/ restituição de depósitos publicos e judiciais	14:533\$104
Idem de 10% s/restituição de impostos	12:462\$372
Recolhimentos relativos a exercicios encerrados	20:136\$300
Tributação municipal de Iraí, pertencente ao Estado em virtude de convenio com o município de Palmeira	12:422\$800
Recolhimentos feitos á Mesa de Rendas de Fruguaiana e á exatoria de Cachoeira pelas respétivas Prefeituras, relativos a serviços prestados ás mesmas por funcionarios da Fazenda do Estado	21:568\$700
Indenização de despesas com legitimação de posses	9:332\$132
Diferença de cambio verificada a favor do Estado no pagamento de uma fatura de Wilson, Sons & Cia. Ltd.	10:295\$430
Importancia recolhida pelo Escritorio Central de Exportação de Cebolas, em dezembro	45:849\$200
Saldo da conta "Fiscalisação Sanitaria dos Frigorificos" transferido para Renda Extraordinaria	2:400\$000
Idem da conta "Sociedade de Banha. C/Fiscalisação", idem, idem	586\$700
Idem da conta "Fiscalisação Sanitaria de Matadouros", idem, idem	2:293\$000
Renda do Serviço de Balança e Pesagem de Gado, correspondente aos arts. 8.º e 9.º do regulamento baixado com o decreto 4.742, de 19-3-31	151:149\$000
Idem dos serviços de iluminação electrica da Tristeza	61:714\$800
Quota da Prefeitura de Porto Alegre, destinada ao custeio dos serviços de Policia, Higiene e Instrução, no exercicio de 1931	1.900:000\$000
Saldo recolhido pelo Manicomio Judiciario	4:524\$000
Diversos pequenos fatores	10:555\$900
	2.282:923\$438

Diretoria da Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de março de 1932.

Oscar dos Santos Abreu,
contador.

Alipio Kämpff.

Otávio Vargas,
3.º oficial.

PRODUTO DA LOTERIA

Esta receita provém da exploração dos serviços da loteria do Estado, a cargo da firma Cunha, Leite & Cia. em virtude de contrato lavrado em 18 de novembro de 1926 e que se extinguiu em 31 de dezembro de 1931, tendo sido cumprido integralmente pelos referidos concessionarios.

No exercicio ultimo foi de 4.500:000\$000 a quota de contribuição.

DIVIDA ATIVA

No decorrer do ano de 1931 cobrou-se a soma de 2.290:331\$760.

Havendo sido orçada em 4.500:000\$000, resultou um acrescimo de 790:331\$760 sobre a previsão orçamentaria.

Confrontada essa receita com a do exercicio anterior, que atingiu a 4.49:245\$898, verifica-se o aumento de 841:085\$862 a favor do ano de 1931.

No ultimo quinquenio a cobrança da divida ativa teve o seguinte movimento:

1927	1.285:361\$529
1928	1.650:107\$468
1929	1.504:114\$178
1930	1.449:245\$898
1931	2.290:331\$760

No encerramento do exercicio financeiro de 1931, a divida ativa somava a importancia de 17.353:541\$790, apresentando um aumento de 2.407:021\$696 sobre a de 1930.

De 1927 a 1931 a divida ativa cresceu na seguinte proporção:

1927	7.785:320\$292
1928	8.414:090\$964
1929	10.811:926\$391
1930	14.946:517\$094
1931	17.353:541\$790

Não padee a menor duvida de que esta situação não pôde perdurar por mais tempo, porquanto a divida ativa cresce de ano para ano de maneira impressionante, como evidenciam os dados acima especificados. E' necessario, pois, adotar-se novo criterio no sentido de tornar mais eficiente esse serviço e facilitar, ao mesmo tempo, por um processo preciso e simples, o expurgo dos debitos que não forem susceptiveis de arrecadação, por manifesta insolvencia do contribuinte ou por falta de informes seguros acerca da pessoa do devedor, elemento este indispensavel para o inicio de qualquer cobrança amigavel ou executiva.

A seguir encontrará v. exa. o quadro com o montante da divida ativa nas diversas exatorias, ao ser encerrado o exercicio de 1931.

QUADRO DA DIVIDA ATIVA EXISTENTE AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1931

Agudo	11:449\$900
Alegrete	348:517\$500
Alfredo Chaves	6:055\$700
Antonio Prado	4:319\$370

Arroio Grande	28:459\$000
Eagé	490:904\$170
Bento Gonçalves	6:485\$700
Boa Vista do Erechim	34:074\$300
Bom Jesus	31:226\$400
Caçapava	105:599\$900
Cachoeira	196:289\$100
Candelaria	52:699\$400
Cangussú	129:575\$967
Carasinho	125:354\$500
Caxias	70:402\$300
Conceição do Arroio	46:749\$400
Cruz Alta	289:144\$300
D. Francisca	29:791\$000
D. Pedrito	156:811\$600
Encantado	34:239\$330
Eneruzilhada	365:510\$600
Estrela	14:065\$200
Garibaldi	41:040\$000
Gramado	5:427\$100
Gravataí	64:478\$700
Guáíba	92:832\$400
Guaporé	28:835\$400
Herval	34:740\$700
Ijuí	116:745\$890
Itaqui	126:982\$300
Jacuí	24:503\$800
Jaguarão	24:961\$171
Jaguarí	24:294\$300
Julio de Castilhos	41:165\$000
Lageado	224:232\$300
Lagôa Vermelha	206:285\$000
Lavras	60:847\$599
Livramento	554:088\$000
Marcelino Ramos	37:893\$300
Mostardas	34:027\$300
Nonoai	42:401\$700
Nova Württemberg	27:375\$700
Nova Trento	4:645\$660
Nova Vicenza	46:699\$500
Novo Hamburgo	26:381\$660
Palmeira	246:652\$200
Passo Fundo	342:327\$600
Pelotas	887:519\$499
Pinheiro Machado	21:341\$100
Piratini	68:444\$120
Porto Alegre	4.635:924\$573
Porto Alegre (Porto)	498:860\$290
Prata	6:721\$100
Quaraí	60:957\$357
Rio Grande	482:136\$672
Rio Grande (Porto)	310:821\$411
Rio Pardo	81:771\$300

Rosario	138:036\$100
s. Borja	166:311\$170
s. Francisco de Assis	124:090\$400
s. Francisco de Paula de Cima da Serra	184:477\$700
s. Gabriel	303:007\$450
s. Jeronimo	176:078\$400
s. João Batista de Camaquam	98:450\$000
s. João de Montenegro	377:135\$703
s. José do Norte	24:193\$300
s. Leopoldo	37:426\$120
s. Lourenço	51:730\$600
s. Luiz Gonzaga	78:592\$076
s. Pedro	92:559\$200
s. Sebastião do Caf	228:459\$800
s. Sepé	50:745\$920
s. Tiago do Boqueirão	113:415\$900
s. Vicente	79:388\$600
Santa Cruz	84:922\$900
Santa Maria	349:743\$600
Santa Rosa	265:708\$700
Santa Vitoria do Palmar	136:739\$550
Santo Amaro	48:424\$800
Santo Angelo	207:061\$977
Santo Antonio	271:091\$900
Serro Azul	81:188\$025
Soledade	422:876\$700
Tapes	81:218\$800
Taquara	303:868\$100
Taquarí	76:803\$700
Torres	32:071\$161
Triunfo	28:750\$700
Tupaceretan	89:675\$750
Uruguaiana	361:299\$158
Vacaria	115:051\$700
Venancio Aires	87:210\$000
Viamão	227:424\$300
Total	<u>17.353:541\$790</u>

Diretoria da Receita, 16 de Maio de 1932.

DESPESA

Despesa ordinaria — A despesa ordinaria orçada para 1931 foi de 189.171:045\$429 e a realizada elevou-se a 475.288:055\$144. Verificou-se, portanto, uma economia de 13.882:990\$285.

Houve, apenas, excesso de despesa em algumas tabelas do titulo 4.º, facilmente explicavel pelas suas proprias rubricas, enquanto que nas demais tabelas se conseguiu sensivel redução, como demonstra o quadro seguinte:

QUADRO GERAL DA DESPESA ORDINARIA ORÇADA E EFETUADA NO EXERCICIO DE 1931

(Lei n.º 524, de 15 de dezembro de 1930)

	Orçada	Efetuada	Diferença na efetuada	
			Mais	Menos
Título 1.º				
U — Assembléa dos Representantes	92:350\$000	78:420\$700	13:939\$300
Título 2.º				
U — Governo do Estado	393:180\$000	325:077\$550	67:502\$450
Título 3.º				
1 — Secretaria do Interior	571:930\$000	384:253\$700	187:676\$300
2 — Justiça	3:502:666\$000	3:399:109\$479	103:556\$521
3 — Instrução pública	40:554:745\$100	8:956:345\$070	4:598:400\$330
4 — Polícia	1:268:080\$000	1:068:398\$255	199:681\$745
5 — Brigada Militar	46:936:320\$700	46:331:150\$700	605:169\$994
6 — Guarda Civil	2:260:260\$000	2:098:468\$490	161:791\$510
13 — Fazenda e Comércio
14 — Eventuais	200:000\$000	3:254:612\$438	3:054:612\$438
Título 5.º				
1 — Secretaria das Obras Publicas	4:472:995\$000	2:976:545\$607	1:496:449\$393
2 — Diretoria de Agricultura, Industria e Comercio	3:245:820\$000	4:612:184\$210	1:573:635\$790
3 — Diretoria de obras do porto e barra do Rio Grande	3:899:760\$000	3:859:465\$918	40:294\$082
4 — Vição Feuca do Rio Grande do Sul	75:489:769\$700	61:931:660\$090	13:558:109\$610
	189:171:045\$429	175:288:055\$144	8:865:252\$478	22:748:242\$763

RESUMO

Despesa orçada	189.171.045\$429	Diferença para menos	22.748.242\$763
Despesa efetuada	175.288.055\$144	Diferença para mais	8.865.252\$478
Diferença para menos	13.882.990\$285	Diferença absoluta para menos	13.882.990\$285

QUADRO GERAL DA DESPESA ORDINARIA ORÇADA E EFETUADA NO EXERCÍCIO DE 1931

Lei n.º 524 de 15 de dezembro de 1930

	Cópia	Efetuada	Diferença na efetuação	
			Mais	Menos
Título 1.				
U - Assembleia dos Representantes	99.350\$000	78.420\$700		13.929\$300
Título 2.				
U - Governo do Estado	293.180\$000	325.657\$500		67.477\$500
Título 3.				
1 - Secretaria do Interior	551.920\$000	383.733\$700		187.686\$300
2 - Polícia	3.392.000\$000	3.209.100\$379		103.299\$621
3 - Instrução Pública	91.554.595\$000	8.953.345\$970		1.505.308\$330
4 - Polícia	1.268.080\$000	1.068.298\$254		199.981\$745
5 - Brigada Militar	46.936.295\$700	45.341.150\$700		195.199\$000
6 - Guarda Civil	9.266.500\$000	7.068.168\$400		101.291\$600
7 - Casa de Governo	1.553.040\$000	973.839\$995		399.249\$005
8 - Saúde Pública	3.178.038\$000	1.653.675\$700		722.361\$300
9 - Escolas-Dir.	699.000\$700	659.881\$000		29.119\$700
10 - Arquivo Público	3.38.302\$000	299.868\$800		28.557\$200
11 - Biblioteca Pública	181.030\$000	133.125\$300		167.904\$700
12 - Museu do Barão de Castilhos	109.455\$000	96.156\$000		103.299\$000
13 - Junta Commercial	85.000\$000	79.803\$300		107.596\$700
14 - Teatro S. Pedro	95.630\$000	92.904\$400		299.670\$600
15 - Hospital S. Pedro	1.808.670\$000	1.330.907\$400		1.38.662\$600
16 - Subvenções e Auxíli	2.331.830\$000	1.738.383\$298		292.746\$702
Título 4.				
1 - Secretaria da Fazenda	1.200.340\$000	1.299.800\$354	21.660\$354	
2 - Mesas de Rendas	1.824.298\$000	1.721.880\$050		100.317\$950
3 - Cobranças	1.984.000\$000	1.993.906\$184	10.906\$184	
4 - Fisco-Diracão de Imposto de Consumo	596.000\$000	595.998\$580		90.001\$500
5 - Porto de Porto Alegre	3.049.570\$000	2.590.290\$177		1.299.279\$823
6 - Porto do Rio Grande	3.625.540\$000	3.126.028\$69		390.124\$338
7 - Pessoal nativo	2.446.556\$492	2.750.904\$286	304.347\$794	
8 - Mão-sobra	96.628\$000	93.997\$290		7.258\$400
9 - Juros e Amortização da Dívida pública	99.299.349\$29	91.173.949\$783	9.035.888\$505	
10 - Dividas de prestações de serviços	1.050.000\$000	1.176.135\$052	1.06.135\$052	
11 - Custas e portualagens	59.000\$000	92.124\$400	17.124\$400	
12 - Restituição de impostos e taxa	418.970\$000	461.479\$810	46.509\$810	255.590\$200
13 - Exorcício Tribos	600.000\$000	3.625.481\$000	3.025.481\$000	
14 - Eventos	200.000\$000	3.251.642\$348	3.051.642\$348	
Título 5.				
1 - Secretaria das Obras Públicas	1.172.994\$900	2.926.515\$606		1.496.149\$904
2 - Prefeitura de Azenha, Pedra e P. Comercio	6.215.820\$000	1.652.481\$210		1.551.099\$870
3 - Diretoria de obras do porto e Barra do Rio Grande	3.899.760\$000	7.879.668\$918		39.294\$918
4 - Varão Freguesia do Rio Grande do Sul	59.489.792\$700	61.931.660\$000		1.558.169\$300
189.174.684\$29	153.288.055\$134	8.865.592\$148	29.748.242\$971	

RESUMO

Despesa Ordinária	189.174.684\$29	153.288.055\$134	8.865.592\$148	29.748.242\$971
Despesa Extraordinária	175.880\$000	175.880\$000		8.865.592\$148
Total	189.350\$284\$29	153.463.935\$134	8.865.592\$148	38.613.835\$119

Foram abertos créditos suplementares na importancia de 16.343:000\$000, para reforço de algumas verbas, cujos créditos se esgotaram no decorrer do exercicio.

Titulo 4.º — Tabela 1.ª — Decreto n.º 4.885, de 23 de outubro, destinado a atender as despesas consignadas na parte material da Secretaria da Fazenda	50:000\$000	
Titulo 4.º — Tabela 3.ª — Decreto n.º 4.887, de 23 de outubro, para atender as despesas com as coletorias do Estado	200:000\$000	
Titulo 4.º — Tabela 6.ª — Decreto n.º 4.886, de 23 de outubro, destinado a atender as despesas consignadas na parte material do porto do Rio Grande	150:000\$000	
Titulo 4.º — Tabela 9.ª — Decreto n.º 4.884, de 23 de outubro, para atender o serviço de juros e amortizações da divida publica do Estado	10.000:000\$000	
Titulo 4.º — Tabela 10.ª — Decreto n.º 4.874, de 14 de outubro, destinada a atender as despesas da tabela "Diversas despesas"	300:000\$000	
Titulo 4.º — Tabela 13.ª — Decreto n.º 4.769, de 9 de abril, para atender as despesas de exercicios findos	300:000\$	
Decreto n.º 4.776, de 24 de abril, idem, idem	400:000\$	
Decreto n.º 4.783, de 13 de maio, idem, idem	1.500:000\$	
Decreto n.º 4.820, de 30 de junho, idem, idem	300:000\$	
Decreto n.º 4.848, de 24 agosto, idem, idem	400:000\$	
Decreto n.º 4.862, de 24 de setembro, idem, idem	300:000\$	
Decreto n.º 4.882, de 23 de outubro, idem, idem	500:000\$	3.700:000\$000
<hr/>		
Titulo 4.º — Tabela n.º 44.ª — Decreto n.º 4.774, de 23 de abril, destinado a atender despesas "eventuaes"	300:000\$	
Decreto n.º 4.859, de 3 de agosto, idem, idem	300:000\$	
Decreto n.º 4.881, de 23 de outubro, idem, idem	800:000\$	1.400:000\$000
<hr/>		
Titulo 5.º — Tabela 3.ª — Decreto n.º 4.856, de 9 de setembro, destinado a atender as despesas com combustivel e pessoal diarista da Diretoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande	543:000\$000	
		<hr/>
		16.343:000\$000

Estabelecendo-se o confronto entre a receita arrecada, na importancia de 178.757:759\$080, e a despesa ordinaria realizada, que atingiu a 175.288:055\$144, apura-se um saldo de 3.469:703\$936, que foi applicado em obras de melhoramentos extraordinarios.

No quinquenio de 1927 a 1931 a despesa ordinaria do Estado teve o seguinte desdobramento:

1927	119.428:765\$797
1928	138.823:239\$186
1929	157.314:952\$568
1930	157.407:293\$463
1931	175.288:055\$144

Despesa Extraordinaria — A despesa extraordinaria orçada em
15.230:000\$000, pela lei n.º 524, de 15 de dezembro de 1930, alcançou a soma de
6.468:174\$361, o que representa uma economia de 8.761:825\$639.

Conforme ficou esclarecido, entre a receita geral e a despesa ordinaria
realizada, no exercicio de 1931, apurou-se o saldo de 3.469:783\$936 que con-
soante o disposto no art. 4.º da lei citada, devia ser aplicado em obras e me-
lheramentos publicos, constantes da tabela que acompanhou a mesma lei n.º 524.

Entretanto, com a despesa extraordinaria gastou-se a quantia de
6.468:174\$361, resultando, pois, do confronto da receita geral com a despesa to-
tal um deficit de 2.998:410\$425, em todo exercicio.

O desdobraimento da despesa extraordinaria foi o seguinte:

QUADRO GERAL DA DESPESA EXTRAORDINARIA ORÇADA E EFETUADA NO EXERCICIO DE 1931

(Lei n. 524, de 15-12-1930, art. 3.º)

DENOMINAÇÃO DAS TABELAS	ORÇADA	EFETUADA
Tabela I		
Construção e reparação de edificios	1.500:000\$000	973:466\$580
Tabela II		
Estradas e pontes	4.900:000\$000	1.803:460\$000
Tabela III		
Dragagem e balisamento dos canais interiores	1.200:000\$000	683:445\$792
Tabela IV		
Cáis de Porto Alegre	2.200:000\$000	1.331:983\$680
Tabela V		
Obras da barra e porto do Rio Grande ...	1.600:000\$000	450:468\$189
Tabela VI		
Diversos	1.280:000\$000	82:387\$500
Tabela VII		
Agricultura, Industria e Comercio	1.830:000\$000	979:459\$020
Tabela VIII		
Obras de Saneamento	720:000\$000	163:503\$600
	15.230:000\$000	6.468:174\$361

RESUMO

Despesa orçada	15.230:000\$000
Despesa efetuada, conforme tabelas	6.468:174\$361
Diferença para menos na efetuada	<u>8.761:825\$639</u>

Diretoria da Contabilidade do Tesouro do Estado, 31 de março de 1932.

A. Kämpffe

Oscar dos Santos Abreu,
Contador.

Otávio Vargas,
3.º oficial.

DIVIDA PASSIVA

A divida passiva do Estado no exercicio de 1931 sofreu um aumento sensivel em comparação com a do ano anterior. O total desta divida em 1930 era de 365.812:311\$990, sendo a divida fundada na importancia de 323.379:310\$000 e a flutuante na de 42.433:001\$001, ao passo que em 1931 o conjunto de tais dividas ascendeu a 428.338:137\$970, assim discriminado:

Divida fundada	312.011:113\$350
Divida flutuante	116.307:024\$620

Resulta, portanto, um aumento na importancia de 62.505:826\$969, por isso que na divida flutuante houve um acrescimo de 73.874:023\$619 e na divida fundada um decrescimo de 11.368:196\$650.

Em 1931 emitiram-se 235 apolices, do valor de 500\$000 (117:500\$000), autorizadas pela lei n.º 523, de 13 de outubro de 1930, e procedeu-se ao resgate dos emprestimos externos de 1921 e 1926, na soma de 2.843:296\$650, da emissão Viagem Ferrea, 1.ª e 2.ª séries, e do emprestimo "Legalidade", na quantia de 42:400\$000, bem como a liquidação do saldo do "Emprestimo — Obrigações", contraído com J. Henry Schroder Banking Corporation, de New-York, na importancia de 6.600:000\$000.

DIVIDA FUNDADA

A divida fundada do Estado subdivide-se em externa e interna.

A primeira é representada pelos titulos em circulação dos seguintes emprestimos:

Emprestimo externo de 1921, juro de 8%, contraído com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Cia., de New York.....	34.026:413\$359
Emprestimo externo de 1926, juro de 7%, idem, idem	80.617:900\$009
Emprestimo externo de 1928, juro de 6%, contraído com os banqueiros White, Weld & Cia., de New York	191.475:000\$000
	<hr/>
	306.119:313\$359

A segunda é representada por titulos em circulação, no valor de 5.891:800\$000, correspondentes ás seguintes emissões:

Apolices do câis, juro de 6%, emissão de 1878	346:000\$000
Idem de coupons, ao juro de 6%, emissão de 1881	3:000\$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6%	532:000\$000
Idem de 6%, emissão de 1888 e 1891	61:000\$000
Idem de S. Gonçalo, juro de 6%, emissão de 1890.....	30:100\$000
Idem de S. Gonçalo, juro de 6%, emissão de 1890	130:500\$000
Idem da E. Taquara e Seguranca Publica, juro de 5%, emissão de 1892/3	735:500\$000
Idem de 6%, da emissão de 1893	807:000\$000
Idem de 6%, emissão de 1905	200:000\$000
Idem de 6%, emissões de 1905 a 1907	903:000\$000
Idem de 6%, emissão de 1909	1.915:500\$000
Idem de 8%, emissão de 1931	117:500\$000
Apolices a resgatar (saldo das emissões Viagem Ferrea, 1.ª e 2.ª séries, Legalidade e Taquara ao Canela, não apresentadas a resgate	110:700\$000
	<hr/>
	5.891:800\$000

As operações de resgate, que se realizaram durante o ano de 1931 e determinaram decréscimo no total da dívida fundada, foram as seguintes:

Empréstimo externo de 1921	2.303.796\$650
Empréstimo externo de 1926	539.500\$000
Apólices da emissão Viação Ferrea, 1.ª série, juro de 7%	3.000\$000
Idem, 2.ª série, juro de 8%	13.000\$000
Apólices "Legalidade"	26.400\$000
Empréstimo Obrigações — com J. Henry Schroder Banking Corporation, de New York	8.600.000\$000
	<hr/>
	11.485.696\$650

Aumento:

Apólices de 8%, emissão de 1931	117.500\$000
	<hr/>
	11.368.196\$650
	<hr/> <hr/>

**EMPRESTIMO EXTERNO DE 1921 — com Ladenburg, Thalmann & Cia.
New York**

O valor circulante deste empréstimo, em 31 de dezembro de 1930, era de	6.300.000 dolares
No ano de 1931 o Estado resgatou	399.500 dolares
	<hr/>

Em 31 de dezembro desse exercício era de 5.900.500 dolares o capital circulante.

Juros 1.º semestre 1931	\$ 251.000,—
Juros 2.º semestre 1931	\$ 246.000,—
	<hr/>
	\$ 500.000,—

Foram remetidas para pagamento da conta FUNDO DE AMORTIZAÇÃO as seguintes quantias:

Fundo de Amortização de 1.º de março 105.000, — sendo 5% premio teorico
 Fundo de Amortização de 1.º de junho 105.000, — sendo 5% premio teorico
 Fundo de Amortização de 1.º de setembro 105.000, — sendo 5% premio teorico.

A quota para "Fundo de Amortização" de 1.º de dezembro, que devia ter sido remetida em 1.º de novembro, *ex-vi* do disposto na clausula 7.ª do contrato celebrado entre o Estado e os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Cia., de New York, terá de ser enviada, a partir de 1.º de fevereiro de 1932, na base de 200.000 dolares, com mais 5% de premio teorico, ou sejam 210.000 dolares, por semestre, afim de ser regularizada a marcha do tempo em que se deverá operar o resgate do empréstimo, a concluir em 1946, de modo que será resgatado em multiplos de 200.000 dolares semestrais até 1.º de agosto de 1946. O premio teorico será de 10.000 dolares por semestre.

Não altera o computo da amortização de \$ 420.000, — sómente em vez de remessas trimestrais, serão as mesmas por semestres.

As apólices desse empréstimo foram resgatadas aos preços de $57\frac{1}{2}$ máximo, correndo o resgate, numa escala degressiva até $14\frac{1}{2}$ e $14\frac{1}{4}$.

Empregaram os banqueiros 399.500 dolares para "Fundo de Amortização", sendo 300.000 dolares dos tres primeiros fundos e 99.500 dolares do saldo da conta geral do referido empréstimo.

As quotas para juros, no total de 500.000 dolares foram totalmente empregadas pelos banqueiros. Tanto as quantias para "Fundo de Amortização", bem como para o pagamento dos juros, foram remetidas aos banqueiros, nas épocas contratuais.

EMPRESTIMO EXTERNO DE 1926 — COM LADENBURG, THALMANN & CIA. — NEW YORK

O valor deste empréstimo, em 31 de dezembro de 1930, era de 9.778.000 dolares. Em 1.º de abril de 1931 remeteu-se aos banqueiros a primeira semestralidade contratual, para ser aplicada em 1.º de maio, de 373.848,50 dolares.

Desta quantia, 32.000 dolares foram empregados no resgate de titulos, abaixo do par, aos preços de 65 a $64\frac{1}{4}$, 51 a $47\frac{1}{2}$ e 47.

O saldo da semestralidade destinou-se ao pagamento dos juros do empréstimo.

Pela baixa da cotação dos titulos e, como a semestralidade é fixa, resultou ficar na conta FUNDO DE AMORTIZAÇÃO, em poder dos banqueiros, uma quantia para ser aplicada no resgate de mais titulos, de conformidade com as oscilações do mercado de apólices, em New York.

Nessa conformidade, resgataram-se titulos no valor de 33.000 dolares, aos preços de 48, $48\frac{1}{2}$, 20 a 22, ficando, por conseguinte, em 31 de dezembro de 1931, o empréstimo reduzido a 9.743.000 dolares.

EMPRESTIMO EXTERNO DE 1928 — COM WHITE WELD & CIA. — NEW YORK

No tocante a este empréstimo, cuja amortização começará a ser feita a contar de 25 de outubro de 1932, o Estado tambem remeteu, em 1931, a quantia correspondente aos juros do 1.º semestre, devidos em 25 de abril daquele ano, conjuntamente com a comissão de $\frac{1}{4}\%$ devida aos agentes fiscaes, ou sejam 691.725 dolares.

Conforme se evidencia, deixaram de ser pagas algumas semestralidades, em virtude da baixa da taxa cambial, que impossibilitou a obtenção de cambiais estrangeiras.

Essas semestralidades são as seguintes:

Em 1.º de outubro — a Ladenburg, Thalmann & Cia.:

Empréstimo externo de 1926	\$ US.	373.848,50
Menos — apólices resgatadas com o numerario retirado do saldo da conta geral	\$ US. 33.000,00	\$ US. 340.848,50

Em 25 de outubro — a White Weld & Cia.:

Empréstimo de 1928 (2.ª prest. de juros)	\$ US.	691.725,00
--	--------	------------

Em 1.º de novembro — a J. P. White & Cia:

Emprestimo Municipal Consolidado (2.ª prestação de juros e amortização)	\$ U.S. 151.500
Total	<u>\$ U.S. 1.181.073,50</u>

DIVIDA FLUTUANTE

A divida flutuante, em 31 de dezembro de 1931, estava representada da guinte fórma:

Orfãos e Interditos	11:359:015\$236
Depositos Publicos e Judiciais	2.673:331\$113
Cauções	1.212:868\$611
Retenções	406:235\$433
Promissorias	909:788\$383
Emprestimos em e/e garantia s/penhor	2.800:000\$000
Banco do Brasil — Rio	14.264:789\$190
Restos a Pagar — e/exercicio de 1930	330:822\$390
Emissões de Bonus — séries B. e C.	50.000:000\$000
Contas a Pagar	2.100:674\$264
The British Bank, e/Empr. garantido s/penhor	462:000\$000

Títulos reformados:

Saldo dos emitidos a favor dos seguintes Bancos:

Banco do Brasil	2.000:000\$	
Banco da Provincia	550:000\$	
Banco Nacional do Comercio	1.200:000\$	3.750:000\$000

Tesouro Nacional, C/Obrigações	20.000:000\$000
--------------------------------------	-----------------

Títulos de credito:

Valor dos emitidos, equivalente a 12.675 apolices de 500\$000, cada uma	6.337:500\$000
	<u>116.307:024\$620</u>

A divida flutuante sofreu oscilações para mais e para menos, conforme demonstra o movimento das respectivas contas:

Diminuiram as seguintes parcelas:

Retenções	287:766\$680
Emprestimo em e/e	1.885:000\$000
Vencimentos a Pagar (B. M.)	173:208\$700
Restos a Pagar — e/Exercicio 1930	4.147:728\$450
Emissões de Bonus, 1.ª série	20.000:000\$000
	<u>26.493:703\$830</u>

Aumentaram as seguintes parcelas:

Titulos de crédito	6.337:500\$000	
Orfãos e Interditos	13:483\$944	
Depositos Publicos e Judiciais	11:196\$691	
Cauções	25:083\$360	
Promissórias	900:000\$000	
Emprestimo em C/C Garantida s/penhor	2.800:000\$000	
Contas a Pagar	2.100:674\$264	
Emissão de Bonus — séries B e C	50.000:000\$000	
Banco do Brasil — Rio	11.264:789\$190	
The British Bank of South America Ltd., c/Emprest. ga- rantido s/penhor	162:000\$000	

Titulos Reformados:

Saldos dos emitidos a favor dos Bancos:

Brasil	2.000:000\$	
Provincia	550:000\$	
Nacional do Comercio	1.200:000\$	3.750:000\$000

Tesouro Nacional, C/OBRIGAÇÕES

20.000 Obrigações recebidas do Tesouro Nacional	20.000:000\$000	
		<u>100.367:727\$449</u>

A dívida flutuante aumentou de	100.367:727\$449	
e diminuiu de	26.493:703\$830	
Aumento real	73.874:023\$619	<u><u>73.874:023\$619</u></u>

BALANÇO

O balanço do Tesouro, levantado em 28 de fevereiro do corrente ano, com as contas do ativo e passivo devidamente detalhadas, demonstra a situação do Estado, ao ser encerrado o exercício financeiro de 1931.

Pelo balanço de 1931, a conta "Patrimonio" alcançou a importância de 114.552:473\$855, ou seja um excesso de 149:480\$000 sobre o valor constante do balanço anterior.

A conta "Proprios do Estado" registrou um aumento de 190:937\$195, proveniente da aquisição de varios imoveis. Ainda não foi possível dar integral cumprimento ao decreto n.º 3.950, de 17 de dezembro de 1927, no sentido de se fazer o levantamento e inventario dos bens imoveis e moveis do Estado. A comissão constituída para esse fim em 1929 proceden apenas ao levantamento dos imoveis situados em poucos municípios e arrolou sómente os moveis e utensilios existentes nas diversas repartições publicas localizadas nesta capital.

As contas de ordem, cujos valores do passivo de compensação se correspondem a outros de igual quantia no ativo, computaram-se em 1.832.991:881\$269, assim especificados :

Responsabilidades	164.056:617\$730
Cauções — Valores	3.463:768\$669
Depositos Publicos e Judiciais — valores	1.204:773\$744
Orfãos e Interditos — Valores	28:250\$000
Hospital São Pedro — apolices	4.218:800\$000
Selos — a entrar em circulação	51.882:049\$526
Responsabilidades por avais	22.060:000\$000
Banco do Rio Grande do Sul, c/Titulos emitidos	10.000:000\$000
Endossos	10.000:000\$000
Retenções	4:747\$100
Diversas contas	1.568.490:374\$500
Apolices a colocar — 176.500 apolices de 500\$000, cada uma, que se acham em poder do Tesoureiro	882:500\$000
	<hr/>
	1.832.991:881\$269

O título "Diversas contas" encerra os sub-titulos abaixo especificados:

Creditos caucionados	1.780:100\$000
Emprestimo, C/Sindicato Arrozeiro	3.000:000\$000
Donativos Diversos, conta "Mil réis ouro"	60:549\$600
Governo Federal, C/Juros-Obrigações	525:000\$000
Encampação do Ativo do Banco Pelotense	519.481:298\$096
Banco Pelotense, c/Encampação do Passivo	524.162:448\$720
Valores do Ativo do Banco Pelotense	66.114:468\$850
Encampação do Banco Pelotense, c/Regularização	453.366:829\$246
	<hr/>
	1.568.490:694\$500

A conta "Responsabilidades" consigna a garantia prestada pelo Estado a diversas Prefeituras, a Institutos de Ensino e ao Sindicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul.

Prefeitura de Porto Alegre — Emprestimo de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao ano, amortização de 1,1027 por cento anualmente, resgate total em 35 anos e tipo 85, conforme cóntrato celebrado a 4 de julho de 1909, em Amsterdam, entre a Municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosling, e Frederico J. Benson & Company, banqueiros inglezes, cujo estado atual é £ 306.000,0/0 ao cambio de 5 57/64 12.467:267\$710

Emprestimo de US \$ 3.500.000, ao juro anual de 8%, prazo de 40 anos, conforme contrato firmado em 9 de março de 1922 e consoante a lei de 5 de dezembro de 1921, contraído em Nova York, cuja situação atual é de US \$ 3.320.000,00, a 8\$360	27.755:200\$000
Emprestimo de US \$ 4.000.000, ao juro anual de 7 1/2, prazo de 40 anos, conforme contrato assinado em 20 de abril de 1926 e na conformidade da lei de 17 de novembro de 1925, contraído em Nova York, cujo debito atual é de US \$ 3.890.000,00, a 8\$360	32.520:400\$000
Emprestimo americano de 1928, de US \$ 2.250.000, contraído pela Municipalidade de Porto Alegre, juro anual de 7%, prazo de 40 anos e resgate ao par, autorizado pela lei n.º 447, de 22 de novembro de 1927, votada pela Assembléa dos Representantes, cujo estado atual é de	18.483:960\$000
US. \$ 2.211.000,00, a 8\$360	18.483:960\$000
Emprestimo contraído no Banco do Brasil	1.996:594\$500
Prefeitura de Pelotas — Emprestimo de 600.000 libras esterlinas, ao juro anual de 5%, prazo de 50 anos, tipo 89, amortização annual de 0.47767 por cento, amidade de £ 32.366, conforme contrato lavrado em 7 de dezembro de 1919 entre a Municipalidade de Pelotas e os Banqueiros ingleses Emilio Erlanger & Cia., cuja situação atual é de £ 430.840,000, ao cambio de 5 57/64	17.553:587\$000
Prefeitura de Rio Grande — Emprestimo contraído com o Banco Nacional do Comercio, ao tipo par, juro anual de 8%, prazo de 50 anos, na fórmula do contrato de 13 de janeiro de 1917 e lei n.º 208, de 28 de novembro de 1916	8.402:000\$000
Emprestimo contraído com o Banco Nacional do Comercio, ao tipo par, juro anual de 8%, prazo de 50 anos, segundo o contrato de 27 de novembro de 1919 e lei n.º 232, de 23 novembro de 1917	921:500\$000
Prefeitura de Bagé — Emprestimo contraído com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, ao tipo par, juro anual de 8%, prazo de 25 anos, conforme contrato de 10 de maio de 1917 e lei n.º 217, de 1 de Setembro de 1916	2.375:908\$520
Prefeitura de Cachoeira — Emprestimo contraído com a Caixa Cooperativa Santa Cruzense, na conformidade do contrato celebrado em 22 de dezembro de 1924 e lei n.º 329, de 15 do mesmo mez e ano	1.020:000\$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre — Emprestimo contraído com o Banco Nacional do Comercio, ao tipo par, juro anual de 8%, prazo de 50 anos, nos termos do decreto federal n. 3.198, de 30 de novembro de 1916, e decreto estadual n.º 2.273, de 30 de maio de 1927	3.191:000\$000

Sindicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul — Empréstimo contraído no Banco do Brasil 4.500:000\$000

Empréstimo Municipal consolidado — Saldo do empréstimo contraído com J. G. White & Cia., de New York, conforme contrato celebrado em 9 de junho de 1927, pelas seguintes municipalidades, ao cambio de 88\$100:

Cachoeira	US\$931.666,67	7.826:000\$028	
Pelotas	US\$815.208,33	6.847:749\$972	
Uruguaiana	US\$535.708,35	4.499:950\$140	
Livramento	US\$165.833,32	3.912:999\$888	
Caxias	US\$349.375,00	2.934:750\$000	
Rio Grande	US\$291.145,83	2.445:624\$972	
Bagé	US\$291.145,83	2.445:624\$972	
São Leopoldo	US\$232.916,67	1.956:500\$028	32.869:200\$009
			<hr/>
			164.056:617\$730

Pelo balanço proceído em 28 de feyereiro de 1931 existiam nos diversos estabelecimentos bancarios, a favor do Estado, os seguintes saldos:

Banco Nacional do Comercio, c/ Encampação do Banco Pelotense, n.º 1	1.265:185\$030
Banco Nacional do Comercio, c/ Encampação do Banco Pelotense, n.º 2	171:555\$000
Banco Nacional do Comercio, c/ á disposição, n.º 1	104:056\$420
Banco Nacional do Comercio, c/ á disposição, n.º 2	2:627\$266
Banco Nacional do Comercio, c/ bonus	3.643:882\$500
Banco do Rio Grande do Sul, c/ credora	26.704:011\$020
Banco do Rio Grande do Sul, c/ especial	5.612:572\$260
Banco do Rio Grande do Sul, c/ suprimento	4.172:193\$050
Banco do Rio Grande do Sul, c/ Fundo de Garantia	4.368:000\$000
Banco do Rio Grande do Sul, c/ á disposição, n.º 1	137:586\$010
Banco do Rio Grande do Sul, c/ Sindicato Arrozeiro	6:297\$120
Banco do Rio Grande do Sul, c/ especial de depositos	1.004:073\$760
Banco do Rio Grande do Sul, c/ bonus	900:000\$000
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, c/ á disposição, n.º 1	836:680\$770
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, c/ á disposição, n.º 2	1:657\$637
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, c/ Encampação do Banco Pelotense	452:306\$360
Banco Francez e Italiano, c/ á disposição, n.º 2	1:238\$980
Banco Porto Alegrense, c/c garantida	500:000\$000
Banco Porto Alegrense, c/ bonus	100:000\$000
Banco do Brasil, c/ á disposição	4.275:368\$800
Banco Pfeiffer, c/ bonus	300:000\$000
Banco Regional do Rio Grande do Sul, c/ débito a regularizar	151:200\$009
	<hr/>
	54.710:491\$957

Em poder dos exatores encontravam-se saldos na quantia de 474:473\$181. Seguem-se demonstrativos das contas "Orfãos e Interditos", "Depositos Publicos e Judiciais", "Cauções" e "Retenções".



DEMONSTRAÇÃO I

1931		Dinheiro	Outros valores		Dinheiro	Outros valores	Total
dezemb.º 31	Importancia restituída neste exercicio	1.980:493\$106		10 ..	11.345:531\$292	28:250\$000	11.373:781\$292
	Saldo	11.359:015\$236	28:250\$000	11	1.993:977\$050		1.993:977\$050
		<u>13.339:508\$342</u>	<u>28:250\$000</u>	13.	<u>13.339:508\$342</u>	<u>28:250\$000</u>	<u>13.367:758\$342</u>

Oscar dos Santos Abreu,
Contador.

A. Kämpffe,
Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "ORÇÃOS E INTERDITOS"

1931		Dinheiro	Outros valores	Total	1931		Dinheiro	Outros valores	Total
Dezemb.º 31	Importância restituída neste exercício	1.980.493\$100		1.980.493\$100	Dezemb.º 31	Saldo do exercício de 1930 ..	11.345.531\$292	28.250\$000	11.373.781\$292
	Saldo	11.359.015\$236	28.250\$000	11.387.265\$236		Recebido neste exercício ...	1.993.977\$050		1.993.977\$050
		13.339.508\$312	28.250\$000	13.367.758\$312			13.339.508\$312	28.250\$000	13.367.758\$312

Oscar dos Santos Abreu,
Contador

A. Kämpffe,
Diretor

DEMONSTRAÇÃO

1931		Dinheiro	Outros v	Dinheiro	Outros valores	Total
Dezemb.º 31	Importancia restituída neste exercicio	631:127\$508		2.659:134\$422	1.150:773\$744	3.809:908\$166
	Saldo	2.673:331\$113	1.204:7	645:324\$199	54:000\$000	699:324\$199
		3.304:458\$621	1.204:7	3.304:458\$621	1.204:773\$744	4.509:232\$365

Oscar dos Santos Abreu,
Contador.

A. Kämpffe,
Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DEPOSITOS PUBLICOS E JUDICIAIS"

1931		Dinheiro	Outros valores	Total	1931		Dinheiro	Outros valores	Total
Dezemb. 31	Importância restituída neste exercício	631.427.508		631.427.508	Dezemb. 31	Saldo do exercício de 1930	1.650.433.872	1.150.773.873	3.801.207.745
	Saldo	2.673.331.813	1.201.773.873	3.875.105.686		Recebido neste exercício	635.321.840	51.000.000	686.321.840
		3.304.663.626	1.201.773.873	4.506.437.500			1.304.663.626	1.201.773.873	2.506.437.500

Oscar dos Santos Azevedo,
Controlador

A. Kimpff,
Diretor

DE

1931		Dinheiro	Outros valores	Dinheiro	Outros valores	Total
dezemb.º 31	Importancia restituída neste exercicio	1.230:649\$150	314:20	1.187:785\$251	2.666:384\$478	3.854:169\$729
	Saldo	1.212:868\$611	3.163:76	1.255:732\$510	811:592\$190	2.067:324\$700
		2.443:517\$761	3.477:9	2.443:517\$761	3.477:976\$668	5.921:494\$429

Oscar dos Santos Abreu,
Contador.

A. Kämpffe,
Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "CAUÇÕES"

1931	Dilheno	Outros valores	Total	1931	Dilheno	Outros valores	Total		
Dezemb. 31	Impotancia restituida neste exercicio	1.230.549\$150	317.207\$999	1.547.857\$149	Dezemb. 31	Saldo do exercicio de 1930	1.187.785\$251	2.666.384\$478	3.854.169\$729
	Saldo	1.212.868\$614	3.163.768\$639	4.376.637\$280		Recobido neste exercicio	1.255.732\$510	811.592\$190	2.067.324\$700
		2.443.517\$761	3.477.976\$668	5.921.394\$129			1.441.517\$761	1.477.976\$668	5.921.394\$129

Oscar dos Santos Abreu,
Contador

A. Kumpfle,
Diretor.

DEMONSTRAC

1931		Dinheiro	Outros valores		Dinheiro	Outros valores	Total
emb.º 31	Restituído em dinheiro	476:418\$230		0 ..	694:002\$113	4:747\$100	698:749\$213
	Saldo	406:235\$433	4:747\$100	4 ...	188:651\$550		188:651\$550
		882:653\$663	4:747\$100	8	882:653\$663	4:747\$100	887:400\$763

Oscar dos Santos Abreu,
Contador.

A. Kämpffe,
Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RETENÇÕES"

1931		Dinheiro	Outros valores	Total	1931		Dinheiro	Outros valores	Total
Dezemb.* 31	Restituído em dinheiro	476:418\$230		476:418\$230	Dezemb.* 31	Saldo do exercício de 1930 ..	694:002\$113	4:747\$100	698:749\$213
	Saldo	406:235\$433	4:747\$100	410:982\$533		Recebido neste exercício ..	188:651\$550		188:651\$550
		882:653\$663	4:747\$100	887:400\$763			882:653\$663	4:747\$100	887:400\$763

Oscar dos Santos Abreu,
Contador

A. Kämpffe,
Diretor.

RECEITA E DESPESA DO 1.º SEMESTRE DE 1932

Consoante praxe estabelecida, apresento a v. ex.^a dados informativos acerca da receita e despesa no primeiro semestre do corrente exercício, comquanto não sejam eles inteiramente positivos, pois que estão ainda sujeitos a um rigoroso exame por ocasião do encerramento do balanço do atual exercício.

A receita geral atingiu a 77.328:291\$138 contra 82.469:587\$378 em igual período de 1930.

Verifica-se, assim, que nos primeiros seis meses de 1931 houve uma diminuição de renda na importância de 5.141:296\$200, em confronto com a arrecadação do ano anterior.

Esta diferença tem a sua explicação no decrescimo cada vez mais acentuado da nossa exportação, em consequencia da paralização do movimento comercial, na baixa das taxas cambiais, na restrição dos mercados consumidores da nossa produção e no retraimento dos capitães estrangeiros, além de outros fatores economicos.

A despesa ordinaria no primeiro semestre deste exercício elevou-se a 64.550:520\$756, ou seja uma diferença para menos de 30.792:024\$419, em relação a do ano de 1930, que alcançou a soma de 95.342:545\$175.

Estabelecendo o confronto entre a receita e despesa de janeiro a junho de 1931, apura-se um saldo de 12.777:770\$382, sendo parte dele aplicado na despesa extraordinaria. Esta importou em 2.989:962\$914, resultando, portanto, um saldo absoluto de 10.787:807\$468, que passou para o segundo semestre.

Cabe-me ponderar que o decrescimo da despesa decorre principalmente do fato de não ter sido atendido, neste exercício, o serviço de amortização da divida externa e de pagamento de juros a ela correspondentes, em razão da baixa do cambio e da impossibilidade de conseguir cobertura no mercado cambial.

Os quadros que seguem especificam com detalhes a receita arrecadada e a despesa realizada durante o semestre findo, comparadas com as do ano anterior, no mesmo período, e apuradas as respectivas diferenças.



QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA NO 1.º SEMESTRE DE 1932,

COM A DE IGUAL PERIODO DE 1931

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1931		1932		DIFERENÇA EM 1932	
					Mais	Menos
I — Renda dos impostos						
1 — Taxa de expediente	4.663:220\$500	3.423:495\$200	1.239:731\$300			
2 — Imposto de consumo	6.048:509\$573	4.993:550\$170	1.054:959\$403			
3 — Idem s/gado abafido	103:307\$400	119:194\$900	15:887\$500			
4 — Industrias e profissões	4.741:165\$200	4.488:869\$100	252:296\$100			
5 — Imposto territorial	4.961:380\$800	3.613:877\$600	1.347:503\$200			
6 — Idem do selo	1.207:351\$560	1.740:962\$145	533:610\$585			
7 — Transmissão "inter-vivos"	4.244:713\$027	3.001:495\$400	1.243:217\$627			
8 — Transmissão "causa-mortis"	1.531:660\$550	1.804:058\$500	272:991\$950			
9 — Imposto de viação	1.647:158\$200	1.388:090\$180	259:068\$020			
10 — Taxa judiciaria	580:486\$020	524:434\$400	56:052\$220			
11 — Idem de consumo para consolidação rodoviaria	2.716:574\$800	1.457:331\$600	1.259:243\$200			
12 — Taxas de pesagem de gado	180:645\$900	279:803\$600	99:157\$700			
13 — Taxa escolar de 10 %	2.047:622\$126	1.858:437\$924	189:184\$202			
14 — Taxa profissional de 8 %	894:613\$904	790:540\$300	104:075\$604			
15 — Idem de cooperação de 2,5 %		461:151\$800				
16 — Imposto de um real por quilogramo de mercadoria expor-						
4 — Quotas de fiscalização	337:902\$000	337:902\$000				
5 — Do Hospital S. Pedro	229:513\$200	206:232\$000	23:281\$200			
V — Renda extraordinaria						
1 — Cobrança da divida ativa						
2 — Produto da Loteria	1.219:043\$210	1.461:179\$100		242:135\$890		
3 — Taxa de barra	2.250:000\$000	1.525:000\$000			725:000\$000	
4 — Eventuais	2.557:243\$221	1.958:952\$481			598:290\$740	
5 — Produto provavel da liquidação do ativo do Banco Pelo-	523:513\$186	468:553\$258			54:959\$928	
fense		7.657:430\$850		7.657:430\$850		
	82.469:587\$378	77.328:291\$138		9.826:441\$675		11.967:737\$915

R E S U M O

Arrecadação do 1.º semestre de 1931	82.469:587\$378
Idem do 1.º semestre de 1932	77.328:291\$138
Diferença para menos em 1932	5.141:296\$240

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA NO 1.º SEMESTRE DE 1932
COM A DE IGUAL PERÍODO DE 1931

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1931		1932		DIFERENÇA EM 1932	
					Mais	Menos
I — Renda dos impostos						
1 — Taxa de expediente	1.663.226\$500	3.423.496\$200				1.200.718\$200
2 — Imposto de consumo	6.058.569\$573	5.993.550\$170				1.054.939\$403
3 — Idem s/gado abatido	103.307\$100	119.193\$900			15.887\$900	
4 — Indústrias e profissões	1.741.165\$240	3.488.869\$400				252.208\$160
5 — Imposto territorial	1.961.380\$800	3.613.877\$600				1.547.797\$800
6 — Idem do solo	1.207.351\$560	1.740.962\$145				1.213.217\$665
7 — Transmissão "causa-morta"	1.211.713\$027	3.001.405\$100				
8 — Transmissão "causa-viva"	1.531.606\$550	1.801.658\$590				250.488\$020
9 — Imposto de Viação	1.617.158\$200	1.388.090\$180				56.059\$220
10 — Taxa judiciaria	580.186\$360	521.439\$160				1.259.214\$200
11 — Idem de consumo para consolidação rodoviaria	2.746.571\$800	1.457.341\$000				189.184\$32
12 — Taxas de posseom de gado	180.615\$000	279.803\$000				101.675\$000
13 — Taxa escolar de 10%	2.047.392\$423	1.858.437\$921				
14 — Taxa profissional de 8%	804.613\$900	790.550\$300				
15 — Idem de cooperação de 2,5%		461.151\$800				
16 — Imposto de um real por quilograma de flocado ou de exportada		170.648\$300				
17 — Taxa de 25 reis por k. de cerva-mato exportada		23.281\$300				
II — Rendas Industriais						
1 — Renda dos armazens nas Mesas de Rendas	27.416\$000	18.569\$100				8.556\$900
2 — Renda das oficinas da Casa de Cotação	450.000\$000	500.000\$000				100.000\$000
3 — Idem dos serviços do Porto de Porto Alegre	2.183.544\$800	1.826.961\$000				356.583\$800
4 — Idem do Porto do Rio Grande	2.046.736\$573	1.300.239\$240				746.497\$333
5 — Renda do aumento de 2% s todas as taxas portuarias	76.197\$600	63.302\$100				13.195\$500
6 — Viação e iluminação electricas da cidade do Rio Grande	888.829\$200	888.070\$000				9.249\$800
7 — Renda dos serviços industriais da Estancia de aguas de Itaipu						
8 — Renda da Veneza Ferra do Rio Grande do Sul	32.844.915\$330	28.537.588\$000				3.909.158\$640
9 — Juros e dividendos de capitais do Estado	25.528\$510	12.958\$100				12.570\$410
10 — Mercado de frutos do Paiz						
III — Renda patrimonial						
1 — Produto da venda de terras	1.008.982\$126	552.253\$500				556.128\$926
2 — Aluguéis de proprios do Estado	5.790\$000	4.280\$000				1.510\$000
3 — Exploração de terras e mtoes dos Estado	57.228\$360	10.135\$000				46.593\$360
IV — Contribuições						
1 — Das municipalidades para o e vice-poboad e de estado	718.453\$052	265.555\$100				452.898\$652
2 — De mxtimos e conventos com o Governo Federal						
3 — Das municipalidades para o Empréstimo Interno de 1928						
4 — Quota de Hospitazio						
5 — Do Hospital S. Pedro	2.954\$3240	337.902\$000				337.902\$000
V — Renda extraordinaria						
1 — Cobrança da dívida ativa	1.219.903\$210	1.461.179\$100				242.135\$890
2 — Produto da Loteria	2.250.000\$000	1.525.000\$000				725.000\$000
3 — Taxa de barca	2.557.243\$221	1.968.952\$181				588.290\$740
4 — Eventos	524.511\$186	408.550\$258				51.058\$828
5 — Produto provivel da liquidação do ativo do Banco Pelotense		7.657.430\$850				7.657.430\$850
	82.469.587\$978	77.738.294\$158				4.731.293\$820

R E S U M O

Arrecadação do 1.º semestre de 1931

82.469.587\$978

Idem do 1.º semestre de 1932

77.738.294\$158

Diferença favorável em 1932

4.731.293\$820

**QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORDINARIA EFETUADA NO 1.º SEMESTRE DE 1932,
COM A DE IGUAL PERIODO DE 1931**

	1931	1932	DIFERENÇA EM 1932	
			Mais	Menos
Título 1.º				
U — Assembléa dos Representantes	39:131\$700	34:635\$600	4:496\$100
Título 2.º				
U — Governo do Estado	159:557\$800	137:164\$900	22:392\$900
Título 3.º				
1 — Secretaria do Interior	181:094\$900	174:831\$100	6:263\$800
2 — Justiça	4:406:700\$747	4:521:359\$200	114:058\$453
3 — Instrução Publica	3:360:630\$413	3:475:010\$700	114:380\$287
4 — Policia	320:531\$359	442:766\$300	122:234\$941
5 — Brigada Militar	6:472:058\$916	6:327:598\$400	155:539\$484
6 — Guarda Civil	787:126\$500	716:199\$000	40:927\$500
7 — Casa de Correção	196:622\$600	202:983\$100	6:360\$500
8 — Saúde Publica	615:000\$600	625:421\$300	10:420\$700
9 — Repartição de Estatística	250:309\$500	246:957\$100	3:352\$400
10 — Arquivo Publico	425:844\$500	424:431\$100	1:413\$400
11 — Bibliotéca Publica	53:852\$800	38:664\$700	15:188\$100
12 — Museu Julio de Castilhos	40:805\$900	37:519\$300	3:286\$600
13 — Junta Commercial	28:509\$700	23:457\$300	5:052\$400
14 — Teatro S. Pedro	3:027\$800	3:853\$200	826\$200
14 — Campanha no Banco Petrolense	2:027:189\$370	2:027:189\$370
15 — Eventuais	401:588\$680	829:709\$310	428:120\$630
Título 5.º				
1 — Secretaria das Obras Publicas	991:389\$600	1:523:406\$300	532:016\$700
2 — Diretoria de Agricultura, Industria e Comercio	583:595\$300	740:026\$700	127:031\$400
3 — Diretoria de obras do porto e barra do Rio Grande	1:858:161\$486	1:906:446\$113	48:284\$627
4 — Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	32:639:706\$270	29:852:917\$320	2:786:788\$950
	95:342:545\$175	61:550:520\$756	5:480:665\$396	39:272:717\$845

R E S U M O

Despesa efetuada no 1.º semestre de 1931	95:342:545\$175
Despesa efetuada no 1.º semestre de 1932	61:550:520\$756
Diferença para menos em 1932	30:792:024\$119

Diretoria da Contabilidade do Tesouro do Estado, 16 de julho de 1932.

COM A DE IGUAL PERIODO DE 1931

	1931		1932		DIFERENÇA EM 1932	
	Meios	Meios	Meios	Meios	Meios	Meios
Título 1.º						
1 — Assembléa dos Representantes	39.434\$700		41.635\$600			4.390\$100
Título 2.º						
1 — Governo do Estado	159.557\$800		137.461\$900			22.095\$900
Título 3.º						
1 — Secretaria do Interior	183.487\$900		173.831\$100			6.656\$800
2 — Justiça	1.406.700\$747		1.524.359\$200		113.658\$453	
3 — Instrução Publica	3.300.630\$413		3.375.910\$700		113.280\$287	
4 — Policia	320.531\$359		312.766\$300		122.234\$941	
5 — Brigada Militar	6.172.058\$946		6.327.598\$100		155.539\$183	
6 — Guarda Civil	787.426\$800		716.199\$000		10.927\$800	
7 — Casa de Correção	196.622\$600		202.983\$100		6.360\$500	
8 — Saúde Publica	615.000\$600		625.421\$300		10.420\$700	
9 — Repartição de Estatística	250.309\$500		246.957\$400			
10 — Arquivo Publico	125.844\$500		124.311\$100			
11 — Biblioteca Publica	53.852\$800		38.361\$700			
12 — Museu Julio de Castilhos	10.805\$900		37.519\$300			
13 — Junta Commercial	28.509\$700		23.157\$300			
14 — Teatro S. Pedro	3.027\$000		3.853\$200		826\$200	
15 — Hospital S. Pedro	384.214\$900		385.329\$800		2.114\$900	
16 — Subvenções e Auxílios	78.730\$000		297.250\$000		218.520\$000	
Título 4.º						
1 — Secretaria da Fazenda	583.175\$351		918.698\$200		335.522\$849	
2 — Mesas de Rendas	781.306\$350		729.131\$800			
3 — Colêgias	1.131.336\$818		1.167.184\$200		36.847\$382	
4 — Fiscalização do imposto de consumo	210.811\$300		224.531\$500		13.720\$200	
5 — Porto de Porto Alegre	1.278.624\$151		1.225.330\$072			
6 — Porto do Rio Grande	1.58.911\$223		1.203.128\$935			
7 — Pessoal inativo	1.051.756\$493		1.215.014\$900		190.257\$407	
8 — Meio soldo	33.158\$200		6.717\$300		3.258\$300	
9 — Juros e amortização da dívida publico	35.609.487\$181		2.399.791\$136			
10 — Diversas despesas	533.811\$950		583.502\$260			
11 — Custas e porcentagens	20.329\$200		25.295\$200		4.966\$000	
12 — Restituição de impostos e taxas	70.472\$800		267.845\$100		167.372\$300	
13 — Exercícios findos	1.905.390\$650		2.167.548\$740		172.158\$090	
14 — Encargação do Banco Pelotense			2.627.180\$370		2.627.180\$370	
15 — Facultatis	101.588\$680		829.709\$340		128.120\$660	
Título 5.º						
1 — Secretaria das Obras Publicas	984.389\$600		1.523.406\$300		532.016\$700	
2 — Diretoria de Agricultura, Industria e Comercio	583.597\$300		740.626\$700		127.028\$400	
3 — Diretoria de obras do porto e barra do Rio Grande	1.858.164\$486		1.906.146\$113		18.281\$627	
4 — Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	32.639.706\$270		29.852.917\$820			
	95.342.515\$475		61.550.520\$756		5.180.694\$906	
						36.272.717\$815

R E S U M O

Despesa efetuada no 1.º semestre de 1931

95.342.515\$475

Despesa efetuada no 1.º semestre de 1932

61.550.520\$756

Diferença para menos em 1932

2.780.788\$000

Diário do Conselho do Estado, 16 de Junho de 1932

**QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA EXTRAORDINARIA EFETUADA NO 1.º SEMESTRE DE 1932,
COM A DE IGUAL PERIODO DE 1931**

	1931	1932	DIFERENÇA EM 1932	
			Mais	Menos
Tabela I				
Construção e reparação de edificio	133.023\$900	977.874\$580	844.850\$680
Tabela II				
Estradas e pontes	68.897\$500	724.810\$240	655.912\$740

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA EXTRAORDINARIA EFETUADA NO 1º SEMESTRE DE 1932,
COM A DE IGUAL PERÍODO DE 1931

	1931	1932	DIFERENÇA EM 1932	
			Mais	Menos
Tabela I				
Construção e reparação de edificio	133.023\$900	977.874\$880	844.850\$980	
Tabela II				
Estradas e pontes	68.897\$500	724.810\$240	655.912\$740	
Tabela III				
Dezágem e batizamento dos canais interiores	207.259\$700	22.284\$500		184.975\$200
Tabela IV				
Cáas de Porto Alegre	92.429\$200	512.535\$400	420.106\$200	
Tabela V				
Obras da barra e porto do Rio Grande	447.871\$149	138.618\$694	290.775\$245	
Tabela VI				
Diversos	23.002\$600			23.002\$600
Tabela VII				
Agricultura, Industria e Comercio	691.365\$500	186.004\$500		505.361\$000
Tabela VIII				
Obras de saneamento	87.778\$500	127.738\$000	39.959\$500	
	<u>1.451.328\$919</u>	<u>2.989.042\$944</u>	<u>2.251.900\$365</u>	<u>716.271\$800</u>

RESUMO

Despendido no 1º semestre de 1932	2.989.042\$944
Idem no 1º semestre de 1931	1.531.328\$919
Diferença para mais em 1932	<u>1.457.713\$565</u>

Declaração da Contabilidade do Tesouro do Estado, 16 de julho de 1932.

LIQUIDAÇÃO DO BANCO PELOTENSE

A liquidação do ativo do Banco Pelotense foi confiada ao Banco do Rio Grande do Sul, mediante contrato celebrado entre o Estado e o citado estabelecimento de crédito, cujas cláusulas foram aprovadas pelo decreto n. 4.858, de 18 de setembro de 1931.

No desempenho desse mandato, conseguiu o Banco do Rio Grande do Sul liquidar diversas operações, até 31 de dezembro próximo findo, na importância de 4.075:048\$130, e até 30 de junho do corrente ano apurou mais 7.822:598\$850, somando essas duas parcelas um total de 11.897:643\$280.

Muitos outros negócios estão encaminhados para uma liquidação rápida, os quais ainda no decorrer deste exercício deverão ficar concluídos, realizando-se, assim, uma parte apreciável do ativo, que se destina a atender os pagamentos dos credores do instituto bancário desaparecido.

Para promover o levantamento e fixação das responsabilidades do Banco Pelotense, foi criada, pelo decreto n. 4.951, de 19 de março de 1932, uma seção especial junto à Diretoria da Contabilidade, ficando incumbida do pagamento dos créditos privilegiados, reivindicantes e quirografários, devidamente legalizados, que constituem todas as parcelas do passivo.

Esse serviço vem sendo executado na conformidade do disposto no decreto n. 4.858, de 18 de setembro de 1931, obedecendo às regras seguintes:

a) O pagamento dos créditos privilegiados e reivindicantes será efetuado de acordo com a relação autêntica aprovada pela Assembleia Geral dos credores do Banco Pelotense, realizada em 10 de maio de 1931, com as alterações posteriores devidamente autorizadas pelo Governo do Estado;

b) o pagamento dos depositantes e demais credores quirografários será efetuado de conformidade com as relações autênticas aprovadas pela mesma Assembleia Geral, com as alterações em forma legal, que ulteriormente se forem verificando;

c) o pagamento dos primeiros será realizado integralmente, em dinheiro, e dos segundos por meio de cautelas provisórias, que, posteriormente, serão substituídas por títulos definitivos da dívida pública no Estado;

d) os títulos acima citados serão emitidos pelo Tesouro do Estado, ao portador, terão o valor nominal de 500\$000, juro anual de 5%, resgatáveis em 40 anos;

e) as frações de valor inferior a 500\$000, de cada crédito, serão pagas em dinheiro, no ato de serem entregues aos credores as apólices definitivas;

f) aos credores que figurarem nas relações autênticas, a que se referem as letras a) e b), será efetuado o pagamento de seus créditos, mediante simples apresentação dos documentos comprobatórios dos mesmos, não podendo ser dispensados os que forem julgados necessários, como cheques, cadernetas, etc., senão em casos especiais, a juízo do Secretário da Fazenda e mediante requerimento da parte interessada;

g) nos casos de falta de qualquer desses documentos essenciais, a que alude a letra f), serão aceitas provas subsidiárias, admitidas em direito, depois de ouvido o Procurador Fiscal, no sentido de acautelar os interesses do Estado;

h) nenhuma importância, que figurar nas relações autênticas como crédito quirografário, poderá ser classificada como privilegiada, ou reivindicante, a não ser por meio de despacho do Secretário da Fazenda, depois do exame da

prova feita e pareceres do Tesouro do Estado e do Procurador Fiscal, em requerimento do credor que pleitear a transferencia e produzidas as justificações legais e outros documentos, que forem julgados necessarios á plena comprovação do direito da parte interessada;

i) Identico processo será adotado nos casos de divergencia entre o valor do credito consignado nas relações autenticas e o mencionado nos documentos exhibidos pela parte interessada;

j) a nenhum credor privilegiado, reivindicante ou quirografario, será pago o valor de seu credito, sem que o Banco do Rio Grande do Sul informe nada dever o mesmo ao acervo do Banco Pelotense, cuja liquidación está a seu cargo, nem tão pouco de se acchar o mesmo credito, por qualquer fórma, gravado para com terceiros ;

k) em caso de divergencia ou omissão de nome do credor, nas relações autenticas, será observado o processo prescrito na letra h).

A' medida que se efetuam as liquidaciones dos creditos, são encerradas as respectivas contas do passivo, nos livros do Banco Pelotense, depois de cumpridas as exigencias contabeis.

O pagamento dos creditos privilegiados iniciou-se em 20 de novembro de 1931, e até 31 de dezembro do mesmo ano haviam sido atendidas 635 pessoas, elevando-se a 4.021:160\$050 as importancias pagas até a ultima daquelas datas.

No primeiro semestre do corrente ano atenderam-se 466 credores, possuidores de titulos no valor de 2.176:592\$240.

Os creditos quirografarios começaram a ser liquidados em 17 de dezembro de 1931, atingindo a 22.855:027\$550 os saldos das cadernetas resgatadas, para o que se expediram 2.703 cautelas provisórias, representativas de 44.559 apolices de 500\$000 e mais da quantia de 575:527\$550 proveniente de frações inferiores ao valor de uma apolice.

Ao mesmo tempo em que eram liquidados creditos privilegiados e quirografarios, procedia o Tesouro ao pagamento dos juros relativos ao segundo semestre de 1931, vencido pelas cadernetas de depositos, despesa essa que se cifrou em 550:597\$130, assim distribuida :

Credores residentes em Porto Alegre	512:132\$650
Credores residentes em Pelotas	38:464\$480
	<hr/>
	550:597\$130
	<hr/> <hr/>

DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS

NATUREZA DO CREDITO	1931	1932	TOTAL
Privilegiados	4.021:160\$050	2.176:592\$240	6.197:752\$290
Quirografarios	1.631:766\$640	21.223:260\$910	22.855:027\$550
Juros	550:597\$130	550:597\$130
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	5.652:926\$690	23.950:450\$280	29.603:376\$970
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Para o pagamento dos credores quirografarios estão sendo impressas apolices ao portador, no valor nominal de 500\$000, juro anual de 5 %, resgataveis em 40 anos, mediante sorteios semestrais.

Os portadores desses títulos concorrerão a prêmios especiais, num total de 400:000\$000, cujos valores oscilam de 1:000\$000 a 200:000\$000.

Reproduzo o decreto n.º 5.000, de 8 de junho último, que autorizou a emissão das apólices acima mencionadas:

Decreto n.º 5.000, de 8 de junho de 1932

Autoriza a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda a emitir apólices na importância de cento e setenta mil contos de réis (170.000:000\$000), para atender o pagamento dos depositantes e demais credores quirografários do Banco Pelotense.

José Antonio Flôres da Cunha, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, na conformidade do disposto no artigo 3.º do decreto n.º 4.858, de 18 de setembro de 1931, e no uso das atribuições que lhe confere o artigo 41, § 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisório da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda autorizada a emitir apólices na importância de cento e setenta mil contos de réis (170.000:000\$000), destinadas ao pagamento dos depositantes e demais credores quirografários do Banco Pelotense.

Art. 2.º — As apólices serão ao portador, tipo par, do valor de quinhentos mil réis (500\$000), e vencerão o juro anual de cinco por cento (5%), pagável á vista do respectivo coupon, por semestres vencidos, a contar de 1.º de julho de 1931.

Art. 3.º — O resgate destas apólices será feito dentro do prazo de quarenta (40) anos, mediante sorteio semestral correspondente á octagesima parte dos títulos em circulação, deixando as mesmas de vencer juros a partir da data em que foram sorteadas.

Art. 4.º — As apólices em circulação concorrerão, por meio de sorteio, a prêmios no valor de quatrocentos contos de réis (400:000\$000), por semestre, assim distribuídos:

- 1 apolice será resgatada por 200:000\$000;
- 1 apolice será resgatada por 50:000\$000;
- 1 apolice será resgatada por 20:000\$000;
- 2 apolices serão resgatadas por 10:000\$000, cada uma;
- 4 apolices serão resgatadas por 5:000\$000, cada uma;
- 99 apolices serão resgatadas por 1:000\$000, cada uma.

§ 1.º — Essas 99 apólices, resgatadas semestralmente acima do par, serão sempre determinadas por sorteio obrigatório no primeiro dia útil dos mezes de janeiro e julho de cada ano.

§ 2.º — O primeiro sorteio dos prêmios, no total de quatrocentos contos de réis (400:000\$000), será realizado a 1.º de julho de 1933.

§ 3.º — Além das 99 apólices premiadas, referidas nos parágrafos anteriores, serão também resgatadas, por meio de sorteio, na mesma ocasião, as demais apólices que se tornarem necessárias para completar o numero destinado ao resgate total de 4.250 apólices por semestre.

§ 4.º — Enquanto existirem apólices em circulação, haverá sempre o sorteio dos prêmios fixados neste artigo.

Artigo 5.º — O resgate, de que trata o artigo 3.º, poderá operar-se antes do prazo de quarenta anos, se o Governo o julgar conveniente aos interesses do Estado.

Art. 6.º — Os juros e as importancias dos sorteios e resgates não reclamados serão recolhidos a depositos, á disposição de quem de direito, e reverterão aos cofres estaduais, depois de decorrida a prescriçãõ quinquenal, estabelecida no código civil.

Art. 7.º — As apolices desta emissão levarão a chancela do Secretario da Fazenda, do Director Geral do Tesouro do Estado e do Procurador Fiscal da Fazenda, e serão autenticadas de proprio punho por dois funcionarios do Tesouro do Estado.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 8 de junho de 1932.

(assig.) *José Antonio Flôres da Cunha*.

(assig.) *Francisco Antunes Maciel*.

BONUS DO TESOURO DO ESTADO

Em consequencia da escassez de numerario, fortemente agravada pela crise geral, e para atender frequentes solicitações que lhe eram formuladas, resolveu o Governo, pelo decreto n.º 4.738, de 16 de março de 1931, fazer uma nova emissão de bonus, da série B, na importancia de 30.000:000\$000, destinada a desafogar o commercio da asfixia em que se encontrava, ante a falta do meio circulante, e a substituir uma grande parte da emissão anterior, da série A, por isso que começaram a apparecer bilhetes falsos do valor de 50\$000.

Mais tarde, em 20 de junho do mesmo anno, deliberou ainda o Governo emitir a série C (decreto n.º 4.817), na quantia de 20.000:000\$000, operando-se, então o resgate dos bonus da primeira emissão, que ainda restavam em circulação, fazendo-se concomitantemente o pagamento dos juros por eles vencidos e de acôrdo com a taxa fixada no decreto n.º 4.603, de 18 de outubro de 1930.

TESOURO DO ESTADO



TESOURO DO ESTADO

Desenvolvendo-se cada vez mais os serviços afetos ao Tesouro do Estado, tornou-se uma necessidade inadiável o restabelecimento da antiga 1.ª Diretoria, o que se verificou com o decreto n.º 4.749, de 24 de março de 1931, criando a Diretoria do Expediente e Averbações, para a qual foram designados funcionarios excedentes do quadro da repartição, sem aumento de despesa para os cofres do Estado.

Pelo decreto n.º 4.758, de 31 de março de 1931, foi creado tambem o cargo de Procurador Fiscal, cujas funções vinham sendo desempenhadas cumulativamente pelo diretor do Contencioso.

Durante o ano findo, a fiscalização junto ás estações arrecadadoras foi exercida eficientemente por Inspetores de Fazenda, que distribuidos em nove zonas percorreram o Estado seguidamente, ministrando instruções aos exatores e adotando as medidas acauteladoras dos interesses do Estado.

Apraz-me em dizer a v. excia. que, em geral, todos os serviços decorreram com a maior regularidade, e os funcionarios da Fazenda do Estado, em via de regra, se houveram com zelo e oporosidade no exercicio de suas funções.

Seguem-se a sintese da legislação fiscal, no ano de 1931, a relação das escrituras lavradas no mesmo exercicio, em que foi parte a Fazenda do Estado, e o quadro do pessoal do Tesouro e das repartições a ele subordinadas.



Legislação do ano de 1931

1891 en ans of 1891

LEGISLAÇÃO DO ANO DE 1931

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
525	31-12-1931	Lei	Orça a receita e despesa ordinarias para o exercicio de 1932, e provê sobre a applicação do saldo orçamentario.
4.698	17- 1-1931	Decreto	Prorroga o praso para o resgate dos bonus emitidos pelo Tesouro do Estado.
4.699	17- 1-1931	«	Concede isenções especiais ás emprezas exploradoras do carvão mineral do Estado.
4.700	17- 1-1931	«	Reduz a 4 % a taxa que incide sobre a lã que fôr exportada por via maritima, fluvial ou terrestre.
4.705	23- 1-1931	«	Manda abonar ao diretor do Tesouro do Estado, Francisco Castellar Pinto, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.706	24- 1-1931	«	Isenta do imposto de exportação e das taxas de 1 % de expediente e 1,5 % sobre a exportação por via maritima, fluvial ou terrestre os sub-produtos do arroz.
4.707	24- 1-1931	«	Suspende a cobrança do imposto de viação e de outras taxas sobre a exportação, pela fronteira mruguaia, de gados de córte e de invernar.
4.711	24- 1-1931	«	Dispõe sobre a jurisdicção fiscal das coletorias de Carasinho, Nonoai e Passo Fundo.
4.712	26- 1-1931	«	Abre um credito suplementar de 100:000\$000, destinado a atender ás despesas com ajudas de custo, vantagens, etc., a funcionarios em geral, correspondentes ao periodo adicional do exercicio de 1930.

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.713	26- 1-1931	Decreto	Reduz de §200 para §100 a taxa fixa por quilograma de xarque examinado, quando se destinar á exportação.
4.714	3- 2-1931	«	Manda abonar ao 3.º escriturario do porto do Rio Grande, José de Souza Gomes Filho, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.719	10- 2-1931	«	Declara avulsa a telefonista do porto do Rio Grande, d. Dulce Augusta Villas Bôas.
4.728	23- 2-1931	«	Crêa uma coletoria com sêde no povoado de Marcelino Ramos, no municipio de Erechim.
4.729	24- 2-1931	«	Crêa uma coletoria na sêde da colonia Serro Azul, no municipio de São Luiz Gonzaga.
4.730	25- 2-1931	«	Prorroga até 28 de abril de 1931 o praso para o recolhimento definitivo dos bonus do Tesouro do Estado.
4.738	16- 3-1931	«	Provê sobre a emissão de bonus do Tesouro do Estado.
4.740	17- 3-1931	«	Crêa umâ coletoria na sêde da colonia Dona Francisca, no municipio de Cachoeira.
4.749	24- 3-1931	«	Crêa, no Tesouro do Estado, a Diretoria do Expediente e Averbações.
4.752	28- 3-1931	«	Prorroga o praso da redução a 4% da taxa sobre a lã que fôr exportada por via maritima, fluvial ou terrestre.
4.754	31- 3-1931	«	Prorroga o praso para a cobrança do imposto de indústrias e profissões.
4.756	31- 3-1931	«	Estabelece taxas de consumo sobre as preparações mixtas destinadas ao uso de tocador e outros fins, quando consideradas como especialidades farmaceuticas pelo Departamento Nacional de Saúde Publica.
4.758	31- 3-1931	«	Crêa o cargo de Procurador Fiscal da Fazenda do Estado.
4.759	31- 3-1931	«	Nomeia o Procurador Fiscal da Fazenda do Estado.

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.769	9- 4-1931	Decreto	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Findos.
4.770	9- 4-1931	«	Autoriza a Secretaria da Fazenda a entregar ao Sindicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, a título de empréstimo, a quantia de tres mil contos de réis (3.000:000\$000), destinada, exclusivamente, á defesa da produção do arroz.
4.771	9- 4-1931	«	Aprova as clausulas do contrato de empréstimo a celebrar-se entre a Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e o Sindicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, no valor de tres mil contos de réis (3.000:000\$000), destinado, exclusivamente, á defesa da produção do arroz.
4.772	15- 4-1931	«	Concede aposentadoria ao conferente de 2. ^a classe do porto do Rio Grande, João Brenol.
4.773	20- 4-1931	«	Declara avulso o escriptorario da coletoria de Santa Maria, Juvenal Machado.
4.774	23- 4-1931	«	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas "Eventuais".
4.776	24- 4-1931	«	Abre um credito suplementar de 400:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Findos.
4.778	28- 4-1931	«	Prorroga o praso da redução a 4% da taxa sobre a lã que fôr exportada por via marítima, fluvial ou terrestre.
4.783	13- 5-1931	«	Abre um credito suplementar de 1.500:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Findos.
4.786	14- 5-1931	«	Aposenta o chefe de seção da mesa de rendas da capital, Lucio Ferreira Soares.
4.787	14- 5-1931	«	Provê sobre a fiscalização das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, de selagem directa.
4.789	20- 5-1931	«	Concede aposentadoria ao administrador da mesa de rendas de Bagé, Aduino Loureiro de Souza.
4.791	23- 5-1931	«	Prorroga o praso da substituição de bonus do Tesouro do Estado.

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.793	25- 5-1931	Decreto	Aposenta o escrivão da coletoria de D. Pedrito, Achylles Ferreira Johnson.
4.794	25- 5-1931	«	Isenta de impostos, pelo prazo de cinco anos, as empresas que se fundarem no Estado para extração e refinação de oleos vegetais.
4.795	25- 5-1931	«	Aposenta compulsoriamente o contínuo da mesa de rendas da capital, João Afonso Pinheiro.
4.797	30- 5-1931	«	Prorroga o prazo para a cobrança das taxas de trafego para consolidação rodoviaria.
4.798	30- 5-1931	«	Manda abonar ao sub-chefe do trafego do porto do Rio Grande, João Carlos Corrêa, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.804	2- 6-1931	«	Declara avulso o escriturario da mesa de rendas de Bagé, Julio Fontoura.
4.805	2- 6-1931	«	Manda abonar ao capataz do Deposito Oficial da Mesa de Rendas da capital, Pedro Paulino de Alcantara, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.817	20- 6-1931	«	Provê sobre a emissão de bonus do Tesouro do Estado.
4.820	30- 6-1931	«	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Fimdos.
4.821	30- 6-1931	«	Isenta de impostos estadoaes, o alcóol desnaturado, produzido no paiz.
4.827	10- 7-1931	«	Provê sobre a selagem dos produtos sujeitos ao imposto de consumo e sua fiscalização.
4.829	13- 7-1931	«	Suspende a cobrança de impostos e taxas devidos sobre a exportação de batatas, aveia, cevada, milho e trigo.
4.836	31- 7-1931	«	Prorroga o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto territorial no corrente exercicio.
4.839	3- 8-1931	«	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas "Eventuaes".

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.840	4- 8-1931	Decreto	Crêa uma coletoria com sede no povoado "Erechim", no município de Erechim.
4.846	11- 8-1931	«	Aposenta o guarda da coletoria de D. Pedrito, Colatino Cassio Soares.
4.847	19- 8-1931	«	Crêa a Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre.
4.848	24- 8-1931	«	Abre um credito suplementar de 100:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercícios Findos.
4.849	24- 8-1931	«	Declara avulso o eserivão da coletoria de Serro Azul, Arthur Maranineli.
4.850	24- 8-1931	«	Aprova o regimento interno da Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre.
4.851	24- 8-1931	«	Nomeia o sindaco da Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre.
4.852	25- 8-1931	«	Nomeia doze corretores da Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre.
4.853	31- 8-1931	«	Prorroga o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto territorial, no corrente exercício.
4.854	3- 9-1931	«	Suspende a cobrança do imposto de viagem que incide sobre o valor das passagens entre os trechos de Porto Alegre e Novo Hamburgo, Pelotas e Piratini, Rio Grande e Casino, na rêde da Viagão Ferrea do Rio Grande do Sul.
4.855	3- 9-1931	«	Aposenta o 3.º eseriturario do porto do Rio Grande, Candido Cardoso Rangel.
4.856	9- 9-1931	«	Abre um credito suplementar de 543:000\$000, destinado a atender ás despesas com combustivel e pessoal diarista da Diretoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande.
4.858	18- 9-1931	«	Aprova as clausulas do contrato a celebrar-se entre o Estado e o Banco do Rio Grande do Sul, para o fim de cometer a este ultimo a liquidação do acervo do Banco Pelotense, e dá outras providencias.

N ^o s.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.859	18- 9-1931	Decreto	Manda abonar ao administrador da mesa de rendas de Santa Vitoria do Palmar, Olindo Alves Nunes, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.861	23- 9-1931	«	Manda abonar ao 2.º escriptorario da mesa de rendas do Rio Grande, Alfredo Coutinho de Carvalho, a gratificação especial da 4.ª parte de seus vencimentos.
4.862	24- 9-1931	«	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Findos.
4.864	30- 9-1931	«	Prorroga o prazo para a cobrança do imposto de industrias e profissões.
4.866	1-10-1931	«	Nomeia o Diretor Geral do Tesouro do Estado.
4.867	1-10-1931	«	Nomeia o Procurador Fiscal da Fazenda do Estado.
4.868	1-10-1931	«	Torna extensivas ás embarcações empregadas no trafego fluvial do rio Cai as obrigações do decreto n. 4.517, de 10 de maio de 1930.
4.869	6-10-1931	«	Aposenta o 2.º escriptorario da mesa de rendas de Pelotas, João Francisco Vieira.
4.873	14-10-1931	«	Reduz a 4% a taxa que incide sobre a lã que fôr exportada por via maritima, fluvial ou terrestre.
4.874	14-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 300:000\$000, destinado a atender ás despesas do titulo "Diversas despesas".
4.880	23-10-1931	«	Autoriza a Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda a rescindir o contrato lavrado entre o Estado e a "Empreza de Viação Aérea Rio Grandense", e aprova as clausulas do novo contrato.
4.881	23-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 800:000\$000, destinado a atender ás despesas "Eventuaes".
4.882	23-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 500:000\$000, destinado a atender ás despesas de Exercicios Findos.

Ns.	DATAS	LEIS E DECRETOS	OBJETOS
4.884	23-10-1931	Decreto	Abre um credito suplementar de 10.000:000\$000, destinado a atender ás despesas de Juros e Amortização da Divida Publica do Estado.
4.885	23-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 50:000\$000, destinado a atender ás despesas consignadas na parte material da Secretaria da Fazenda.
4.886	23-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 150:000\$000, destinado a atender ás despesas consignadas na parte material do porto do Rio Grande.
4.887	23-10-1931	«	Abre um credito suplementar de 200:000\$000, destinado a atender ás despesas com as coletorias do Estado.
4.890	3-11-1931	«	Aposenta, provisoria e compulsoriamente, o 1.º es- criturario da mesa de rendas de Pelotas, Manoel Evangelista de Negreiros Sayão Lobato.
4.891	21-11-1931	«	Aposenta o administrador da Mesa de Rendas de Quaraí, cidadão João Batista Tubino.
4.892	21-11-1931	«	Aposenta o ajudante de fiel de armazem do porto do Rio Grande, cidadão Pedro Mello Guimarães.
4.893	21-11-1931	«	Manda abonar ao chefe da 2.ª secção da Diretoria do porto de Porto Alegre, Francisco José da Costa Filho, a gratificação especial da quarta parte de seus vencimentos.
4.894	23-11-1931	«	Declara avulso o pagador do Tesouro do Estado, João Abbott Sobrinho.
4.896	1-12-1931	«	Autoriza a cobrança, sem multa, da divida ativa e dos impostos e taxas relativos ao corrente exercicio, que não foram liquidados nos prazos regulamentares.
4.908	24-12-1931	«	Aposenta o diretor da extinta Secretaria da Assembléa dos Representantes, adido ao Tesouro do Estado, Fernando Miranda.
4.912	31-12-1931	«	Dá instruções para execução da lei do orçamento no exercicio de 1932.



*Relação das escrituras lavradas no
exercício de 1931*

em que foi parte a Fazenda do Estado



ESCRITURAS

REQUISIÇÕES	OBJETO DAS ESCRITURAS
Secretaria das Obras Publicas, em officio n.º 947, de 21 de abril de 1931.	Compra de um terreno pertencente a João Queiroz e sua mulher, d. Rosaura Lima Queiroz, situado no 1.º distrito do municipio de Julio de Castilhos.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 15 de maio de 1931, e solicitação da Secretaria das Obras Publicas, da mesma data.	Encampação, rescisão e transferencia do estabelecimento e dos negocios da empresa que explora o engarrafamento das aguas termo-alcalino-radioativas do traí.
Despachos presidenciais, de 16 de setembro de 1923 e 13 de março de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas.	Permuta de terras devolutas situadas no municipio de Santo Angelo, nas colonias "Santa Rosa" e "Guarany", pertencentes ao Estado, por uma parte do imovel situado no lugar denominado "Sítio Ruivo", pertencente aos sucessores de Pedro Schneider.
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 15 de março de 1930.	Compra de dois terrenos, com as respectivas bemfeitorias, situados na cidade da Taquara, pertencentes a Bemvinda Borges e Maria das Dôres Monteiro Fialho, e destinados aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 15 de março de 1930.	Compra de um terreno situado no municipio da Taquara, pertencente a Jardelino Augusto Rodolfo e sua mulher, d. Honorina Ignacio Rodolfo, e destinado aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 15 de março de 1930.	Compra de dois terrenos, com as respectivas bemfeitorias, situados na cidade da Taquara, pertencentes a Maria Georgina da Silva e Maria das Dôres Monteiro Fialho, e destinados aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 15 de março de 1930.	Compra de dois terrenos, com as respectivas bemfeitorias, situados no municipio da Taquara, pertencentes a Pedro Celestino Quintiliano da Silva e d. Maria das Dôres Monteiro Fialho, e destinados aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

REQUISIÇÕES	OBJETO DAS ESCRITURAS
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 15 de março de 1930.	Compra de dois terrenos, situados no município da Taquara, pertencentes aos sucessores de Carlos Albino Adams e de d. Maria das Dóres Monteiro Fialho, e destinados aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 25 de julho de 1931, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, de 4 de agosto de 1931.	Compra de um terreno, com as respectivas benfeitorias, situado na divisa do recinto da estação da Viação Ferrea, em São Leopoldo, pertencente a Homero Veloso e sua mulher, e destinado aos serviços da referida Viação Ferrea.
Despacho presidencial, de 30 de junho de 1930, exarado em officio n.º 535, de 10 do mesmo mez e ano, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	Compra de um terreno situado nos subúrbios da cidade de São Gabriel, pertencente a Darwin de Assis Brasil e sua mulher, e Jomar Vale e sua mulher, e destinado aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 4 de Setembro de 1931.	Doação simples e pura de um terreno, que os moradores de Santa Barbara, município de Cruz Alta, pretendem fazer ao Estado, para ser nele construido o edificio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 10 de agosto de 1931, e requisição da Secretaria das Obras Publicas, em officio n.º 283, de 8 de agosto de 1931, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	Compra de um terreno, com as respectivas benfeitorias, situado junto á estação de Cacêqui, 2.º distrito do município de São Vicente, pertencente a Alvaro Domingues Leifão e sua mulher, destinado aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho presidencial, de 19 de agosto de 1929, e solicitação da Secretaria das Obras Publicas, em officio n.º 437, de 12 de março de 1930, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	Compra de um terreno, situado na cidade da Taquara, pertencente a João Armando da Silva e sua mulher, e destinado aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 3 de agosto de 1931 e requisição da Secretaria do Interior, n.º 791, de 6 do mesmo mez.	Compra do predio n.º 579, situado á rua Riachuelo, nesta capital, e pertencente aos herdeiros do Conde de Porto Alegre.

REQUISIÇÕES	OBJETO DAS ESCRITURAS
Despacho do sr. Interventor Federal, de 15 de agosto de 1931, exarado em officio n. 106, de 11 do mesmo mez.	Compra de um terreno, com as respelivas bemfeitorias, situado á rua 28 de Setembro, n. 389, nesta capital, pertencente a Euclides Langa e Angelo Flôres da Cunha, destinado aos serviços da Brigada Militar.
Despacho do Governo do Estado, de 19 de agosto de 1929	Compra de um terreno, situado no 1.º distrito do municipio da Taquara, pertencente a Oliveira Quintiliano da Silva, e destinado aos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.
Requerimento de 5 de agosto de 1931, de Francisco Geneserico Matos.	Retificação da escritura de venda, que fez a Fazenda do Estado, á, então, menor Maria da Conceição Gomes Vianna, em data de 9 de outubro de 1895, de um terreno sito á rua "11 de Junho", nesta capital, na parte referente ao nome da rua, que se denomina "17 de Junho", e não "11 de Junho".
Despacho do sr. Interventor Federal, de 8 de abril de 1931, e solicitação da Secretaria das Obras Publicas, em officio n. 338, de 8 de outubro de 1931, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	Indenização e quitação entre Benjamin Floriani e sua mulher, de um lado, e o Estado do Rio Grande do Sul, de outro lado, de uma casa de material e bemfeitorias, que passou a pertencer ao segundo contratante, a titulo de accessão.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 30 de outubro ultimo, exarado em officio n. 145, de 20 do mesmo mês, do coletor de Santo Angelo.	Venda de uma fração de campo e matos indivisa, sito no 7.º distrito do municipio de Santo Angelo, logar denominado "Inhacorrá", que faz o Estado a João Braga de Abreu.
Despacho do sr. Interventor Federal, de 4 de dezembro de 1931, e solicitação da Diretoria Geral da Instrução Pública, em officio n. 5.614, de 14 do mesmo mez.	Contrato de locação por mais de três anos, do predio ocupado pelo Colegio Elemental, no municipio de Viamão.
Portaria do sr. Interventor Federal, de 22 de setembro de 1931.	Venda de um terreno pertencente ao acervo do extinto Banco Pelotense, situado na vila de Guaporé, que faz o Estado a Adamastor Azeredo e Orestes Puper.



QUADRO DO PESSOAL

DAS

REPARTIÇÕES DA FAZENDA



TESOURO DO ESTADO

CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primeiras nomeações
Diretor Geral		
Dr. Carlos Heitor de Azevedo	1.º outbr.º 1931	10 agosto 1912
Procurador Fiscal		
Dr. Dario Centeno Crespo	1.º outbr.º 1931
Directores		
Francisco Castellar Pinto	14 novbr.º 1920	18 junho 1904
Julio Alberto Corseuil	22 dezbr.º 1920	16 jan.º 1907
Alcides Edmundo Hailliot	22 dezbr.º 1923	16 jan.º 1907
Dr. Eduardo Gama (1)	5 novbr.º 1927	6 fev.º 1904
Alipio Kampffe	5 novbr.º 1927	30 junho 1909
Sub-Directores		
Antenor Brandão	28 dezbr.º 1920	16 jan.º 1907
Alfredo Reis	2 agosto 1921	30 junho 1909
Hdefonso Thielen	22 dezbr.º 1923	30 junho 1909
Victor Corrêa Rodrigues	22 dezbr.º 1923	21 março 1912
Zeferino A. de Souza Brasil (2)	5 nobr.º 1927	17 agosto 1889
Arlindo E. Bohrer	5 nobr.º 1927	21 março 1912
Contador		
Oscar dos Santos Abreu	13 outbr.º 1928	30 abril 1915
Sub-Contador		
Francisco P. S. de Mattos	13 outbr.º 1928	10 junho 1920
1.ª Officiaes		
Affonso Heberd Filho	10 junho 1920	21 março 1912
Dr. Joaquim Pedro Vieira	11 novbr.º 1920	14 março 1914
Arthur Lewis	2 agosto 1921	26 fev.º 1917
Antonio de Carvalho Costa	3 fev.º 1922	31 dezbr.º 1910
Osorio Thompson Flôres	22 dezbr.º 1923	14 jan.º 1916
Henrique Zago	5 novbr.º 1927	13 dezbr.º 1916
Constantino V. de Azevedo	5 novbr.º 1927	11 jan.º 1917
Trogyllo Souto de Oliveira	1.º junho 1932	8 outbr.º 1917
Ovidio de Magalhães	1.º junho 1932	10 agosto 1919

CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primeiras nomeações
2.ºs Officiaes		
Miguel Jacy da Silveira	11 novbr.º 1920	13 agosto 1919
Claudio Breno de Albuquerque (3)	5 novbr.º 1927	5 novbr.º 1914
Dr. João E. Ferreira da Silva	3 fev.º 1922	13 agosto 1919
David R. de Oliveira Junior	5 novbr.º 1927	10 junho 1920
Manoel Palmeiro Filho	2 jan.º 1929	2 jan.º 1929
João Manoel de A. Cavalcanti	1.º junho 1932	10 junho 1920
Armando Godoy de Medeiros (4)	1.º junho 1932	18 junho 1925
3.ºs Officiaes		
Frederico A. Legendre	11 novbr.º 1920	28 agosto 1920
Gelavio Antonio Vargas	22 dezbr.º 1923	28 agosto 1920
José Silveira	22 dezbr.º 1923	28 agosto 1920
Heitor Martins Lopes	22 dezbr.º 1923	28 agosto 1920
Paschoal Bavaresco	15 abril 1926	28 dezbr.º 1920
Antonio Gentil	17 agosto 1926	3 fev.º 1922
Jorge Conceição	5 noabr.º 1927	11 novbr.º 1920
Caetano Vanario	5 noabr.º 1927	11 jan.º 1924
Saul Teixeira	29 novbr.º 1927	2 junho 1922
Jayne Rodrigues Sobral	1.º junho 1932	2 junho 1922
Heitor Ribeiro	1.º junho 1932	26 novbr.º 1923
4.ºs Officiaes		
Cicero J. de Fontoura Trindade	31 jan.º 1924
Athanagildo Guimarães	8 março 1924
Dr. Waldemar W. Borges Fortes	8 março 1924
Americo Gama	28 agosto 1924	28 agosto 1920
Jesuina Ferreira de Souza (5)	23 fev.º 1925
Dorilla P. S. de Campos (prov.º)	12 maio 1926
Marieta Maya Jaquet	26 setbr.º 1927
Gastão Perrot	7 outbr.º 1927
Olavo Souto de Oliveira	7 outbr.º 1927
Nelson Neves da Silva	16 novbr.º 1927
Hernando R. Limeira (prov.º)	30 novbr.º 1927
Horizonte Pacheco de Campos (p.º) (6)	8 jan.º 1931
Alfredo Saldanha Souto (prov.º)	4 fev.º 1931
.....
.....
1.º datilografo		
Joaquim Pereira Martins Filho	5 jan.º 1928	20 novbr.º 1920

CARGOS E NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
2.ª datilografos		
Waldemar Cavalcanti	20 novbr.º 1920
Maria D. Lara (provisoria)	23 abril 1927
Albertina de Souza Neves (provisoria)	2 jan.º 1928
3.ª datilografos		
Lucia Rodrigues Bocira (provisoria)	1.º abril 1932
.....
Inspetores de Fazenda		
Luiz Osorio de Almeida (provisorio)	29 março 1927
Olympio Silveira (provisorio)	13 abril 1927
Dr. Miguel Chmielewski	1.º agosto 1928
Dr. Manoel de F. Valle e Silva	17 agosto 1928
Dr. Arminio Silveira	12 novbr.º 1928
Dr. Braz Cavalcanti Teixeira	12 novbr.º 1928
Dr. Jacob Kroeff Netto	3 abril 1929
Antonio Messias (em comissão)	3 julho 1930
.....
Pagadores		
Cassio Brum Pereira	29 setbr.º 1919
Trajano José da Silveira	21 novbr.º 1919
Adão Rossi	12 março 1924
Manoel Julio de Oliveira	20 fev.º 1927
Colaboradores		
Protasio S. Rezende	27 novbr.º 1925
Nina de Oliveira	23 novbr.º 1927
Adil Dania	14 dezbr.º 1927
Ary Estrella	2 Jan.º 1928
Sebastião F. Soares	2 Jan.º 1928
Manoel Carvalho	2 Jan.º 1928
Homero Castro Albuquerque	2 Jan.º 1928
Joaquim Soter	26 abril 1929
Argemiro Galileu Rombowski	23 maio 1929
Raphael Cesarino	23 maio 1929
Narciso Alvares Lopes	30 maio 1929
Maria Carvalho Ribeiro	5 julho 1929
Ruben Flôres Kraemer	28 agosto 1929
Theophanes Caminha	28 agosto 1929
Alice Carvalho Ribeiro	12 fev.º 1930

CARGOS E NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
Arthur Casanova	12 fev.º 1930
Romeu S. Souto	9 fev.º 1931
Licinia Rolim	2 abril 1931
Adolpho Dutra de Castro	4 maio 1931
Direcu Rodrigues	19 maio 1931
Floripes Carvalho	15 junho 1931
José Antonio Netto Junior	17 junho 1931
Lauro Menna Barreto	21 setbr.º 1931
Odenath G. Meirelles	9 dezbr.º 1931
Augusto Péres	27 abril 1932
Tesoureiro		
Raul de Mello Albuquerque	15 junho 1922	22 maio 1912
Fieis de Tesoureiro		
Eigar Affonso de Jesus	29 maio 1920
Adolpho Bernd	21 junho 1922
Arquivista		
José Martins Gonçalves	9 julho 1920	29 abril 1908
SEÇÃO "LIQUIDAÇÃO DO PASSIVO DO BANCO PELOTENSE"		
Chefe de Seção		
Rubens F. Weyne	1.º abril 1932
1.º Auxiliar		
Epaminondas Malheiros	1.º abril 1932
2.ºs Auxiliares		
Antonio Rotta Pagliuso	1.º abril 1932
Armando Rezende	1.º abril 1932
3.º Auxiliar		
Paulo F. Weyne	1.º abril 1932
4.º Auxiliar		
Francisceco Stringhini	1.º abril 1932

CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
5.ª Auxiliares		
Nicolau Costa	1.º abril 1932
Adão Coelho	9 abril 1932
Aureo Loureiro de Souza	1.º junho 1932
Direcu Pinto Garcia	1.º junho 1932
Pedro Ivo de Siqueira	1.º junho 1932
Franklin José da Silva	1.º junho 1932
Raphael Ponzi	1.º junho 1932
René Lahutte	1.º junho 1932
.....
PORTARIA		
Porteiro		
João Candido das Neves	9 julho 1920	13 agosto 1913
Auxiliares de Porteiro		
Joaquim H. de Oliveira (provisorio)	4 jan.º 1928	26 dezbr.º 1913
Arlindo de A. Carvalho (provisorio)	13 jan.º 1928
Continuos		
Antonio José de Oliveira	11 agosto 1917	9 novbr.º 1905
Napolcão Araujo e Silva	24 jan.º 1928	28 agosto 1925
Correio		
Eloy G. Figueiró (provisorio)	4 jan.º 1928	25 outbr.º 1921
Encarregado do Elevador		
Raymundo Bueno	23 fev.º 1931
Chauffeur		
Patrocínio Gomes da Silva	31 jan.º 1928
Ajudante de Chauffeur		
José André Ribeiro	2 junho 1930

CARGOS E NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções	Datas das primitivas nomeações
Serventes		
Octavio Guimarães	18 maio 1922
Marcilio Costa	22 outbr.º 1924
Diomedes Santos	20 novbr.º 1925
Miguel Francisco Ribeiro	26 novbr.º 1926
Luiz Leão	11 março 1927
Moacyr Pinto	18 março 1929
Damasio dos Santos	9 jan.º 1930
Augusto Rodrigues Bibiano	12 fev.º 1930
Francisco Rodrigues da Silva	16 fev.º 1932
Manoel Gomes	15 junho 1932
.....

(1) — Adido á Secretaria do Interior, a pedido.

(2) — Nomeado praticante da antiga Diretoria da Fazenda Provincial, em 17 de agosto de 1899. Promovido a 1.º official em 11 de março de 1911 e aposentado, neste cargo, por decreto n.º 1.995, de 27 de junho de 1913. Reverteu ao serviço ativo, como 1.º official, por decreto n.º 3.346, de 5 de agosto de 1924.

(3) — Nomeado 4.º official do Tesouro do Estado por titulo de 5 de novembro de 1914. Promovido a 3.º official por titulo de 5 de dezembro de 1916. Declarado avulso por decreto n.º 2.361, de 8 de agosto de 1918. Reverteu ao serviço do Tesouro por decreto n.º 2.361, de 30 de outubro de 1922.

(4) — Adido ao Palacio do Governo.

(5) — " á secretaria do Superior Tribunal.

(6) — " " coletoria de Rosario.

MESAS DE RENDAS

CAPITAL

CARGOS	NOMES	Data das ultimas nomeações
Administrador	Arthur Ernesto de Barros	20 agosto 1917
Chefe da 1. ^a Seção	Manoel José de Carvalho	9 maio 1929
Chefe da 2. ^a Seção	Armando H. Menna Barreto ..	6 jan.º 1932
1. ^{os} escripturarios	Dr. Victorio Obino (1)	10 jan.º 1928
	Jeronymo D. Vignoli	6 jan.º 1932
	Dr. Leoncio de Vasconcellos ..	3 junho 1932
2. ^{os} escripturarios	Alcides de Abreu Paiva	3 junho 1932
	Ernani Pamplona C. Real	3 junho 1932
3. ^{os} escripturarios	José Estigarribia de Freitas ...	3 junho 1932
	Acidalio Corrêa Lopes	3 junho 1932
4. ^{os} escripturarios	Antonio Velloso da Silveira ..	4.º fev.º 1924
	Dagoberto E. J. Becker	25 junho 1929
	José Cachapuz de Medeiros ...	24 nov.º 1930
	Ignacio Lino Lenzi	25 fev.º 1931
	Cassio de Souza	25 fev.º 1931
	Octacilino Martins	6 jan.º 1932
	Oddi C. da Cunha (2)	3 junho 1932
	João Paulino Ribeiro (3)	7 junho 1932
Urbano Rocha	7 junho 1932	
Agentes fiscaes	Armando Franklin Barbosa	13 jan.º 1928
	Euclides Bastos da Silva	13 jan.º 1928
	Antonio H. da Silva	9 agosto 1929
	Adahyr Comarú	25 fev.º 1931
.....
.....
.....
Tesoureiro	Oscar Martins da Silva	16 setbr.º 1919
Fiel de tesoureiro	João Lemos da Silva	20 jan.º 1927

CARGOS	NÔMES	Datas das ultimas nomeações
Fiscal do imposto de transmissão de propriedade	Cicero Martins Coimbra	9 nov.º 1923
Porteiro	Antonio C. Soares	20 junho 1917
Continuo	Oswaldo Silva	16 jan.º 1932
Serventes	Clemencia Soares	6 março 1926
	Joselli de Almeida Freitas	26 abril 1927
	Plinio de Borba Cidade	27 junho 1931
	Lourival de Araujo Freire	19 jan.º 1932
Fiel do Deposito Oficial	Demetrio B. de Carvalho	22 julho 1929
Capataz do Deposito Oficial ...	Pedro P. de Alcantara	18 jan.º 1922
Estivadores	Emiliano Almada	5 fev.º 1914
	Leopoldo B. Pedroso	5 fev.º 1914
	Francisco M. Almada	1.º agosto 1931
	Carlos V. Amaral	25 junho 1923
	Lucas José de Veiga	17 agosto 1923
	José Nunes	1.º março 1925
	Theobaldo Machado	1.º outbr.º 1925
	Herval V. de Souza	1.º março 1927
Wolney A. de Oliveira	1.º setbr.º 1928	
	Pedro Goulart Sampaio	16 jan.º 1932

- (1) Serve, em comissão, como Inspetor Geral dos Impostos de Consumo.
 (2) Serve adido ao Tesouro.
 (3) Serve, em comissão, como exator de São Francisco de Paula de Cima da Serra.

RIO GRANDE

CARGOS	NOMES	Datas das últimas nomeações
Administrador	Carlos Fuhro	23 dez.º 1923
Chefe da 1.ª Seção	Honorato M. V. de Carvalho ..	22 abril 1930
Chefe da 2.ª Seção	Cantalicio Costa	1.º maio 1926
1.ºs escripturarios	{ Aleides Lopes Miller (1)	23 abril 1920
	{
2.ºs escripturarios	{ Menandro Cabral	12 agl.º 1927
	{ Alfredo Coutinho de Carvalho	25 fev.º 1931
3.ºs escripturarios	{ Camillo de Bem e Canto (2)..	25 fev.º 1931
	{ Affonso da Rocha Penna	25 fev.º 1931
4.ºs escripturarios	{ Florencio Antonio da Fonseca	25 fev.º 1931
	{ Jayme Vidal Fuão	9 jul.º 1931
Agentes fiscaes	{ Jayme B. Fuão	7 maio 1926
	{ João da Silva Moneorvo	7 jan.º 1927
	{ Aldo Almeida Gautherio	25 fev.º 1931
	{ Bernardino dos Santos Ortiz..	18 maio 1931
	{ Renato Gonçalves Braga	29 maio 1931
	{ Victor Torres de Bem (prov.º)	11 set.º 1931
Tesoureiro	Euripedes N. Gonçalves Vieira	16 dez.º 1925
Fiel de tesoureiro	Leonel Romem Filho	30 maio 1932
Pagador	João Cicero de Souza	17 maio 1920
Ajudante de pagador	Isnard Cardoso	17 maio 1920
Porteiro	Alipio Corrêa Lopes	10 jan.º 1920
Continuo	Francisco de Paula Farias	7 jan.º 1927
Serventes	{ Raul Nunes da Silva	23 abril 1920
	{ Iracema Coelho da Fontoura..	29 jan.º 1927

(1) Serve como exator de Santa Vitoria, em comissão.

(2) Serve como adido ao Tesouro do Estado.

PELOTAS

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Adolpho Gonçalves da Silva ..	16 agosto 1919
Chefe da 1.ª Seção	José Carlos Marques	12 jan.º 1927
Chefe da 2.ª Seção	Brenno Braga	6 maio 1927
1.ªs eseriturarios	Godofredo de Araujo Requião.	12 jan.º 1927
	Alfredo A. de Carvalho Bastos	6 jan.º 1932
2.ªs eseriturarios	Dazio Nunes Baptista	6 jan.º 1932
	Julio Guilherme da Costa	6 jan.º 1932
3.ªs eseriturarios	Moreno Araujo	6 jan.º 1932
	Walter da Cunha Menezes	6 jan.º 1932
4.ªs eseriturarios	João Mendes de Arruda	6 jan.º 1932
	Domingos Dias Portella Filho..	6 jan.º 1932
Conferente-mór	Malaquias José de Borba	1.º junho 1925
	Alcides Silveira	1.º abril 1916
	Julio Borges de Pinho	3 junho 1918
	Alvaro de Araujo e Silva	15 outbr.º 1919
	Octaviano de Azevedo Cunha ..	9 março 1922
	Lindolpho José de Borba	5 março 1923
	Fernando Osorio Barcellos ...	25 julho 1924
	Manoel Gonçalves Lopes	24 abril 1926
Conferentes	Edmundo Osorio Baçcellos ...	12 jan.º 1927
	Victor Paradedada	12 jan.º 1927
	Antonio da Silva Job	12 jan.º 1927
	José Neves da Conceição	6 maio 1927
	Francisco Marques Pires	12 abril 1928
	Antonio Teixeira	22 junho 1929
	Jones Sacco	23 noabr.º 1929
	Hugo Braga	6 jan.º 1932
	Heitor Maurell de Sequeira ..	6 jan.º 1932
Tesoureiro	Alfredo Fehn	15 novbr.º 1919
Fiel de tesoureiro	Carlos Berwanger	21 jan.º 1924
Porteiro	Jacob Klás	12 jan.º 1927
Continuo	Antonio Lopes Couto	25 jan.º 1927
Serventes	Gentil Dutra	1.º fev.º 1927
	Carlos Gomes da Costa	3 fev.º 1927
	Manoel José Valente	5 maio 1927
Marcador de pipas	Virginio Caetano de Souza	1.º maio 1926

LIVRAMENTO

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Antonio Fernandes da Cunha..	4 out.º 1928
Escrivão	Ostáiric Tubino (1)	28 fev.º 1912
Tesoureiro	Alvaro Garcia	15 jan.º 1929
Escrivães	Galileu Queiróz	49 maio 1926
	Manoel Tragilbio Coelho	17 nov.º 1926
	Waldemar Lee	3 dez.º 1927
	José Alves da Silva	16 jan.º 1929
Conferente-mór	Oscar Mar	24 set.º 1923
Conferentes	Antero Ribas	19 maio 1920
	Aleides Velloso Braz	17 jan.º 1922
	Philomeno dos Reis	26 jan.º 1923
	Francisco Pedroso de Almeida	5 abril 1924
	Salvador Monserrat	9 jan.º 1926
	Paulo Alexandre da Silva	27 maio 1926
	Arthur Picoli	17 nov.º 1926
	Luiz Fagundes Pereira	10 dez.º 1928
	Paulino Porto Pereira	16 abril 1929
	Venancio Rubim	19 ags.º 1929
Floribal Ribas d'Avila	30 out.º 1929	
Leonidas de Barros	9 julho 1930	
Porteiro-contínuo	Altivo Mendes de Macedo	31 mar.º 1931
Servente	Idálcio Aloy	1.º julho 1931
Estivadores		

(1) Serve adido ao Tesouro do Estado.

BAGE'

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Vicente Lucas de Lima	20 maio 1931
Escrivão	Heitor de Bem	13 nov.º 1926
Tesoureiro	José Arthur Gonçalves	23 nov.º 1929
Escrivurarios	Priamo Maciel da Cunha	27 ags.º 1919
	Nelson Nunes Barcellos	12 jan.º 1927
	Ivo Cezar Martins	28 fev.º 1931
	Antenor Nunes	3 jun.º 1931
Conferente-mór	Floduardo Meirelles da Silveira	3 jun.º 1931
Conferentes	Cezar Brasil Ramos	13 mar.º 1926
	Dinarte da Silva Couto	22 jun.º 1929
	Cyrillo Alexandrino de Freitas	12 jan.º 1927
	Carlos Silveira	12 jan.º 1927
	Celestino Goulart	30 nov.º 1926
	Onesimo Rodrigues	30 mar.º 1927
	Valerio Lucas Gaffrée	29 set.º 1930
	Otilio Alves da Silva	20 nov.º 1930
	Manoel Luiz Medina Martins..	18 maio 1931
Agostinho Lemos Tavares (p.º)	11 set.º 1931	
Waldemar G. Laranjeira (p.º)	11 set.º 1931	
Amaro Robaina Corrêa (prov.º)	11 set.º 1931	
Porteiro-contínuo	Ruth Rezende da Rosa	10 nov.º 1930
Servente	Manoel Luiz Martins	18 dez.º 1930
Estivadores	Ramão Mendes Gonçalves	1.º fev.º 1928
	Pedro Nery dos Santos	6 julho 1931

URUGUAIANA

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Tito Livio Barbosa	3 julho 1930
Escrivão	Antonio Venancio Avila Leite..	10 março 1928
Tesoureiro	Joaquim Petersen Fernandes..	5 junho 1925
Escrivães	Hermelindo Cavalheiro	27 jan.º 1927
	Bartolino Messias	10 março 1928
	Pedro Picavea Lapitz	28 fev.º 1931

Conferente-mór	José Mascia	6 jan.º 1930
Conferentes	Aerisio de Oliveira	26 jan.º 1922
	Alcibiades A. de Oliveira	30 outb.º 1925
	Cassio Gonçalves Ramos	30 outb.º 1925
	Alcides Miguel de Mattos	17 fev.º 1926
	José Ramão Barbat (prov.º)..	26 jan.º 1927
	La Hire de Almeida e Silva..	30 agosto 1927
	Abeguar Maciel	4 jan.º 1928
	José Fagundes	4 jan.º 1928
	Dorivaldo Rivaldo	6 jan.º 1928
	Tito Fagundes Barbosa	6 jan.º 1928
Luiz Tiellet Arregui	3 jan.º 1931	
Eurico Camara Fagundes	13 março 1931	
Porteiro-contínuo	Antonio Maria Pereira Soares	4 novb.º 1929
Servente	Gabriel Quinlana	26 março 1930
Estivadores	Assumpção Toribio da Fontoura	3 agosto 1931
	Mario Pedro Cavalloti	15 setb.º 1931
Patrão do escaler	Ramão Rios	12 agosto 1929
Remadores	Jeronymo Senna	22 setb.º 1919
	Octacilio Nolasco	5 abril 1920
	Alipio de Barros Leite	10 setb.º 1920
	Ernestino Santos	2 abril 1928

QUARAI

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	João de Souza Leal	5 abril 1932
Escrivão	Luiz dos Santos Romeiro ...	25 novb.º 1931
Escrivurarios	Abilio de Carvalho Prates	28 fev.º 1931
	Marcellino Rodrigues de Moura	25 novb.º 1921
Conferentes	Marcelino Ardais	16 março 1927
	José Alvim Guimarães	1.º junho 1920
	Jacinto Pinto	21 julho 1921
	Alcides Murillo	10 novb.º 1921
	Euclides Vidal	25 novb.º 1921
	Vicente de Azevedo Machado (p.º)	22 setbr.º 1924
	Raphael de Souza Prates (p.º)	13 dezbr.º 1929
Servente-contínuo	Nelson Vidal (prov.º)	4 maio 1932
	Epaminondas da Silva Motta..	1.º maio 1923

SÃO BORJA

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Agostinho Falcão (prov.º)	17 setb.º 1928
Escrivão	João Floriano Rocha	17 março 1931
Escrivurarios	Arthur Sarmanho	9 agosto 1922
	Pedro Pereira da Luz (pro.º)	17 setbr.º 1982
Conferentes	Pedro Palma Pittaluga	27 junho 1918
	Agenor Cailar Motta	22 jan.º 1923
	José Lago Filho	4 maio 1926
	Graccho Caio Fontella (prov.º)	18 março 1926
	Alfredo G. Pacheco (prov.º) ...	18 março 1926
	Fausto Lourenço Aquino (p.º)	3 fev.º 1927
	Thomaz Aquino Duarte (p.º)..	17 setbr.º 1928
Servente-contínuo	Aguinaldo P. dos Santos (p.º)	30 debr.º 1931
	Norberto Belmonte	1.º abril 1926
Patrão de escaler	Tertuliano Laguna	22 março 1927
Remadores	Pedro Fortes	21 março 1927
	Volesio Saraiva	1.º dezbr.º 1927
	Ranão Soares dos Santos	23 outbr.º 1928

ITAQUI

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador
Escrivão	Alberto Zanardi	6 agosto 1930
Escrivurarios	{ Silverio Bernd Piagetti	30 maio 1929
	{ Cristalino Nunes Goulart	28 fev.º 1931
Conferentes	{ Francisco B. Biffencourt	26 jan.º 1915
	{ João Ernesto Soraluze	4 jan.º 1917
	{ Tancredo Neves	23 abril 1925
	{ Pery de Faria Corrêa	21 junho 1927
	{ Alcibiades Trindade	28 fev.º 1931
	{ João Pedro Pesseyra	27 março 1931
Servente-contínuo	Euclides Licker	21 fev.º 1925
Patrão de escaleiro	Angelo Paveck	19 março 1925
Remadores	{ Jacintho Ramos	8 dezbr.º 1920
	{ Roque Cassabuena	23 dezbr.º 1920
	{ João Luiz Goulart	11 maio 1932

SANTA VICTORIA

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	Olindo Alves Nunes	23 junho 1924
Escrivão	Maximo Dolcimon Devildos ...	3 jan.º 1928
Escrivurario	Irineu Praxedes Alves Nunes ..	15 fev.º 1928
Conferentes	{ Pedro Amaranite Alves Nunes ..	12 março 1931
	{ Dorval Alves Nunes	12 março 1931
	{ José da Silva Carvalho	12 março 1931
	{ Vicente Fortunato Plastina ...	12 março 1931
	{ Polycarpo Magalhães Lopes ...	13 março 1931
Servente-contínuo	José Joaquim Soares de Lima..	30 julho 1927

JAGUARAO

CARGÓS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
Administrador	João Simplicio Carduz	9 jan.º 1918
Escrivão	Francisco Gonçalves Braga ...	30 março 1922
Escrutario	José Tito de Carvalho	30 setbr.º 1925
Conferentes	{ João Dias Carduz (prov.º)	3 dezbr.º 1927
		Orestes Tiburcio Bezerra (p.º) 14 jan.º 1928
		Pedro Severino
Servente-continuo	Marcos Ferreira Ramos	24 dezbr.º 1927

COLETORIAS

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações
1.ª CATEGORIA		
Alegrete		
Coletor	Lourenço Prunes Sobrinho ...	25 fev.º 1921
Escrivão	Abrilino Moreira Cesar	11 maio 1921
Escrifurario	Mario Lucena Borges	28 fev.º 1931
"	Gaudencio M. Ramos (exclto.) (1)	27 junho 1929
Guarda	Joaquim Leal de Moura	6 maio 1921
"	Oefalivio Balsemão	8 noxbr.º 1922
"	João Cunha Vargas	18 setbr.º 1928
Bôa Vista (Erechim)		
Coletor	Carlos Kehles	28 abril 1928
Escrivão	Paulo S. Damasceno Ferreira.	22 fev.º 1927
Escrifurario	Dorval de Oliveira Lopes	28 fev.º 1931
Guarda	João Cancio Bastos	1.º agosto 1918
"	Heraclides Franco	30 março 1929
"	Camilo Chiffolina	17 jan.º 1928
Cachoeira		
Coletor	Silveio C. Pinós	28 maio 1919
Escrivão	Wladimir Nogueira da Gama (1)	18 março 1926
Escrifurario	Cicero Quites	22 junho 1929
Tesoureiro	Francisco de Bem Cintra (ad.º)	4 março 1929
Guarda	Caetano da Silva Cavalleiro ..	9 maio 1931
"	Quarino Delibio Furtado	9 maio 1931
"
Cruz Alta		
Coletor	Victor Hugo P. de Azevedo ..	26 noxbr.º 1931
Escrivão	Octacilio Edler	15 junho 1931

(1) — Servindo, adido, em Uruguaiana.

(1) — Servindo na Prefeitura.

CARGOS	NOMES	Data das nomeações
Escrivão	Oswaldo Carneiro Pinto	22 junho 1929
"
Guarda	Dulcimo Accacio Alves	25 julho 1930
"	João Carlos Krueel	18 novbr.º 1931
D. Pedrito		
Coletor	Cantidio Pereira Pimenta	29 novbr.º 1926
Escrivão	Severo dos Santos Paciello	28 maio 1931
Escrivão	Camillo Machado da Rosa	22 junho 1929
Guarda	Amadeu Lopes	2 jan.º 1928
"	Antenor da Costa Madruga	24 jan.º 1927
"	Edgardo Rodrigues Cardoso ..	21 jan.º 1927
"	Alcides Duarte	29 setbr.º 1931
"	Francisco Fróes	23 dezbr.º 1931
Passo Fundo		
Coletor	Mario de Lemos Braga	11 agst.º 1922
Escrivão	Offlides O. Paz	13 março 1931
Escrivão	Tristão Pinto Muller	28 fev.º 1931
"	Adão Gama	25 jan.º 1932
Guarda	Pedro Ribas	29 maio 1928
"	Carlos de Figueiredo Neves ..	5 março 1932
"
Santa Cruz		
Coletor	Julio Bartholomay	30 maio 1927
Escrivão	Eugenio Ibolst	1.º agst.º 1903
Escrivão	Antonio de Brito Filho	13 dez.º 1929
Guarda	Octavio Fernandes	5 jan.º 1920
"	José Beck da Silva	20 jan.º 1931
Santa Maria		
Coletor	João Monteiro V. Machado	25 out.º 1911
Escrivão	Acyllino de Oliveira	20 maio 1918
Escrivão	Querino de Freitas Bicca	20 abril 1931
"	Antonio Gonçalves Dias	17 agst.º 1931
Guarda	Manoel Marchal Dorvill	3 nov.º 1922
"	Antonio Soares de Lima	20 agst.º 1928
"	Abelardo Rubim	6 out.º 1931
Santa Rosa (14 de Julho)		
Coletor	Octavio Borges F. de Oliveira..	16 set.º 1922

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Escrivão	Adão Kotlinsky	20 agst.º 1926
Escrivurario	Armando Guindo Garcia	20 dez.º 1930
Guarda	Paulo Valle de Oliveira	7 jan.º 1926
"	Luiz Kurkowski	16 fev.º 1927
"	Luiz Zanella	17 jan.º 1928
Montenegro		
Coletor	Coriolano Coelho de Souza	13 abril 1932
Escrivão	Francisco de Assis Carvalho ..	23 dez.º 1931
Escrivurario	Joaquim F. de Vargas	5 março 1932
Guarda	Manoel Carlos Rios e Silva	6 abril 1908
"	Affonso Silveira Motta	29 nov.º 1926
"	Walter Brochier	9 abril 1928
2.ª CATEGORIA		
Bento Gonçalves		
Coletor	Julio Lorenzoni	10 julho 1926
Escrivão	Pedro Vicente da Rosa	28 março 1925
Escrivurario	Julio Cesar Garcez de Andrade ..	30 março 1931
Guarda	Dionysio Baccin Filho	20 dez.º 1920
"	Rodolpho Valentim Scherer ...	4 fev.º 1925
Carasinho		
Coletor	Nelson Nepomuceno de Castro..	14 abril 1932
Escrivão	Jorge da Silva Vaz	23 abril 1932
Escrivurario	Canderoy Pinto Lima	29 abril 1932
Guarda	João Kurtz	6 abril 1926
"	Polybio Fortunato Valle	1.º fev.º 1927
Caxias		
Coletor	Joaquim Pedro Lisbôa	8 fev. 1926
Escrivão	João Paganelli	30 out.º 1930
Escrivurario	Antenor Anthero Bizarro	22 julho 1929
Guarda	Pedro Fonini	5 agst.º 1922
"	Cyro de Lavra Pinto	25 agst.º 1920
"	Lourival Soares da Rocha	3 junho 1931
Estrela		
Coletor	José Hauschild Filho	18 maio 1927
Escrivão	Odorico de Azevedo Lima	13 agst.º 1919

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Escrivão	Manoel Gomes da Fonseca	30 out.º 1929
Guarda	Luiz Paulino Ruschel	13 agst.º 1919
"	Odilon Porto	16 julho 1926
"	Crystallino Barcellos	17 jan.º 1927
Ijuí		
Coletor	Antonio Setembrino Lopes	23 nov.º 1931
Escrivão	Numa Pompilio Leite	19 agst.º 1927
Escrivão	Luiz da Silva Marques	22 junho 1929
Guarda	Attilio Vavero	13 março 1931
"	Henrique Shmedick	23 março 1931
Lageado		
Coletor	Leopoldo Lampert	24 março 1925
Escrivão	João Aleixo Hennemann	14 set.º 1916
Escrivão	Pedro Ourique de Menezes	22 jan.º 1929
Guarda	Dorvalino de Campos Lauermann	9 jan.º 1928
"	Albino Teckemeyer	16 abril 1931
Lagôa Vermelha		
Coletor	Augusto Berthier	20 dez.º 1930
Escrivão	Jacques A. Garcez Andrade	12 março 1931
Escrivão	Alfredo João Ferreira	22 junho 1929
Guarda	Octavio Ferreira de Andrade	29 nov.º 1928
"	Nevio Castelano	21 jan.º 1920
Rosario		
Coletor	Athamaril Vargas	12 setbr.º 1921
Escrivão	Octacilio Flôres	17 dezbr.º 1924
Escrivão	Agostinho Carvalho	22 junho 1929
"	Mário X. Azevedo	22 junho 1929
Guarda	Cecilio Peres Anaral	2 abril 1927
"	João Manoel Maciel	2 março 1929
São Gabriel		
Coletor	Gabriel Coimbra Meyer	18 junho 1921
Escrivão	Pavolydes M. da Fontoura	7 fev.º 1927
Escrivão	Eucly Maciel	22 junho 1929
"		
Guarda	Hermogenes de Souza Nunes	27 dezbr.º 1926
"	Breno Flôres Maya	30 maio 1932

CARGOS	NOMES	Datas da nomeações
São Leopoldo		
Coletor	Theodomiro Souto Mayor	16 dezbr." 1924
Escrivão	Djalma Stumpf	16 dezbr." 1924
Escrivurario	Egydio Mayer	24 agosto 1929
Guarda	Leopoldo S. da Silva	25 outbr." 1926
"	José Luiz Sperli Filho	27 junho 1929
São Luiz		
Coletor	Pedro Schwabe de Moura	31 março 1925
Escrivão	Hyran Ribas Pinheiro	17 março 1931
Escrivurario
Guarda	Aurelio Prates Osorio	18 outbr." 1926
"	Enio Martins	28 outbr." 1926
Santo Angelo		
Coletor	Lucio Rodrigues	20 maio 1919
Escrivão	Benjamin Prates Osorio	26 outbr." 1927
Escrivurario	Arnaldo Dias	22 junho 1929
Guarda	Manoel Antonio Marques	10 abril 1928
"	Itagiba Rodrigues	6 junho 1929
3.ª CATEGORIA		
Bom Jesus		
Coletor	Alfredo Bocira	29 outbr." 1919
Escrivão	José Pereira Dubra	5 fev." 1931
Guarda	Anisio Xavier de Lima	2 julho 1930
Caçapava		
Coletor	João Antonio de Souza	14 setbr." 1929
Escrivão	João Marques de Carvalho	30 jan." 1930
Guarda	João Nouals	21 julho 1914
"	Filinto Saucedo Penha	11 jan." 1929
Cangussú		
Coletor	Cyrc Moreira	2 junho 1930
Escrivão	Francisco Jorge Lopes	17 novbr." 1914
Guarda	Raul Duarte Gomes	17 julho 1914
"

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Conceição do Arroio		
Coletor	Adelino José de Almeida	8 abril 1925
Escrivão	Nicomedes Alves Moreira	8 abril 1925
Guarda	Antonio de Lisboa Corrêa	26 maio 1924
Encruzilhada		
Coletor	Franceliso G. Meirelles	28 fev.º 1929
Escrivão	Albertino Campos	26 setbr.º 1928
Guarda	Hortalino Fagundes	15 setbr.º 1921
"	José Oliveira Borges	12 jan.º 1932
Garibaldi		
Coletor
Escrivão	Augusto Jaeger Filho	23 dezbr.º 1931
Guarda	Augusto Santini	18 junho 1929
Guaíba		
Coletor	Serafim F. Alves da Silva	26 outbr.º 1926
Escrivão	Aldemiro de A. Fachinetti (1)	26 outbr.º 1926
Guarda	João Lessa de Oliveira	26 outbr.º 1926
Guaporé		
Coletor	Francisco P. Feijó	5 janeiro 1922
Escrivão	Amadeu Guerra	23 março 1925
Guarda	Ernesto Puperi	8 março 1917
"	Raphael L. Feijó	2 janeiro 1923
Herval		
Coletor	Ostacínio Apparício Nunes	3 novbr.º 1927
Escrivão	Oscar Victoria da Silva	14 setbr.º 1928
Guarda	Enedino Pedro Pereira	14 setbr.º 1928
Julio de Castilhos		
Coletor	Carlos Alexandre Schilling	16 março 1929
Escrivão	Euclides Barcellos da Rocha ..	27 maio 1919
Guarda	Emygdio Ilha Soares	26 março 1925
"	Izeu Prat	11 maio 1932

(1) — Servindo como secretario da Prefeitura.

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Lavras		
Coletor	Bibiano Velho Machado	20 junho 1922
Escrivão	Gaspar Vicente da Silveira	15 dezbr.º 1922
Guarda	João Gomez	15 dezbr.º 1922
Novo Hamburgo		
Coletor	Augusto Wolf	21 dezbr.º 1927
Escrivão	Pereio de Oliveira Filho	4 janeiro 1928
Guarda	Darey P. Borges de Castilhos ..	8 maio 1925
Palmeira		
Coletor	Carlos Aguirre	4 maio 1929
Escrivão	Nicolau Borges Lutz	3 dezbr.º 1927
Escrivurario	Setembrino Canellas (adido) ...	14 dezbr.º 1930
Guarda	João F. Signoretti	11 fev.º 1930
"	Baldomero Westphalen	14 novbr.: 1930
Rio Pardo		
Coletor	Joaquim Manoel de Quadros ..	15 maio 1928
Escrivão	Felippe Roballo	12 março 1931
Guarda	Jonas de Miranda Cabral	12 setbr.º 1927
"	Feliciano da Silva Goulart	7 novbr.º 1928
Santo Antonio		
Coletor	Francisco José Lopes	20 maio 1910
Escrivão	João Carlos Bemfica	19 janeiro 1928
Guarda	Candido Luiz Soares	15 janeiro 1919
"	João Edmundo Möhr	27 maio 1932
S. Francisco de Assis		
Coletor	Thierry Vianna	11 julho 1928
Escrivão	Augusto Barradas	21 fev.º 1929
Guarda	Antonio Januario Teixeira	13 abril 1921
S. Francisco de Paula		
Coletor	João Paulino Ribeiro (1)	15 junho 1931
Escrivão	João Parobé de Lucena	3 agosto 1925
Guarda	Alfredo Guedes da Fontoura ..	30 dezbr.º 1919
"	Ary Centeno Maia	23 outbr.º 1931

(1) — Serve em comissão. E' 4.º escripturario da mesa de rendas de Porto Alegre.

CARGOS	NOMES	Data das nomeações
S. Jeronimo		
Coletor	Felix Feio	12 dezbr.º 1927
Escrivão	Aureo Nunes de Souza	28 setbr.º 1928
Guarda	Fernando Teixeira da Silva ...	9 outbr.º 1928
"	Jeronimo Ferreira da Silva ...	22 fev.º 1932
S. João B. de Camaquam		
Coletor	Francisco Celso Moreira	12 janeiro 1931
Escrivão	Milton Kroeff	11 abril 1931
Guarda	João Pereira Pinheiro	28 dezbr.º 1908
São Lourenço		
Coletor	José Feliciano R. Soares	1.º setbr.º 1926
Escrivão	Henrique Hammes	1.º setbr.º 1926
Guarda	João Mallet Leivas	14 novbr.º 1928
S. Sebastião do Cai		
Coletor
Escrivão	José Pereira do Nascimento ...	2 dezbr.º 1931
Guarda	Olavo Flôres	27 maio 1929
"	Alcindo Oliveira	16 novbr.º 1931
São Sepé		
Coletor	Adolpho Killing	25 outbr.º 1929
Escrivão	José Candido de Moraes	14 setbr.º 1931
Guarda	Octaviano Pires	20 janeiro 1909
"	Dario Brum (excedente)	3 abril 1928
S. Thiago do Boqueirão		
Coletor	Heitor Costa	1.º junho 1928
Escrivão	Jeronimo Oliveira Netto	9 fev.º 1924
Guarda	Antonio Moraes	7 julho 1924
"	Leonardo R. de Miranda	15 março 1929
Soledade		
Coletor	João Ernesto de Almeida	5 outbr.º 1929
Escrivão	João Emerico Villanova	2 outbr.º 1931
Guarda	Julio de Oliveira Chaise	31 dezbr.º 1919
"	Sebastião José de Assumpção ..	21 novbr.º 1931

CARGOS	NOMES	Data das nomeações
Taquara		
Coletor	André Amoretti	16 novbr.º 1920
Escrivão	Amilear Cibelli	11 junho 1931
Guarda	Joaquim Maria Salazar	31 dezbr.º 1919
"	João S. Haag Filho	19 março 1931
Tupacretan		
Coletor	Gratulino Ferreira	10 dezbr.º 1924
Escrivão	Manoel Domingos Johansen ..	2 dezbr.º 1931
Guarda	Ivan Couto	14 novbr.º 1928
Vacaria		
Coletor	Orestes Santos	22 janeiro 1924
Escrivão	Luiz Jacintho T. Schüler	22 janeiro 1924
Guarda	Iolando Teixeira Schüler	25 setbr.º 1925
"	Aleides Amaral Quintella	19 maio 1931
4.ª CATEGORIA		
Alfredo Chaves		
Coletor	Domingos Casarin	21 agosto 1921
Escrivão	Estevan Reschke	24 novbr.º 1924
Guarda	Caetano I. Bisatto	22 outbr.º 1926
Arroio Grande		
Coletor	José Marcellino Maciel	4 junho 1927
Escrivão	Archimino de Souza Lima	15 outbr.º 1917
Guarda	Henrique Waldemar Siedler ..	8 janeiro 1909
Encantado		
Coletor	Americo Ungarelli	10 março 1922
Escrivão	Heitor A. Peretti	2 fev.º 1927
Guarda	Amaro Ghini	28 fev.º 1927
Gravataí		
Coletor	João de A. Barbosa Filho	5 novbr.º 1900
Escrivão	Salvador Canellas Sobrinho	30 julho 1924
Guarda	Jeronimo E. da Silva Costa	1.º fev.º 1909
"	José do Patrocínio Paim	17 janeiro 1928

CARGOS	NOMES	Data das nomeações
Jacuí		
Coletor	Humberto A. Dei Svaldi	30 novbr.º 1920
Escrivão	José Wagner	1.º julho 1922
Guarda	Luiz Vardanega	14 fev.º 1928
Jaguari		
Coletor	Attilio Marchiori	16 dezbr.º 1926
Escrivão	João de Oliveira Bello	8 agosto 1930
Guarda	Alcides Dornelles Cotta	23 fev.º 1926
Pinheiro Machado		
Coletor	João Leocadio Toralles	21 junho 1926
Escrivão	Valentim Regio	21 junho 1926
Guarda	José I. Dias Pinheiro	16 janeiro 1924
"	João Manoel Mendonça	24 maio 1926
Piratini		
Coletor	João Manoel d'Avila	8 março 1924
Escrivão	Vasco João Manetti	27 março 1931
Guarda	Ernesto Ignacio Pinheiro	21 janeiro 1927
"	Eddy Fabião Espindola	23 janeiro 1929
São Vicente		
Coletor	Oelacilio Pillar Soares	28 maio 1918
Escrivão	Augusto Muniz Reis	13 fev.º 1930
Guarda	Felix Ismael	23 março 1929
Tapes		
Coletor	Narciso Fernandes Barbosa ...	9 novb.º 1926
Escrivão	José A. Cardoso da Silva	7 abril 1921
Guarda	Affonso Pires Filho	4 fev.º 1929
Taquari		
Coletor	Doralino de Oliveira Reis	24 jan.º 1928
Escrivão	Plinio Saraiva	24 jan.º 1928
Guarda	Antonio Vianna dos Santos	11 fev.º 1910
Venancio Aires		
Coletor	João Carlos F. Silva	30 jan.º 1930
Escrivão	Camillo P. Pereira	22 outb.º 1926
Guarda	Nestor Ilha da Cruz	13 novb.º 1931

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Viamão		
Coletor	Vasconcellino Vaz Ferreira	27 abril 1932
Escrivão	Nilo dos Santos	27 abril 1932
Guarda	José de Andrade Prates	27 abril 1932
Guarda	Dorvalino Leitão Teixeira	9 fev.º 1931
5.ª CATEGORIA		
Agudo		
Coletor	Dionysio da Fonseca Reys	18 abril 1927
Escrivão	Coriolano Ulysses Dreger	22 junho 1929
Guarda	Guilherme Fischer	22 novb.º 1927
Antonio Prado		
Coletor	Pedro Ranzolin	17 maio 1932
Escrivão	Luiz Dellacroix	17 maio 1932
Guarda	Antonio Sassi	10 maio 1927
Candelaria		
Coletor	Waldemar Lenz	28 julho 1925
Escrivão	Maximiliano Arthur Sperling..	9 setb.º 1925
Guarda	Leopoldo Winter	28 julho 1925
Dona Francisca		
Coletor	Donato Nunes de Menezes ...	18 março 1931
Escrivão	Oscar Diniz	26 jan.º 1932
Guarda	Arthur da Cunha Carlos	9 maio 1931
Erechim		
Coletor	Candido Cony	3 set.º 1931
Escrivão	Ulysses Flôres da Silva	8 set.º 1931
Guarda	Severino Pires de Oliveira ...	3 set.º 1931
Gramado		
Coletor	Leopoldo Muxfeldt	19 jan.º 1926
Escrivão	Oscar Fisch	19 jan.º 1926
Guarda	Augusto Daros	19 jan.º 1926

CARGOS	NOMES	Datas das nomeações
Iraí		
Coletor	Adalberto Zeilmann	5 out.º 1930
Escrivão	José Eurico Kern	15 abril 1930
Guarda	Carlos Verkhäuser Junior	2 maio 1931
Marcelino Ramos		
Coletor	Virgílio Porto de Oliveira	27 fev.º 1931
Escrivão	Emiliano Pinlio de Oliveira..	25 fev.º 1931
Guarda	Erico Curio de Carvalho	5 março 1932
Mostardas		
Coletor	Carlos Jorge de A. Futuro ..	13 fev.º 1932
Escrivão	Heitor Gonçalves Braga	10 junho 1931
Guarda	José Marcellino da Silva	18 maio 1922
Nova Württemberg		
Coletor	Pedro Luiz da Silva	6 junho 1930
Escrivão	José Luiz de Freitas	22 abril 1929
Guarda	Herminio F. Teixeira Coelho..	11 julho 1930
Nonoai		
Coletor	Acylio Antunes da Cunha	27 nov.º 1929
Escrivão
Guarda	Hilario Pompermayer	30 nov.º 1931
Nova Trento		
Coletor	Laurindo L. de Avila Netto ..	28 fev.º 1929
Escrivão	Avelino dos Santos Camargo ..	12 junho 1928
Guarda	Guilherme Boschi	16 julho 1924
Nova Vicenza		
Coletor	Angelo Didonet	16 fev.º 1925
Escrivão	Candido M. da Silva Acauan..	20 agosto 1918
Guarda	Plinio Pinto Amando	4 fev.º 1930
Prata		
Coletor	Clemente Tarasconi	20 agosto 1924
Escrivão	Domingos Favero	4 outbr.º 1928
Guarda	Horacily Conceição Oliveira ..	1.º abril 1931

CARGOS	NÔMES	Datas das nomeações
Santo Amaro		
Coletor	Alvaro José de Freitas	18 março 1929
Escrivão
Guarda	Wangelista Nunes da Silveira..	26 agosto 1921
São José do Norte		
Coletor	Agostinho Duarte de Barcellos	26 março 1931
Escrivão	João José Roig	24 setbr.º 1931
Guarda	José Manoel Custodio	16 outbr.º 1926
São Pedro		
Coletor	Justo José da Rocha	15 jan.º 1923
Escrivão	José Francisco Xavier	15 junho 1931
Guarda	Carlos Schmüdelbach	28 jan.º 1925
Serro Azul		
Coletor	Jacob Reynaldo Hauptenthal ...	17 março 1931
Escrivão	Tracy Pinto Machado	24 setbr.º 1931
Guarda	Eugenio Thomaz	16 março 1931
Torres		
Coletor	Edilio Pereira Porto	26 abril 1930
Escrivão	João Morosini	8 agosto 1930
Guarda	João Gomes de Oliveira	1.º março 1924
Triunfo		
Coletor	Manoel Luiz Almeida	26 junho 1931
Escrivão	Josephino A. Saraiva	27 junho 1921
Guarda	Olavo Andrade Machado	8 fev.º 1923



PORTO DE PORTO ALEGRE

CARGOS	NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções
Diretor	Dr. Francisco R. Simeli (1) ..	2 maio 1932
Diretor (em comissão)	Eng.º Augusto Pestana	2 maio 1932
1.ª SEÇÃO		
Contabilidade		
Chefe de Seção	Antonio Bernardino Araujo ...	23 abril 1924
Sub-chefe de Seção	Armando de Andrade 2	14 jan.º 1928
1.ºs eserituarios	{ Alfredo Castel Ruiz	41 jan.º 1927
	{ Geminiano Rôiz Dantas	25 set.º 1927
2.ºs eserituarios	{ Alvaro Romeu	4 jan.º 1928
	{ Alfredo O. Donnel	14 jan.º 1928
3.ºs eserituarios	{ Oscar Rocha Mariano	4 jan.º 1928
	{ João Pedro Carvalho	4 jan.º 1928
	{ Lorena Centeno Maia (3)	14 jan.º 1928
	{ Theodosio F. Rocha Netto	30 jan.º 1930
4.ºs eserituarios	{ Mario Serafim Oliveira	28 fev.º 1923
	{ Alfredo N. Saibro Junior	15 jan.º 1924
	{ Agostinho Amado Figueiredo ..	16 julho 1924
	{ Fernando Souza Lobo	26 jan.º 1925
	{ Sara Pacheco (prov.º)	20 fev.º 1926
	{ Armando B. da Rocha (prov.º) ..	27 maio 1926
	{ Léo Denz (prov.º)	3 nov.º 1927
	{ Dorival Coelho (prov.º)	4 jan.º 1928
	{ Gastão S. Jatahy (prov.º)	4 jan.º 1928
	{ Helio Peganha (prov.º) (4) ...	4 jan.º 1928
	{ Olmar Bandeira (prov.º)	27 maio 1930
	{ Olyntho A. Castro (prov.º)	27 maio 1930
	{ Adyr C. Xavier do Valle (p.º) ..	31 maio 1930
	{ Marina Florio Peres (prov.º) ..	28 nov.º 1930

Tesoureiro	Abrilino Corrêa	21 julho 1924
Fieis de tesoureiro	{ Benno von Reiszvitz (prov.º) ..	10 jan.º 1928
	{ Gabriel Hahn (prov.º)	10 jan.º 1928
Almoxarife	Ednardo Moraes Sarmiento	7 jan.º 1923
Datilografo	Isolina Bertucci (5)	11 abril 1925

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
2.ª SEÇÃO		
Trafego		
Chefe de Seção	Francisco J. da Costa Filho ...	19 julho 1921
Sub-chefes de seção	João Olinto de Carvalho	19 julho 1921
	Mario da Matta	11 janeiro 1927
Engenheiro	Dr. Tercio Perrone (prov.º) ...	17 abril 1926
1.ºs escripturarios	Octavio Martins da Silva	11 janeiro 1927
	Theophilo Ferreira da Silva ..	14 janeiro 1928
2.º escriptuario	Carlos da Fontoura Freitas	25 setbr.º 1931
3.º escriptuario	Alvaro Lima	29 setbr.º 1931
	Alvaro Pereira Praxedes	28 março 1923
4.ºs escripturarios	Estanislau Losquiavo	13 fev.º 1924
	Hyeron Ribeiro	16 julho 1924
	Waltrudes Paes	14 outbr.º 1924
	Manoel Costa Leite Filho	13 fev.º 1925
	Max Engenio Saeger	27 novbr.º 1925
	Alcides Graça de Sá	29 dezbr.º 1925
	Aristides C. Sá Filho p.º	23 dezbr.º 1926
	Damaso Rocha (prov.º)	13 junho 1927
	Pedro A. Rangel Pinto (p.º) ...	4 janeiro 1928
	Patricio P. da Silva (prov.º) ..	14 janeiro 1928
	Veridiano F. Pupe (prov.º)	21 janeiro 1928
	Plinio Castro Menezes p.º	15 abril 1929
	Virginia A. Brum (prov.º)	26 maio 1931

Fieis de armazem	Felix Silva	24 julho 1921
	João Ferreira Leandro	25 julho 1923
	Fabio Luiz Teixeira	14 outbr.º 1924
	Francisco Paula Maserá	3 dezbr.º 1924
	João Pedro Machado	3 abril 1925
	Homero Fróes	26 janeiro 1927
	Francisco Paula Neves	5 julho 1927
	Antonio P. do Amaral (prov.º) ...	4 janeiro 1928
	Cantidio Azambuja (prov.º) ...	10 julho 1928
	Valeriano Lima Medeiros (p.º) ..	31 maio 1930
Saul Feijó Mancio (prov.º)	23 junho 1930	
José F. da Silva Junior (p.º) ..	26 junho 1930	
Emilio Barcellos Filho (p.º) ..	24 dezbr.º 1930	
.....
.....

CARGOS	NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções
Ajudantes de fiel de armazem	Rubens Araujo	8 julho 1924
	Hevalio Azarias Cozar	8 julho 1924
	Carlos Gonçalves Pauperio ..	8 julho 1924
	Adhemar de Castro Brasil ...	8 julho 1924
	Jacinto Machado Azambuja ..	8 julho 1924
	Ernani Guimarães (6)	8 julho 1924
	Eugenio Capa Verde	10 novbr.º 1924
	Octaviano da Silva Lopes	6 jan.º 1925
	Acyllino Ribeiro Coelho	6 jan.º 1925
	Saturno Baraño	4 junho 1925
	Carlos Quirino Heimburg	29 dezbr.º 1925
	Nelson Fontoura Carrion	29 dezbr.º 1925
	Ernani Ernesto Emil	13 fev.º 1926
	Francisco Paz Garcia	13 fev.º 1926
	Everaldo S. Santos (p.º)	29 dezbr.º 1926
	Augusto Prota Wildt (prov.º)	5 jan.º 1927
	Ataliba Crussius (prov.º)	5 julho 1927
	Francisco D. Gonçalves (p.º)..	5 julho 1927
	Emilio Pereira Martins (p.º)..	5 julho 1927
	Anselmo Olinto Coimbra (p.º)	20 julho 1927
	Dorival José Bocorny (p.º) ..	30 agosto 1927
	Isidoro Flôres (prov.º)	11 jan.º 1928
	Tacito Alves Pereira (p.º)	11 jan.º 1928
	Severo Grimaldi (prov.º)	11 jan.º 1928
	Eduardo Castro (prov.º)	11 jan.º 1928
	Waldemar S. de Castro (p.º)..	11 jan.º 1928
	João F. Costa Junior (pro.º)	17 jan.º 1928
	Dorval Flôres da Silva (p.º) ..	17 jan.º 1928
Felippe Ignacio Lopes (p.º) ..	19 jan.º 1928	
Pompilio Varella (prov.º)	10 julho 1928	
Pedro Odemar Oliveira (p.º)..	10 julho 1928	
João Vieira Fernandes (p.º) ..	10 julho 1928	
Ajudantes de fiel de armazem	Artidoro T. de Andrade (p.º)	17 agosto 1928
	Nilo Azambuja (prov.º (7) ..	28 maio 1930
	Manoel T. da Silva (prov.º) ..	31 maio 1930
	Octaviano C. Marques (prov.º)	31 maio 1930
	Orlando Silva (prov.º)	3 junho 1930
	Justino V. dos Santos (p.º) ..	3 junho 1930
	Alberto Ozorio Nunes (prov.º)	11 junho 1930
	Protasio P. Machado (p.º) (8)	8 julho 1930
	José Souza (prov.º)	11 outbr.º 1930
	Waldemar S. Pereira (prov.º)	17 jan.º 1930
	João Macedo Cunha (prov.º) ..	15 dezbr.º 1930
	Cicero Escobar Marques (º) ..	20 dezbr.º 1930
José Guimarães (prov.º)	19 março 1931	
.....	
.....	

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
Conferentes de 1. ^a classe	Moysés Farias Filho	21 junho 1921
	Tacito Gonzaga	22 abril 1922
	Manoel C. Oliveira Uchôa	2 dezbr. ^o 1922
	Oscar Paiva Fonseca	17 junho 1929
	Clowis Magalhães (prov. ^o)	17 junho 1929
Conferentes de 2. ^a classe	Luiz Carlos Poeta	1. ^o jan. ^o 1929
	Felippe Carvalho Cotta	17 junho 1929
	Otto Hornos	17 junho 1929
	José Ayres Lewis	13 agosto 1929
	Alvaro Dornelles Cantuaria ..	30 agosto 1929
Conferentes de 3. ^a classe	Nabuco O. Franco Assis	29 maio 1924
	Almoedo Peres (prov. ^o)	13 outbr. ^o 1927
	Manoel J. Ribeiro Silva (p. ^o) ..	4 jan. ^o 1928
	Manoel J. Oliveira Silva (p. ^o) ..	4 jan. ^o 1928
	José Ignacio Dias (prov. ^o)	11 jan. ^o 1928
	Feliciano Bandeira Lopes	14 março 1931
Capataz geral	Francisco Marques (prov. ^o) ..	4 maio 1929
Apontador geral
Encarregado dos guindastes ..	Juvenal Antunes de Lima	19 setbr. ^o 1921
Encarregado das atracções ..	Ventura Venancio Garcia	31 outbr. ^o 1924
SERVIÇOS ANEXOS		
Assistencia medica		
Medico	Dr. Ricardo Augusto Weber ..	28 abril 1922
Enfermeiro	José Sirangelo (prov. ^o)	22 janeiro 1930
Arquivo		
Arquivista	Castorino Marques de Cunha ..	21 janeiro 1928
Portaria		
Porteiro	Mario Lima (prov. ^o)	31 março 1926
Continuo	Leopoldo Lopes de Oliveira (p. ^o)	18 maio 1932
Serventes	Generoso Cardoso	28 julho 1922
	Reynaldino Gonzaga Salles	13 janeiro 1926
	Bento Rosa (prov. ^o)	3 janeiro 1928

CARGOS	NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções
Cargos extintos		
Diretor da 1. ^a Diretoria	Evaristo Dias de Castro (9) ...	25 abril 1924
Patrão de lancha	Dionisio S. Oiveira	21 julho 1924

(1) — Servindo, em comissão, como Secretario das Obras Publicas. Por título de 2 de maio de 1932, foi nomeado, em comissão, para diretor do porto, o engenheiro Augusto Pestana.

(2) — Servindo no porto do Rio Grande.

(3) — Adido ao Tesouro do Estado.

(4) — Servindo no porto do Rio Grande.

(5) — Adido ao Tesouro do Estado.

(6) — Designado para fiel do armazem C-3, em comissão.

(7) — Servindo adido á coletoria de Bento Gonçalves.

(8) — Servindo adido á coletoria de Santo Antonio da Patrulha.

(9) — Adido ao Tesouro do Estado.



PORTO DO RIO GRANDE

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
Diretor	Luiz Francisco Ricci	17 dezb.º 1923
	1.ª SEÇÃO	
	Contabilidade	
Chefe de Seção	Guttemberg Lopes de Barros..	14 julho 1922
Sub-chefe de Seção	Pedro Teixeira (1)	25 jan.º 1922
1.º escriptorario	Adozindo Pessoa de Britto ...	19 setb.º 1922
2.º escriptorarios	{ José Luiz Albuquerque	10 julho 1923
	{ Armando Osorio Velho (exe.)	8 junho 1928
3.º escriptorarios	{ Raul Souza	30 novb.º 1925
	{ Julio Flôres	9 jan.º 1928
	{
	{
4.º escriptorarios	{ Maria A. Barbosa Lopes	21 setbr.º 1920
	{ João Castro Varella	14 junho 1922
	{ Abilio Xavier dos Santos	1.º outb.º 1923
	{ Humberto A. Pizzatti	10 março 1925
	{ Carlos Mascarenhas	1.º maio 1926
	{ Omar B. Centeno (2)	1.º maio 1926
	{ Joaquim F. R. de Mello	1.º maio 1926
	{ Ary Fagundes Cadaval	1.º maio 1926
	{ Julio Baungarten	6 setb.º 1926
	{ Oswaldemar R. Vianna	2 agosto 1927
	{ Carlos Rembowski	2 agosto 1927
	{ Pedro Cintra Filho	5 setb.º 1927
	{ Alberto Leivas	3 setb.º 1927
	{ Armando Cardarelli	9 jan.º 1928
	{ Acilio Notti	9 jan.º 1928
	{ Adalberto Halfen	9 jan.º 1928
Tesoureiro	Heitor V. Corrêa	3 agosto 1924
Fiel de tesoureiro	Gentil Recaman	13 setb.º 1924
Datilografo	Dorval Rodrigues	2 agosto 1927

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
2.ª SEÇÃO		
Trafego		
Chefe de Seção	Rodolpho E. Lima	2 dez.º 1924
Sub-chefes de Seção	Arthur M. Leite	30 nov.º 1925
	João Carlos Corrêa	31 dez.º 1930
	Stefano Ariolfo (excedte.)	14 junho 1922
1.º escriptorario	Orlando A. da Rocha	6 set.º 1926
2.º escriptorario	Oswaldo C. Braga	9 jan.º 1928
3.ºs escriptorarios	Pericles C. Fólgas	15 setb.º 1921
	Henrique Lahorgue	9 jan.º 1928
	Arlindo P. Oliveira	9 jan.º 1928
Los escriptorarios	Oscar A. Guimarães	17 junho 1920
	Adelgides L. Athayde	19 setb.º 1922
	Anisio C. Oliveira	1.º maio 1926
	Frontelmo Figueiró	1.º maio 1926
	Armando A. Pinto	27 maio 1926
	Arthur O. Uchôa	20 agst.º 1926
	Argemiro Romeu	2 agst.º 1927
	Pedro C. Mibielí	2 agst.º 1927
	Ludgero Barbosa	9 jan.º 1928
	Otto Fonseca	9 jan.º 1928
Los escriptorarios	Annibal Nicola	17 agosto 1928
	Alfredo M. Devós	25 set.º 1928
	João M. de C. e Silva	25 set.º 1928
	Euripides G. Fortes	17 maio 1920
	João V. Romeu	29 março 1921
	Martinho C. Guimarães	29 julho 1924
	Antenor Nicola	3 abril 1925
	Reynaldo Souza	6 set.º 1926
	Oscar Ferreira	2 agst.º 1927
	Valentim Vidal (3)	24 abril 1928
Fieis de armazem	Alvaro F. da Silva (4)	24 abril 1928
	José Gonçalves Braga (5)	24 abril 1928
	Ernesto Enderle	22 maio 1929
	Raul M. Pereira	1.º out.º 1929
	Jayme Macedo	8 outb.º 1931

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
Ajudantes de fiel de armazem	Ildefonso L. Costa	17 maio 1920
	Pedro Marchese	17 maio 1920
	Leopoldino Marques	31 março 1922
	Annibal Conceição	23 agosto 1922
	José Marques Santos	9 julho 1926
	Manoel C. Mello	13 agosto 1926
	João F. Rodrigues	13 agosto 1926
	João E. de Almeida	13 agosto 1926
	Aldemir B. do Couto	13 agosto 1926
	Amaudio G. da Cruz	13 agosto 1926
	Sylvio Goulart	13 agosto 1926
	João R. M. da Silva	13 agosto 1926
	Salvador Rangel	13 agosto 1926
	Juvenal Sobreiro	13 agosto 1926
	Eugenio Larroza	13 agosto 1926
	Appolinario Pereira	13 agosto 1926
	João E. da Costa	13 agosto 1926
	Francisco Vinhas Junior	13 agosto 1926
	Carlos Caldeira	13 agosto 1926
	Carlos A. Pereira	13 agosto 1926
	Walthur Fonseca	13 agosto 1926
	Dorval L. Vianna	13 agosto 1926
	Alcides Silveira	13 agosto 1926
	José J. Ribeiro	13 agosto 1926
	Avelino G. Fortes	13 agosto 1926
	Manoel J. Alves	6 setbr.º 1926
	João N. S. Marques	6 setbr.º 1926
	Everaldino Souza	6 setbr.º 1926
	Christovão G. Silveira	6 setbr.º 1926
	Archimimo Carvalho	1.º novbr.º 1926
Gastão A. Pereira	1.º julho 1930	
Henrique Comba	23 maio 1932	
Conferente-mór	Antonio Pereira	22 fev.º 1923
Conferentes de 1.ª classe	Antonio M. de Carvalho	17 maio 1920
	Antenor B. Homem	17 maio 1920
	Dionisio Silva	7 janeiro 1921
	Juvenal A. Alves	29 março 1921
	Waldemar Freitas	16 agosto 1922
	Gustavo Porto Alegre	1.º maio 1926
	Oscar M. Machado	8 novbr.º 1926
	Almínio M. Azevedo	8 novbr.º 1926
Sylvio Monteiro	9 março 1927	

CARGOS	NOMES	Datas das ultimas nomeações ou promoções
Conferentes de 2.ª classe	Ismael Silva	4 novbr.º 1921
	Pedro Valentim	3 abril 1922
	Adalberto Nunes	16 agosto 1922
	Waldemar Oliveira	1.º maio 1926
	Pedro T. de Oliveira	9 março 1927

Conferentes de 3.ª classe	Arthur Menestrini	16 agosto 1922
	Mario H. Pinto	16 agosto 1922
	Carlos C. Kraemer	4 setbr.º 1922
	Orlando I. Costa	22 fev.º 1923
	Pery Moraes	22 fev.º 1923
	Mario Soares	27 março 1924
	Francisco Guimarães	23 abril 1924
	Francisco Burlamaqui	1.º maio 1926
	Victorino Moreno	6 setbr.º 1926
	Julio L. Varella	3 setbr.º 1927
Antonio J. S. Netto	8 novbr.º 1927	
.....
.....
.....
.....
Guarda do deposito de carvão ..	Pedro Vernes da Palma	23 maio 1929
Encarregado dos transportes ..	Ricardo A. Liborio	23 maio 1929
Apontador geral	Mario Goulart Pinto	5 maio 1932
Encarregado dos guindastes ...	Vicente Zepka	18 novbr.º 1920
Encarregado das atracções ...	Arnizaut Vergara	17 maio 1920
Capataz geral	Laudelino Soares	8 novbr.º 1926
SERVIÇOS ANEXOS		
Assistencia medica		
Medico	Dr. Vicente C. Espindola	19 maio 1928
Enfermeiro	João Almeida Barros	19 maio 1928
Arquivo		
Arquivista	José Linhares Gomes (6)	24 abril 1928

CARGOS	NOMES	Datas das últimas nomeações ou promoções
Portaria		
Porteiro	Luiz Carlos Assumpção	24 setbr.º 1928
Contínuo	João Candido da Silva	30 maio 1929
Serventes	{ Ricardo Lanau Torres { Claudestino Silveira { Arthur Lucio Bôa Nova { Rogerio Nunes Brazil	5 fev.º 1924
		9 junho 1928
		30 maio 1929
		30 maio 1929
Conservação		
Engenheiro	João Poppe	10 novbr.º 1928
Almoxarifado		
Almoxarife	Augusto da Rocha Penna (7) ..	24 abril 1928

(1) — Servindo no porto da capital.

(2) — Servindo no porto da capital.

(3) — 2.º escriptorario, servindo como fiel de armazem.

(4) — 1.º escriptorario, servindo como fiel de armazem.

(5) — 2.º escriptorario, servindo como fiel de armazem.

(6) — Diretor excedente, servindo como arquivista.

(7) — Diretor excedente, servindo como almoxarife.



FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

LOCALIDADES	NOMES E CLASSIFICAÇÕES	Datas das nomeações
	Inspector Geral	
	Dr. Victorio Obino	23 dezb.º 1921
	Fiscaes auxiliares	
Porto Alegre	Arlindo Capellani dos Santos..	28 fev.º 1918
	Gabriel Fayet Gusmão	13 junho 1930
	1.ª categoria	
	Amabilino B. da Cunha	8 julho 1914
	Armando F. Lavra Pinto	5 dezb.º 1916
	Augusto C. Corrêa	13 jan.º 1926
	Octavio F. Tavares	13 jan.º 1926
	João Marques Martins	13 jan.º 1926
Porto Alegre	Abelardo E. da Rosa	13 jan.º 1926
	José Raphael Ferreira	20 abril 1928
	Allivo Pinto Ribeiro	28 jan.º 1930
	Eugenio de Souza Viveiros ...	11 dezb.º 1930
	Manoel de Azevedo Lima	19 maio 1931
	Cezar Coufo	2 junho 1931
	José Carrazzoni	30 dezb.º 1931
	2.ª categoria	
Bagé (sede)	Joaquim Ponsati Filho	19 dezb.º 1929
Pinheiro Machado		
Itaqui	Tapir G. de Oliveira	16 dezb.º 1929
Jaguarão (sede)	Izabelino Amaro	28 jan.º 1926
Santa Vitória		
Livramento	Manoel C. Rodrigues	14 maio 1929
	Joubert Marques	24 maio 1929
Pelotas	Miguel Vasques Ramos	30 dezb.º 1931
	João Salenave de Carvalho ...	5 março 1932
Quaraí	Netali de Souza Tubino	16 março 1931
	José Innocencio Dias (1)	15 dezb.º 1924
Rio Grande	Oscar Ferraz	5 março 1931
Uruguaiana	Severino Soares Leães	3 março 1931

NOMES E CLASSIFICAÇÕES	LOCALIDADES	Datas das nomeações
3.ª CATEGORIA		
Alegrete	Pery Frederico de Mesquita ..	16 março 1931
Bento Gonçalves	Saverio Postiglione	5 agosto 1929
Cachoeira (sede)	Olympio Lima	11 abril 1928
Agúdo		
D. Francisca		
Caxias	Mario Antonio de Britto	11 abril 1928
Caxias (sede)	Oscar Gayer	5 outbr.º 1929
Nova Trento		
Cruz Alta	Adriano Fonseca Fagnundes ...	11 abril 1928
D. Pedrito	Hernani Bicca	28 jan.º 1930
Julio de Castilhos (sede)	Gasparino Julio Borges	11 abril 1928
Tupacretan		
Novo Hamburgo	Altila Barcellos	12 fev.º 1930
Passo Fundo	Dorival Xavier de Castro	19 jan.º 1932
Rosario	Alhayde Ilha	28 jan.º 1930
São Borja	Sady Barros Motta	4 jan.º 1929
São Gabriel
São Leopoldo
Santa Cruz	Antheo Sabtanha	11 abril 1928
Santa Cruz (sede)	Gabriel Becker	28 agosto 1930
Candelaria		
Santa Maria (sede)	Osorio Antonio de Mello	11 abril 1928
São Pedro		
Taquara (sede)	Waldomiro Barros Bicca	11 abril 1928
Gramado		
4.ª CATEGORIA		
Alfredo Chaves (sede)	Osorio Rodrigues Lacerda	2 fev.º 1926
Prata		
Antonio Prado	Leopoldo Pinheiro Machado ..	15 julho 1931
Carasinho	Clodoaldo M. Selistre	11 abril 1928
Conceição do Arroio	Canuto de Oliveira Castilhos ..	29 julho 1930
	José Avelino Feijó	11 abril 1928

LOCALIDADES	NOMES E CLASSIFICAÇÕES	Datas das nomeações
Encantado	João de Deus Rosa	11 abril 1928
Bôa Vista (Erechim)	Alda J. Bragghirolli	21 julho 1930
Estrela	Nelson Saraiva	11 abril 1928
Garibaldi	José Barreto Vianna	5 fev.º 1928
Gravatá	Trajano de Barros Monteiro ..	19 março 1929
	Alcibiades de Azevedo dos Santos	12 fev.º 1930
	Sylvio Fomoso	5 março 1932
Guaíba (sede)	Delmar Flôres de Oliveira	3 março 1932
Tapes		
Guaporé	Brazilio Santos Loureiro	20 julho 1928
Ijuí	Jorge Capsa	23 novbr.º 1931
Jaguari (sede) .. } São Vicente	Alcibiades F. Corrêa	17 julho 1929
Lageado	Anatolio Lampert	17 maio 1932
Lagôa Vermelha	Nery Julio Centeno	11 abril 1928
Marcelino Ramos	Apollinario Krause	8 janeiro 1932
Palmeira	Vespasiano Mendes	20 novbr.º 1930
Rio Pardo	Octacilio Silveira	11 abril 1928
S. Francisco de Assis	Oswaldo Ribeiro (2)	5 agosto 1929
S. Francisco de Paula	Alexandre Alves Capaverde ...	11 abril 1928
Santo Amaro } S. Jeronimo (sede) } Triunfo	Antenor Sampaio	28 fev.º 1929
S. João de Montenegro	Alvaro Pinto de Azevedo	8 julho 1929
São Lourenço
São Luiz	Antonino Frota	17 abril 1930
S. Sebastião do Cai	Firmino Camargo	11 abril 1928
Santa Rosa	João Buchmann	17 janeiro 1928
Santiago do Boqueirão	Ricardo Pratt	17 abril 1930
Santo Angelo	Aristides José de Mattos	28 fev.º 1929
Santo Antonio	Francisco P. Porciuncula	2 setbr.º 1929
Soledade	Pedro Jesus de Carvalho	28 fev.º 1929
Jacuí		
Taquari	Ademar Peterlongo Ely	17 maio 1932
Torres	Victor Villa Verde (3)	10 fev.º 1930
	Pedro Kras Borges	3 março 1928
	Antonio Jeronymo Nascimento..	15 julho 1931

LOCALIDADES	NOMES E CLASSIFICAÇÕES	Datas das nomeações
Vacaria (sede) .. } Bon Jesus }	Manoel Victorino de Camargo..	27 abril 1931
Venancio Aires	Salvato Macuco	31 março 1929
Viamão	Octacilio Capellani dos Santos..	24 setbr.º 1925

- (1) — Adido em São Gabriel.
- (2) — Adido em Rio Grande.
- (3) — Adido em Conceição do Arroio.

CONCLUSÃO

São estes os informes que se me afiguram necessários para v. excia. aquilatar os trabalhos executados pelo Tesouro, no decorrer do exercício de 1931.

Entretanto, estarei pronto a prestar a v. excia. quaisquer outros esclarecimentos que porventura se tornarem indispensáveis.

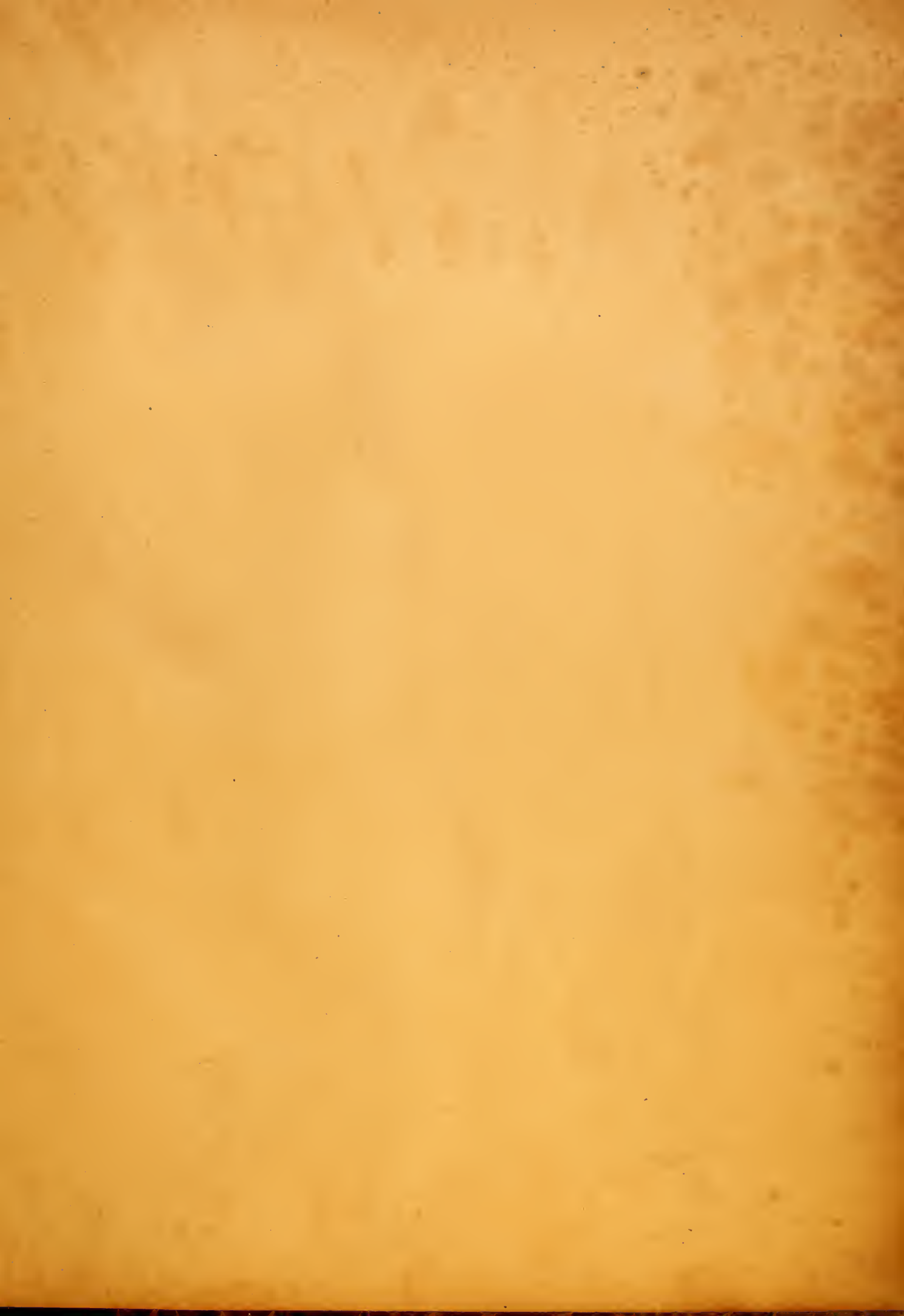
Saúde e fraternidade,

CARLOS HEITOR DE AZEVEDO,
Diretor Geral.

INDICE

	Paginas
Introdução	3
Receita Geral	3
Considerações sobre a receita	45
Exportação	45
Imposto de consumo	95
Heranças e legados	141
Gado de cria exportado	141
Transmissão de propriedade	141
Gado abatido	142
Indústrias e profissões	159
Imposto do selo	167
Taxa judiciaria	167
Imposto territorial	167
Taxas escolar e profissional	177
Taxa de 1,5 sobre exportação	177
Taxa de expediente	177
Taxa de Barra	178
Imposto de viação	178
Consolidação rodoviaria	179
Rendas industriais	189
Porto de Porto Alegre	189
Porto do Rio Grande	191
Rendas patrimoniais	193
Renda extraordinaria	195
Dívida ativa	196
Despesa ordinaria	198
Despesa extraordinaria	206
Dívida passiva	208
Dívida flutuante	211
Balanço	213
Receita e despesa do 1.º semestre de 1932	265
Liquidação do Banco Pelotense	283
Legislação	289
Escrituras lavradas	301
Funcionarios do Tesouro	309
Funcionarios das Mesas de Rendas	315
Funcionarios das coletorias	325
Funcionarios portuarios	339
Fiscais do imposto do consumo	351
Conclusão	354





M. FAZEL
D.A. - NRA - C
19394
COM. INVESTIG.
PORT. 114.3



Biblioteca do Ministério da Fazenda

9696-48

353.98165

Rio Grande do Sd. Secretaria de Fa-
AUTOR zenda.

R382

Relatório 1932 v. 1
TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

9696-48

